Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 63[illegible]

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 3ª-feira, 25 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas fracas no período

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	28.7-22.4	Praça Quinze	27.3-23.0
Laranjeiras	27.0-23.6	Santa Teresa	27.4-20.4
Jacarepaguá	28.7-20.8	J. Botânico	25.8-19.9
Eng. de Dentro	28.6-20.8	Serviço Geográfico	29.0-24.0
Bangu	27.6-21.7		
B. de Corumbá	27.8-21.5	Alto da B. Vista	25.0-17.4

Reitor Acusado: Houve Sangue Por Sua Culpa

Reação na Câmara dos Deputados na Página 3

Jânio e JK já Estão em Perfeita Sintonia

Página 7, no Periscópio

Cacoca vê Aumentos

A CACOCA já ouviu dona Iolanda Costa e Silva que, como dona-de-casa, não aprova os aumentos, principalmente dos gêneros de primeira necessidade. Dona Maria Antonieta Franklin, que coordena a Campanha Contra a Carestia, está confiante no presidente da República para a eliminação das distorções. Mas São Paulo levanta a voz ao sr. Cravo Peixoto, pedindo a volta dos tabelamentos, «porque a alta está-se generalizando nos mercados consumidores». **Pág. 12**

Servidor Não Espera

Reajustamento de vencimentos, a curto prazo, será o tema central da III Conferência da Federação Carioca dos Servidores Públicos, do dia 27 ao dia 1º. Revelou o sr. José Dias que «não será pedido o aumento puro e simples, mas novos critérios da valorização da função». O sr. Darci de Deus, por sua vez, anunciou que fará nôvo apêlo ao marechal Costa e Silva, para que conceda logo o aumento nos têrmos dos estudos do extinto DASP. Não podem esperar. **Pág. 5.**

Rússia Está de Luto Pelo Desastre

KOMAROV CAIU NO ÚLTIMO OBSTÁCULO

A corrida espacial tem nova vítima, a primeira oficialmente anunciada pelos soviéticos. Depois de 25h15m no comando da SOYUZ-I, Vladimir Komarov fêz seu último contato pelo rádio. Minutos depois — é o que se presume — morreu, por uma falha banal, no final da missão para o cumprimento da qual venceu vários obstáculos, inclusive o coração doente que quase o afastara de seu primeiro vôo espacial, em 1964. Moscou informou que êle morreu quando, a 7 mil metros de altura, as correias do pára-quedas o envolveram. Segundo um técnico inglês, tal acidente tem uma possibilidade em milhares de ocorrer. Mas — acrescentou — revela que houve «uma falha de rotina e não de base», o que significa que o programa espacial soviético não sofrerá nenhum retardamento. A notícia da morte do cosmonauta pôs a União Soviética de luto. Formaram-se filas para a compra dos jornais.

Êle Morreu Pela Ciência

«Vladimir Komarov morreu pela causa da ciência e pelo eterno espírito da aventura, como os nossos três norte-americanos vitimados pelo incêndio da cápsula Apolo», disse Johnson, em mensagem enviada a Moscou, da Alemanha. O mundo inteiro solidarizou-se com os soviéticos, lamentando a morte do cosmonauta. Paulo VI foi dos primeiros a enviar condolências ao govêrno e ao povo da URSS. Em Paris e Londres, o povo seguiu tudo com tristeza.

Valentina Espera em Vão

A morte de Komarov veio com lances de ironia trágica. De 40 anos, casado, com dois filhos, êle não dizia à mulher para onde ia, ao partir em suas missões. Mas outras espôsas de cosmonautas apressaram-se, assim que êle partiu, em «compartilhar com Valentina sua alegria e seu entusiasmo». Horas depois, veio a notícia terrível, com outro detalhe irônico: o instrutor de pára-quedistas morria envolvido pelas próprias cordas do pára-quedas.

Mais Forte Que o Coração

«Êle decidiu que tinha o direito de sentar em uma nave espacial», disse Yuri Gagarin, comentando as dificuldades enfrentadas por seu companheiro. O **Pravda**, depois que Komarov sofreu uma operação para vencer sua taquicardia, chegou a afirmar que a coragem de um homem «é capaz de controlar seu próprio coração». Alto, moreno, 40 anos, fala mansa, Komarov, com 15.000 horas de vôo, era considerado um erudito. Já fôra ao Cosmos uma vez.

A Tristeza Sem Lágrimas

A Praça Vermelha, sempre festiva, tornou-se o coração da tristeza russa. Formaram-se filas extensas para a compra dos jornais. Um homem da rua, parafraseando o romance de Ehrenburg — Moscou não Crê em Lágrimas —, afirmou: «É uma coisa terrível. Mas não vamos ficar chorando». As notícias eram, entretanto, muito resumidas. Os russos tomaram conhecimento de tudo em silêncio. Certos detalhes continuam causando estranheza, em todo o mundo.

Exportação Sob Contrôle

Os empresários querem o contrôle [das] exportações. O pedido já foi formulado ao govêrno, sob a alegação de que [a] liberação da venda de produtos, no [ex]terior, provoca a escassez dos artigos [n]o nosso mercado, obrigando os in[du]striais a fazerem a aquisição de ma[terial] estrangeiro. Paralelamente, o CMN [exa]minará, sexta-feira, a reivindicação [da]s classes produtoras sôbre a conces[sã]o de financiamentos oficiais, dentro de [um]a fórmula mais flexível. **Página 7.**

Inflação só Pode Acabar

«A racionalização do sistema ban[cá]rio levará à redução do número de [fu]ncionários em cada instituição financei[ra]». A revelação é do próprio presiden[te] do Banco Central, ressalvando, po[ré]m, que «a dispensa será gradual e em [rit]mo mais lento do que a demanda de [pro]fissionais qualificados». O sr. Rui [Le]me, ao empossar dois novos diretores [do] CMN, disse que «o dinheiro deve ser [bar]ato e a inflação terá de acabar, de [q]ualquer maneira». **Página 7.**

Jayne Ganha Para Pobres

Jayne Mansfield negou, ontem, que [se]ja um símbolo sexual e afirmou que [a] proibição do bispo de Kerry a seus [di]ocesanos para seu «show» num hotel [de] Tralee, na Irlanda, fôra um mal-en[ten]dido. Declarou que o prelado jamais [a]o seu ato, que não é imoral e, quanto [ao] protesto porque iria ganhar US$ [...]00,00, enquanto havia mendigos na [cida]de, disse que reparte com a Igreja [Cat]ólica, muito do que ganha, além de [su]stentar crianças pobres. **Página 6.**

Monoquíni é Sem Higiene

LONDRES, 24 — O parlamentar Jo[hn] Dempsey perguntou, hoje, no Par[lam]ento, se o govêrno «no interêsse da [sa]úde» poderia proibir as garçonetes [de] monoquíni nos restaurantes. Em res[pos]ta, um representante do govêrno [decl]arou que os regulamentos, em plena [vig]ência, requeriam que os transportadores [de] comida «mantivessem limpas tôdas [as] partes da pessoa que estivessem pas[síveis] de entrar em contato com a comi[da]». (R.)

Lutam Sem Perder Sorriso

As normalistas estão em pé-de-guerra. De um lado, as alunas das escolas normais particulares exigem a derrubada do artigo da Constituição do Estado, que permite o acesso ao magistério, sem concurso, apenas às alunas dos institutos oficiais. E estas por sua vez, alegando um direito adquirido em exame de seleção, promoveram uma concentração com faixas e cartazes, na porta do Instituto de Educação, e, ontem, à tarde, lotaram a Assembléia Legislativa, para assistir aos debates parlamentares sôbre a matéria, em «coexistência pacífica» com as normalistas de escolas particulares. O problema — afirmam os deputados entre os dois fogos — é delicado, envolvendo milhares de jovens, tôdas apelando para a letra da Lei de Diretrizes e Bases e para a Carta do Estado. **Página 2 e «Diário Escolar».**

CORTES DE LUZ NÃO CHEGARAM AO FINAL

Enquanto tôda a população carioca informou-se através de constantes avisos oficiais que a partir de ontem não faltaria mais energia durante o dia, o almirante Miguel Magaldi, coordenador do Racionamento, declarou ao «DN» desconhecer a supressão dos cortes antes das 18 horas. Acrescentou que sòmente no fim desta semana é que existe a possibilidade de cancelar os cortes diurnos, assim mesmo se entrarem em funcionamento os geradores 12 e 14. **Página 2.**

KIBUTZ DE ISRAEL VAI TER O NOME DE ARANHA

(Leia Pomona Politis)

SVETLANA TEM DOR NA AUTOBIOGRAFIA

Página 6

SUNAB REAGE: NÃO DEVO BOIS

O sr. Enaldo Cravo Peixoto não quis atender ao diretor da pecuária de corte de São Paulo, que pediu a instalação de um inquérito nos frigoríficos de Araçatuba para apurar a falta de pagamento da SUNAB pelos bois comprados durante o período da intervenção. Alega que nada deve aos criadores e a prova está na acolhida que teve na visita recente àquela cidade.

Por outro lado, o superintendente do órgão controlador informou, ontem, ao «DN» que o govêrno comprará mais 30 mil toneladas de carne bovina do Brasil Central para a estocagem da entressafra, enquanto uma comissão de pecuaristas prepara o ofício de protesto contra a concretização da medida.

PRAZO LONGO

Os frigoríficos particulares não estão, entretanto, interessados no plano de estocagem de carne, uma vez que não notam, por parte do govêrno, qualquer empenho para que a providência seja tomada dentro do prazo necessário do financiamento a ser concedido pelo Banco do Brasil. Paralelamente, o Conselho Nacional do Abastecimento já decidiu que serão adquiridas, no Rio Grande do Sul, 10 mil toneladas do produto e, na região central, a cota foi diminuída de 30 para 20 mil toneladas.

LIBERAÇÃO CONTINUA

Os açougueiros, apesar da baixa que vem sofrendo a venda dos bois, continuam cobrando NCr$ 4,20 pelo filet mignon, enquanto o patinho, o chã de dentro e a alcatra estão custando NCr$ 2,70-2,80 o quilo, correspondendo a 30% a mais sôbre a tabela prevista pelos técnicos.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto também não levou em consideração a advertência do delegado da SUNAB de São Paulo, que afirmou ser necessário um tabelamento urgente, a fim de evitar a alta generalizada no mercado de gêneros alimentícios.

CARNE FINANCIADA

A CIBRAZEN, em nota oficial, in[formou], ontem, que a política de comer[ciali]zação da carne, durante a entressafra, terá o critério de aquisição por parte [dos] açougues, na base de 2 traseiros por 1 [dian]teiro congelado. Lembrou, ainda, que a [es]tocagem das 10 mil toneladas do alim[ento] não será prejudicada por problema de fi[nan]ciamento para a sua compra no interior [do] país, já que o presidente do BB, sr. N[estor] Jost, garantiu às autoridades do abaste[ci]mento tôda a margem de critério neces[sária] à realização daquele tipo de operação.

O programa completo da armazen[agem] de carne compreende o recebimento de [...] toneladas por mês, que formarão o [total] das 10 mil destinadas ao consumo da po[pu]lação carioca na época da escassez, [a] partir de setembro.

SEM AUMENTOS

O Conselho Nacional do Abastecimento teve sua reunião transferida para [...] feira, quando, então, deverá ser homolo[gado] o aumento da farinha de trigo e a eli[mina]ção da bisnaga, tabelada anteriormente [a] NCr$ 0,09, conforme o titular da autar[quia] controladora prometeu aos panificad[ores], justificando que «as donas-de-casa não [co]mem o pão popular».

A CADEP aprovou a nova lista de [pre]ços para vigorar em maio, e segundo [o sr.] Enaldo Cravo Peixoto, «não houve ma[jora]ções, só baixas».

NÔVO PREÇO

Os produtores de leite decidiram d[...] para os meados de maio o envio do [...] ao superintendente da SUNAB, comunic[ando] que o alimento terá seu preço alterado [em] NCr$ 0,05, na fonte, passando, desta fo[rma] a custar NCr$ 0,24 o litro. Os consumid[ores] por sua vez, sofrerão o aumento de [...] NCr$ 0,07, já que pagarão NCr$ 0,40.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

NEGRÃO QUER ENCAMPAR AS 34 ESCOLAS NORMAIS

AS alunas das escolas normais do Estado voltaram, ontem, a ocupar as galerias, mas, atendendo aos apelos dos srs. Alberto Rajão (MDB), Gama Lima (ARENA) e do presidente Amaral Peixoto, que demonstraram a inutilidade de sua presença, pois o ingresso de suas colegas dos institutos particulares no magistério oficial não está, sequer, sendo encaminhado, retiraram-se e prestaram uma breve homenagem à sra. Ligia Lessa Bastos, que é a líder de sua causa.

Mas, segundo comentários em plenário, o govêrno do Estado está cogitando de dar uma solução definitiva ao problema das normalistas e que resolverá, também, os interêsses do próprio Estado, estudando para isso a encampação das 34 escolas particulares, que ficariam integradas no âmbito da Secretaria de Educação e suas alunas com os mesmos direitos consignados na Constituição estadual, devendo o governador Negrão de Lima solicitar autorização para pagar a operação em dinheiro ou com apólices.

INTERVENÇÃO NA LIGHT

O sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, tornou a protestar contra a desorientação imperante em relação ao racionamento de energia elétrica no Estado da Guanabara. Lamentou, inclusive, que o ministro das Minas e Energia tenha afirmado que os cortes seriam suspensos no dia 13 último, o que infelizmente não se efetivou. E afirmou: — A nossa população é ordeira e simples. Tolera tudo, mas nós, como representantes do povo, estamos aqui para protestar. Estamos aqui para apelar, se possível, ao presidente da República, no sentido de que intervenha junto a essa companhia, já que o ministro de Minas e Energia não tem energia, nem o governador Negrão de Lima neste caso. Vamos, então, apelar ao presidente da República no sentido de que ampare esta população e intervenha junto à Light para cumprir sua obrigação, fornecendo a energia de que o povo tanto necessita».

O sr. Aloísio Caldas (MDB) achou incrível que a Rio-Light faça, aqui na Guanabara, o que bem entende, sem que seja punida, sem que seja multada pelas autoridades. Os cortes se sucedem, as contas aumentam dia a dia na proporção direta do aumento e duração dos cortes. Ao povo, resta apenas o direito de protestar.

Na mesma linha de críticas e protestos, se incorporou o sr. Jamil Haddad (MDB), que requereu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a respeito dos cortes de energia e racionamento e cuja instalação se verificará hoje, com a eleição de seu presidente e do relator.

«TERRA EM TRANSE»

O sr. Átila Nunes (MDB) lamentou a atitude do Serviço de Censura, que proibiu o filme «Terra em Transe», produção caríssima e de grandes esperanças para os seus realizadores, para seus artistas, «filme que é uma expressão de evolução da mentalidade da nossa gente, mas que está até impedido de figurar no Festival de Canes».

FILA DE TUBERCULOSOS

A sra. Edna Lott (MDB) declarou que há uma fila de 40 mil tuberculosos aguardando internação nos hospitais do Estado, lamentando que a maioria seja constituída de pessoas de nível econômico muito baixo, que passam dificuldades e até fome, fator determinante da moléstia.

EXALTAÇÃO DE BRASÍLIA

O sr. Vitorino James (ARENA) pronunciou longo e inflamado discurso de exaltação a Brasília e ao gênio criador de Oscar Niemêier e de seus construtores, ressaltando, com maior ênfase, a figura do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Lamentou a inoperância do governador Negrão de Lima, o que provocou, de parte do líder da maioria, sr. Levi Neves, pronta reação: o orador deveria fazer um balanço dos erros do govêrno do sr. Carlos Lacerda, do qual foi íntimo colaborador. Replicou o sr. Vitorino James com a declaração de que nada tem de pessoal contra o sr. Negrão de Lima, mas não pode conformar-se com a paralisação das obras, com a politicagem e a incompetência dos seus auxiliares.

DESENVOLVIMENTO

O sr. Gama Lima (ARENA) sugeriu ao Poder Executivo a criação da Secretaria de Coordenação do Desenvolvimento Econômico e do Banco do Desenvolvimento do Estado da Guanabara, para isso transformando-se, se conveniente e possível, a COPEG.

Apresentou também, projeto de lei determinando que o Poder Executivo entre em entendimentos com o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de ser organizada uma comissão mista desitnada a elaborar o Plano de Complementação das Economias dos Estado do Rio e da Guanabara.

A Presidente Vargas agora é assim: carros parados em tôda a extensão

Engarrafamentos Trazem a Saudade de Fontenele

O TRÂNSITO carioca está em completa balbúrdia e os engarramentos, causados pela falta de guardas nos pontos-chaves e de sincronização dos sinais luminosos, registram-se em todos os logradouros, até mesmo na praça Tiradentes, onde está localizado o Serviço Estadual de Trânsito.

E enquanto o seu diretor esquiva-se de falar à reportagem, os motoristas de praça já sentem saudades do coronel Fontenele e pedem a sua volta, alegando que no seu tempo de diretor havia dureza mas os veículos andavam sem os empecilhos que hoje encontram.

CURRAIS

Na avenida Presidente Vargas, como se não bastassem os "currais" — tão combatidos durante a campanha eleitoral pelo atual governador mas que continuam provando que o coronel estava certo ou o governador não governa —, o diretor do Trânsito criou outro problema.

Trata-se das "barreiras" por êle mesmo colocadas entre a via central e as vias paralelas e que impede que os motoristas trafeguem pelos citados cruzamentos. Tais barreiras não só obrigam a um motorista que venha da Praça da Bandeira a ir até a Central do Brasil como também agrava o congestionamento naquela principal artéria da cidade.

NA RIO BRANCO

A reportagem do "DN" constatou, ontem, às 16 horas, que os sinais da rua Uruguaiana e da avenida Rio Branco estavam totalmente dessincronizados, o que provocava uma verdadeira balbúrdia naqueles logradouros.

Enquanto isto, os guardas "sumiram" pràticamente do atêrro do Flamengo e só aparecem nos chamados horários do "rush", deixando totalmente a descoberto os demais, permitindo que aquela via seja transformada em verdadeira pista de corrida.

TAMBÉM OS PEDESTRES

Mas um dos motivos do aumento do número de acidentes registrados nos últimos dias não cabe só à total omissão por parte das autoridades responsáveis ou aos motoristas. Os pedestres também têm a sua parcela de culpa, pois não estão respeitando mais — como faziam no tempo do coronel Fontenele — as faixas de segurança, a princípio tão criticadas.

Elas existem mas precisam ser pintadas novamente. O Serviço de Trânsito alega falta de verbas. A verdade é que segundo disse o diretor do Trânsito em recente entrevista ao "DN", é que apenas 10% da verba saída do produto do estacionamento da avenida Presidente Vargas vai para o Trânsito e assim mesmo não em dinheiro mas em material.

FONTENELE

Alguns motoristas de praça ouvidos pelo "DN" foram unânimes em dizer que o trânsito nunca estêve tão ruim como está agora e sugeriram a volta do coronel Fontenele:

"Êle era duro — disseram — mas em compensação o trânsito andava direitinho, na linha. O govêrno devia prestigiá-lo". Mas não quiseram revelar os seus nomes "para não sofrer perseguições por parte dos guardas e do atual diretor".

BOTAFOGO

A reportagem do "DN" estêve também em Botafogo onde pôde constatar, ontem, às 16h30m, um total engarrafamento nas saídas das ruas da Passagem e Voluntários da Pátria. Os sinais também naquele local não estavam sincronizados e o único guarda daquele cruzamento mais parecia tonto ao que iria fazer com tantos carros atravessados, a gesticular, não sabendo bem o

Dom Jaime: Providência é Para Justiça Social

"É PRECISO criar condições para um reajustamento da justiça social», disse, ontem, dom Jaime de Barros Câmara, na primeira reunião preparatória da Feira da Providência, dêste ano, explicando, ainda, o cardeal ser, exatamente, êsse «criar condições» o resultado que mais se espera do acontecimento.

No encontro foi lembrado que a Feira do ano passado possibilitou ao Banco da Providência auxílios de alimentação e de emergência, num total de NCr$ 269 mil, além dos barracos que foram reconstruídos em favelas e das roupas e colchões que foram distribuídos.

FEIRA

Estamos pràticamente a quatro meses da Feira da Providência: sua realização está marcada para os dias 1, 2 e 3 de setembro, na lagoa Rodrigo de Freitas. Pela sétima vez, centenas de pessoas da sociedade reunem-se nesta festa de caridade, já tradicional no Rio. Como nos dois últimos anos, pensa-se em fazer uma abertura solene da Feira, no dia 1, às 17 horas, com o hasteamento das bandeiras dos países ali representados, e, também, dos Estados do Brasil.

BARRACA-PADRÃO

A direção da Feira oferecerá aos grupos a barraca-padrão, armada com a necessária antecedência, encarregando-se igualmente das instalações de água e fogão a gás, desde que sejam solicitadas com antecedencia. Cada um dos grupos ficará encarregado da pintura e da decoração de seu «stand», tendo a direção da Feira, em boletim, solicitado que cada região ofereça as côres e aspectos regionais, a fim de dar um colorido amplo ao acontecimento.

INFORMAÇÕES

A Comissão de Publicidade, chefiada pela sra. Ciema Silva, distribuiu entre as presentes à reunião de ontem um pedido de informações com as seguintes perguntas: 1) Quais os artigos que serão postos à v[enda] (artefatos) objetos de artes, comestíveis, [be]bidas etc.); 2) haverá restaurante na [bar]raca? Em caso afirmativo quais os p[ratos] típicos? 3) Terá a barraca decoração p[arti]cular? 4) Que trajes exibirão nas bar[racas] os seus componentes? 5) Haverá um co[njun]to musical folclórico? e 6) Geralmente [há] grande interêsse em rifas: terá a bar[raca] algum objeto a ser rifado? As infor[mações] devem ser encaminhadas à sra. Ciema [Sil]va pelo telefone 46-9974.

CARDEAL

Foi o cardeal Câmara quem presi[diu a] reunião de ontem, manifestando às se[nho]ras presentes o seu contentamento em [de]clarar aberta, mais uma vez, a primeira [reu]nião da Feira da Providência. Afirmou [que] se não bastasse o aspecto caritativo que [ela] encerra, não seria demais focalizar [que o] acontecimento se torna em um instru[mento] tão necessário para o reajustamento da [jus]tiça social. Disse, ainda, que a presença [das] embaixatrizes dava ao fato um caráter [uni]versal e difundia, através dos países, [o de]sejo que têm as classes de se ajudarem [mu]tuamente no Brasil.

BANCO

A Comunidade de Emaús do Brasil [con]centrou, no ano passado, com recursos [da] Feira, todos os esforços no sentido de [am]pliar suas oficinas, a fim de oferecer [aos] homens ali recolhidos oportunidade de a[pren]der uma profissão. Foram recebidos, [duran]te o período 65-66, 927 homens, dos quais [...] estavam desempregados e os outros ne[ces]sitavam de reabilitação. Dezenas de [...] atividades desenvolveu o Banco que é [man]tido, bàsicamente, pelos recursos ad[vindos] da Feira da Providência, um aconteci[mento] já tornado marcante na cidade, pelo [entu]siasmo com que todos se apegam à sua [pro]moção, com a finalidade de ajudar aos necessitados.

MORREU MÃE DE PINHEIRO

Faleceu nas últimas horas de ontem, a sra. Francisca da Silva Alves Pinheiro, mãe do jornalista Alves Pinheiro, que se encontra em Portugal. O sepultamento será, hoje, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandesa, onde o corpo está sendo velado.

CASO É DE AÇÃO: BÔLSA SEM CRISE

A ADECIF jamais declarou que a Bôlsa de Valôres do Rio estivesse em crise, disse o presidente da entidade, acrescentando que na última reunião havia sido debatido apenas o problema da maior intensificação dos negócios bolsistas, no sentido do desenvolvimento do mercado de ações.

Esclarecendo, comentou o sr. José Luís Moreira de Sousa: Evidentemente, a matéria quando foi levada aos membros da Bôlsa deve ter sido deturpada no sentido de demonstrar uma falsa oposição de interêsses sôbre as medidas técnicas, que muitas vêzes são questionáveis em seu conteúdo.

MEDIDAS QUESTIONÁVEIS

— As Companhias de Crédito, Investimentos e Financiamentos só têm, frisou o presidente da ADECIF, como sempre tiveram, o interêsse de ver desenvolvido o mercado de ações em todo o País. É certo que medidas técnicas, muitas vêzes, são questionáveis, quer quanto ao seu conteúdo, quer quanto à oportunidade de sua aplicação. As divergências de opinião eventuais não podem e não devem ser deturpadas, tendo em vista o maior interêsse do mercado de capitais, que é uno e indivisível.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2876 — 32-6108.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 696, sala 203 — Cocotá.

MÉIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de [...] 59 — s/201 202 [...] 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro [...] Antônio, 54, - 7º and. [...] Conj. 8. Tels.: 43-[...] 33-1254.

Niterói — Av. Amaral P[eixo]to, 174, 8º andar. [...] Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, [...] 16 casa 66. Tel.: [...]

Nova Iguaçu — Av. [...] Peixoto, 171, sala 40[...]

Nilópolis — Av. Getúl[io] Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Al[...] Bins, 862, sala 201. [...] 42-13.

Fortaleza — Av. [...] nevolo, 1408.

SENADO FEDERAL

Passos Não Pediu Para Ver Goulart

«REPITO veementemente a insinuação, repetida tantas vêzes por órgãos da imprensa, de que eu solicitara permissão ao presidente da República para realizar a visita que fiz ao meu amigo João Goulart e que eu a sobordinaria ao consentimento de s. exa»., disse, ontem, o presidente nacional do MDB, dando contas de sua viagem a Montevidéu, como observador parlamentar.

Dando conta de não haver porque submeter a visita à autorização de Costa e Silva, o sr. Oscar Passos, disse, «em bem da verdade», que o presidente da República respeitou, como êle esperava, o seu desejo, não opondo a mais ligeira reserva, «fôsse de que natureza fôsse», e afirmou que, ao contrário, a bordo do avião que os conduzia a Montevidéu, falaram livremente sôbre a visita.

SEQUÊNCIA PRÁTICA

Ao final de seu pronunciamento, afirmou: «E' preciso dar seqüência prática às declarações reiteradas do presidente da República, que não pode ficar na intenção, sob pena de desmoralizar a bandeira de pacificação, ou que êle espontâneamente se empenhou. E' preciso — finalizou —, transformar em realidade esta aspiração máxima do povo brasileiro, porque só assim seremos uma família, amando-nos uns aos outros, respeitando os mais velhos, orientando os mais jovens, tirando do entrechoque de idéias e opiniões o melhor, o mais aproveitável e o mais útil a todos, trabalhando de mãos dadas, ombro a ombro, sem discriminação de côr política, pela prosperidade e pela grandeza dêste gigante, deitado em berço esplêndido».

Dando conta de que o MDB decidiu votar contra o projeto de resolução n. 1/67, de autoria das lideranças governistas na Câmara e no Senado, visando a adaptar o regimento comum do Congresso à nova Constituição, a fim de conferir ao vice-presidente da República a tarefa de presidir o Congresso, o sr. Aurélio Viana, disse, ontem, se se deseja a reforma da Constituição e se se tem fôrça para fazê-la, que se a faça, mas que se não procure alterá-la através de simples projeto de resolução.

Afirmou o parlamentar carioca que o Congresso reconheceu tàcitamente no sr. Moura Andrade o presidente do Congresso, no momento em que êle convocou a sessão para a apresentação do projeto de resolução, abriu a sessão, determinou a leitura da proposição e sua publicação no «Diário do Congresso», presidiu tôda a reunião, concedeu a palavra a quem dela quis fazer uso, colocou em votação os vetos da ordem do dia e não houve qualquer protesto. Logo — concluiu —, naquele momento o Congresso reconheceu que, nos casos previstos no art. 31, parágrafo segundo, inciso dois e quatro, é da competência da mesa do Senado, presidente e demais componentes, dirigir os seus trabalhos».

ELOGIO A AURO

Depois de elogiar o sr. Moura Andrade, pelo seu despacho, mandando arquivar o projeto de resolução, pelo tom impessoal e sóbrio e pelo equilíbrio, pois «não insultou, não debaterou, não feriu, não defendeu senão a causa da harmonia e da independência dos podêres», o sr. Aurélio Viana alinhou declarações do professor Miguel Reale, segundo as quais a diferença que se pretende estabelecer entre presidir e dirigir não resiste à mais perfunctória análise, não encontrando guarida sequer no plano liminar da exegese gramatical, como demonstram os mestres da língua».

Mais adiante, depois de analisar a atuação do senador norte-americano, mostrando que o vice-presidente da República ali, embora presida, quase não funciona, ficando a maioria das atribuições por conta do presidente «pro temporas», eleito pelos seus pares o sr. Aurélio Viana disse, ainda com base no trabalho do professor Miguel Reale, chegar à conclusão de que se desejou fazer com o projeto apresentado, uma intervenção direta do poder executivo no processo legislativo ou a fiscalização do Congresso Nacional pelo poder executivo, através do vice-presidente da República. Mostrou, que a idéia de se controlar o legislativo pelo executivo não é nova, citando o livro do sr. Café Filho, «do Sindicato ao Catete», que diz ser o vice-presidente da República, àquela época, articulador, em nome do executivo, da eleição das mesas diretoras da Câmara e do Senado

A AURO O DE AURO

Não sabemos porque todo êsse conflito — disse ao final o sr. Aurélio Viana: O presidente do Senado é governista. Governista é o vice-presidente da República. O presidente do Senado foi eleito em votação recorde pelos seus pares e pràticamente pela unanimidade da bancada governista que jungida à política governamental não teria assim procedido, ou pelo menos algumas defecções teriam havido se as instruções fôssem oriundas do poder executivo de então. «Vamos dar a Pedro o que é de Pedro e a Auro o que é de Auro, mas não está em jôgo isso. Dar ao vice-presidente o que é do vice-presidente e dar ao presidente do Senado o que é do presidente do Senado. Nós não estamos interessados no aprofundamento de conflitos, porque êste país precisa de paz e de ordem constitucional, para desenvolver-se».

ITABIRITO DESTOMBADO

«Pelo que se deduz, se o bloco granítico monumental que é o pão de açúcar contivesse riqueza exportável, também êle seria doado sem cautelas, sem amor e sem reservas, por um govêrno que praticou às avessas a política do escoteiro, não tendo passado um dia sem praticar uma má ação», esta é parte da justificativa do requerimento de informações que o sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou aos Ministérios da Educação e Cultura e Minas e Energia, solicitando informações sôbre o destombamento do Pico de Itabirito, «ao apagar das luzes», pelo govêrno Castelo Branco.

Indaga, entre outras coisas, no requerimento, o sr. Ermírio de Morais, qual a atual situação do Pico, com relação ao seu destombamento; em que circunstâncias se deu e os motivos que o justificaram; se a respeito foi ouvido o patrimônio histórico e artístico nacional e qual o seu parecer sôbre o assunto. Finalmente, pergunta de quem partiu a iniciativa do destombamento do Pico do Itabirito.

«A míngua de uma vocação cívica voltada para a defesa do nosso patrimônio mineral — afirma, ainda, o parlamentar pernambucano, na justificativa do requerimento —, não se pejou a administração passada em violentar o nosso patrimônio histórico e artístico. Atendendo a interêsses de emprêsas privadas, o ex-presidente da República destombou o Pico do Itabirito, monumento de beleza que Deus planou nas gerais, para desfigurá-lo, devorando o colosso artístico que êle representa na paisagem das alterosas». E finalizou: «No ato demolidor, a tendência doadora governista atingiu às raias da insensibilidade mais funesta».

AFTOSA

O sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA) endereçou requerimento de informações ao Ministério da Agricultura indagando quais os trabalhos efetivados no seu Estado pela equipe regional da Campanha Nacional Contra Aftosa; quais os objetivos fixados para 1967; e qual o regime de trabalho dos técnicos responsáveis pelos diferentes setores das equipes regionais. Na justificativa, o sr. Catete Pinheiro afirma que a aftosa é um dos maiores problemas sanitários a resolver na pecuária do Pará.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Verdade Repetida e Não Perguntada Excita os Políticos

OTACÍLIO LOPES

[...]pós o pronunciamento do ministro do Exército, a [...] declaração do general Mamede: A união militar que [...]stenta Costa e Silva é a mesma que apoiou Castelo [...] será a mesma "depois" do atual presidente. Essas manifestações de chefes militares tão categorizados e [...]otòriamente emanadas de comandante cautelosos e prudentes podem satisfazer a curiosidade da tropa, mas não deixam de excitar a imaginação dos líderes políticos.

— Afinal de contas (pergunta-se) por quê?

Não há nenhum setor aparente de inquietação no país. Até pelo contrário. Existe um estado de expectativa otimista quanto à consolidação da normalidade democrática. A suposição é a de que o presidente Costa e Silva cumpre as promessas de candidato e até as supera, ganhando na opinião pública um capital de simpatia e confiança que a revolução nunca desfrutou no consulado Castelo Branco.

— Então, por quê?

As especulações parecem pertinentes.

A CORAGEM DO MÊDO

Quando o deputado Amaral Neto hàbilmente sugere aos seus companheiros uma união nacional em tôrno de Costa e Silva não deixa de alegar que o marechal-presidente é democrata, mas que para governar democràticamente não sabe de que bases dispõe. E sutilmente vai incutindo essa dúvida muito suspicaz no plenário da Câmara: "Será que nós vamos concorrer para que se volte a Castelo Branco?" A pulga não digo na orelha começa a coçar no instante em que o ministro do Exército e os chefes militares de maior expressão, sem que ninguém lhes pergunte nada, começam a declarar: "O Exército está unido". Não havendo motivos (reais) para que esteja desunido, a conclusão é a de que unido está — tal é a extravagância do monólogo. Os exemplos históricos recentes confirmam a regra.

Essa interpretação é coincidente no govêrno e na oposição. O senador Mário Martins destacava, à tarde, no Senado, sem contestação, de que a crise por que atravessa o país é provocada pelo mêdo. Do mêdo à desconfiança e desta à solidariedade para as explosões. Sobra esta indagação meio disparatada: "Quem está interessado em atear fogo aos barris de pólvora?..."

UM GESTO DE CONFIANÇA

Em meio às expectativas, o presidente da ARENA, Daniel Krieger, aparenta tranqüilidade e confiança. Quando lhe perguntam sôbre os rebeldes, responde que tanto os estima e acata que na convocação da convenção do partido, que prevê para os próximos meses, está à disposição de renunciar ao cargo ara que as maiorias surjam ou ressurjam com autenticidade. E sem dar mostras de excesso de humildade levanta a hipótese dêle próprio concorrer à reeleição, desde que legalmente o seu período presidencial vá até 1968.

O presidente da ARENA deverá realizar imediatamente uma reunião do gabinete executivo do partido, mas não o convocará concomitantemente com as bancadas antes que sôbre o assunto se manifestem os líderes das bancadas na Câmara e no Senado.

DIVISÃO DE LIDERANÇA

Podemos antecipar que o líder Ernâni Sátiro não será infenso e até pensa na oportunidade em dividir a liderança do govêrno com a liderança da bancada da ARENA, na Câmara, a exemplo do que ocorre no Senado. Aceita, porém, todos os riscos da sua posição em meio à luta de que o ponto crítico é a presidência do Congresso, nem proporá a repartição de autoridade sob imposições.

O deputado Teódulo de Albuquerque, vice-presidente da ARENA, não confirmou, em conversa com jornalistas, a informação de que tomaria a iniciativa de propor em reunião do gabinete executivo do partido a divisão das lideranças.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PAIXÃO INCLUI A DIVERSÃO NO SALÁRIO-MÍNIMO

O sr. Floriceno Paixão (MDB-RS) apresentou projeto reduzindo para um ano o prazo de vigência do salário-mínimo e incluindo no seu cálculo as parcelas referentes à educação, recreação e contribuição da previdência social, justificando sua proposição com os argumentos de que o trabalhador também tem direito à diversão e à educação e que a contribuição obrigatória para a previdência social reduz em quase u médcimo o seu valor.

Já o sr. Sadi Bogado (MDB-RJ) advertiu ao embaixador dos Estados Unidos que não deve comparecer à Universidade Federal Fluminense conforme está programado, porque a visita, «apesar de muito honrosa para nós, é inoportuna devido à exaltação existente, a condenação firme e decidida que os estudantes estão fazendo e deverão fazer em defesa dos nossos legítimos princípios de soberania, dada a denúncia do acôrdo MEC-USAID».

DIÁRIO DOS ANAIS

Citando o «Diário de Notícias», edição de domingo, que informou ter acabado «o govêrno federal, por intermédio do Banco Central, de fazer um contrato com o Banco Mundial para empréstimo de US$ 80 milhões, a ser aplicado no financiamento para gado de corte nas regiões do Rio Grande do Sul, norte do Paraná, todo o Estado de São Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás», o sr. Osni Régis (ARENA-SC) indagou das razões pelas quais não é incluída neste empréstimo a região de Santa Catarina, na chamada região dos Campos de Lajes, detentora dos melhores rebanhos do país. Disse não ver razão para que os Estados citados vão receber êsse empréstimo, deixando de fora Santa Catarina. Ao concluir, reclamou do govêrno a inclusão de seu Estado no parcelamento daquele empréstimo.

PRAZO DE CONCURSOS

Também o sr. Levi Tavares (MDB-SP) apresentou projeto de lei, «que prorroga os prazos de validade de concursos públicos realizados e ainda em vigor, pelo DASP, até a nomeação do último candidato aprovado.

Finalmente o sr. Dali de Almeida (ARENA-RJ) apresentou projeto de lei alterando o Código de Minas, revogando dispositivos do decreto 227-67 que dá nova redação ao decreto - 985 de 1940.

IMPÔSTO DE RENDA

Foi aprovado, na sessão de ontem, requerimento assinado pelos líderes em exercício João Herculino e Último de Carvalho, solicitando urgência para o projeto 48-A-67, que prorroga o prazo para a apresentação da declaração do Impôsto de Renda para pessoas físicas. Na ocasião aprovou também requerimento dos senhores Mário Covas, líder da Minoria, e Geraldo Guedes, em exercício da Maioria, que dispõe sôbre a constituição de comissão especial para elaborar projeto de lei destinado a regular o exercício da atividade jornalística, com prazo de 60 dias. Foi igualmente aprovado requerimento de vários deputados «dedicando o expediente do próximo dia 12 de maio para comemoração do «Dia da Imprensa», data do jornalismo nacional que transcorre no dia 13».

ABI VAI AGIR EM ÂMBITO NACIONAL

«A Associação Brasileira de Imprensa não pode e não deve isolar-se das demais associações nacionais, mas trabalhará pela melhoria das leis contrárias à liberdade da informação e da opinião», declarou ao «DN» um dos membros da corrente vitoriosa nas eleições de 1966.

O sr. Raul Floriano vai concorrer com a chapa «Restauração da ABI», de oposição à diretoria, para a renovação do têrço do Conselho daquela entidade, no pleito do dia 28 e diz que «uma ABI de âmbito nacional servirá melhor a seus sócios e à coletividade, visando ao bem comum».

MANIFESTO

A chapa «Restauração da ABI» distribuiu a todos os associados um manifesto-programa em que ressalta o prestígio da entidade «nos tempos áureos dos presidentes Herbert Moses e Celso Kelly», caracterizados pela austeridade nas despesas e pela defesa intransigente da liberdade de expressão e dos direitos dos jornalistas, e refuta a modalidade da chapa única, pois «a pluralidade de chapas possibilita a cada sócio o direito de opção».

PROGRAMA

Apresentado em 10 itens, o programa da chapa «Restauração da ABI» propõe, entre outras atividades, a restauração do prestígio da entidade, nos planos nacional e internacional, defender a liberdade de imprensa e os direitos da classe, interessar-se pelo ensino e pesquisa do jornalismo e restabelecer o abastecimento de 50% nas passagens aéreas para os profissionais.

CANDIDATOS

A) Efetivos — Álvaro Cotrim (ALVARUS), A. G. de Miranda Neto, Arnaldo Niskier, Belfort de Oliveira, Luís Brício de Abreu, Canor Simões Coelho, Claudino Vítor do Espírito Santo, Dioclécio Dantas Duarte, Francisco José Guimarães Padilha, Guilherme Suli Muller, José Sousa Marques, Luís Marques Poliano, Manuel Barcelos, Manuel Gonçalves e Mozart Lago.

B) Suplentes — Adalzira Bittencourt, Antônio Cordeiro, Celestial Silveira (Iaiá), Dilermando Duarte Cox, Dilson Ávila Tomé, Euclides Deslandes, Evaldo Monteiro de Castro, Henrique Gigante, Jader Correia Neves, José Correia Filho, Júlia Correia da Silva Freire, Olavo de Barros, Osvaldo de Sousa Vale, Pedro Xavier de Araújo e Valdemar de Vasconcelos.

C) Comissão Fiscal — Adolfo Bloch, Adolfo Aizen, André Romero, Floriano [illegible] e Mário Melo.

Fogo Cruzado em S. Paulo

CRÍTICAS E REALIZAÇÕES

Paulo Zingg

E' comum em São Paulo ouvir críticas à administração Abreu Sodré, culpando-se o governador pelo que aconteceu em gestões passadas, pelo que ocorre e pelo que deixa de acontecer. Essas feitas de oposicionistas e de inimigos da Revolução são repetidas e ganham foros de verdade absoluta. E como a crítica é livre e natural numa democracia, o govêrno deixa o campo livre aos que deformam a sua [illegible] trata de trabalhar. Descuida um pouco de sua divulgação, mas no conjunto sente-se que o sr. Abreu Sodré dá maior importância às realizações concretas do que a tarefa de responder aos seus adversários.

No Rio e no resto do Brasil, é preciso compreender inicialmente que São Paulo mudou a sua equipe administrativa, pela primeira vez, nos últimos trinta anos. Dizia-se que causava grande indignação ao presidente Washington Luís exilado em Paris ver o ditador Getúlio Vargas caçar com seus cachorros... Isso era verdade porque no Estado Nôvo e depois com as eleições pràticamente fraudadas, São Paulo não conseguiu se ver livre das camarilhas do velho regime, o que durou até junho de 1966 quando o presidente Castelo Branco cassou o então governador Adhemar de Barros. A eleição do sr. Abreu Sodré permitiu mudar os quadros dirigentes e êstes estão sofrendo sua prova de fogo no seio de uma administração complexa, difícil e obstruída pelas tradições do passado.

Isso não é entendido pelos críticos e pelos inimigos. Como o govêrno pretende mesmo renovar e inovar o perigo é maior para os interêsses estabelecidos e êstes querem obstruir a marcha da nova administração. Mas já podem ser contadas as realizações de Sodré, em fase de concretização: ampliação das usinas produtoras de energia elétrica, redução de deficit ferroviário e modernização da rêde estadual, barateamento do livro escolar, planejamento orçamentário em linhas modernas de eficiência, desenvolvimento do turismo, crédito agrícola em grande escala, preços mínimos para os produtos agropecuários, primeiras medidas que apontam a grande administração que surge.

Congresso do Café

O Congresso Nacional do Café, que hoje se instala em São Paulo, está fadado a ter grande repercussão no país, porque expressa uma nova posição das lideranças ruralistas em face dos seus problemas. Há uma preocupação, que não é nova, de chamar a atenção da opinião pública para êsses problemas, procurando, porém, esclarecer, em vez de simplesmente fazer reivindicações. O outro aspecto nôvo é o exame das questões não mais apenas em função da experiência sem dúvida valiosa, que os lavradores têm dêsses problemas, mas complementado por estudos técnicos elaborados por especialistas. É o caso, por exemplo, do trabalho elaborado pela Confederação Nacional da Agricultura, contribuição da entidade para o Congresso.

Êste Congresso não só se realiza às vésperas das decisões sôbre a política cafeeira do Brasil, tanto no plano interno quanto no internacional, mas também quando a Junta Executiva da Organização Internacional do Café está reunida em Londres para decidir sôbre se deve ou não reduzir as cotas de exportação. A decisão afeta os cafés arábicos de tipo suave, isto é, os cafés colombianos e centro-americanos, mas repercute também sôbre os cafés brasileiros, como veremos adiante, pois uma das duas importantes medidas que o IBC tomou recentemente implica em tornar mais agressivos os cafés brasileiros diante dos seus concorrentes.

☆

Quando a nova diretoria do IBC assumiu o cargo, opinamos que não era possível fazer modificações profundas na política cafeeira de imediato, mas algumas medidas salutares poderiam ser tomadas a curto prazo. As Resoluções nºs 405 e 406, expedidas no dia 20, poderiam ter saído antes, o que teria evitado a queda das exportações ocorridas na primeira quinzena de abril, devido à falta de definição da nova direção do IBC. Entretanto, as medidas já agora estão sendo postas em prática. A primeira delas suspende a garantia de preços dada ao importador do café brasileiro; a segunda permite a exportação de tipos mais baixos de cafés produzidos no país.

Convém rememorar a primeira medida, de garantia de preços, a qual foi iniciada durante um prazo mais curto para ser estendida pelo prazo de 90 dias. A garantia de preços seria paga em dólares, se houvesse queda do preço no período. Com isto, o importador estrangeiro ficou em condições de receber um verdadeiro financiamento, pelo prazo de 90 dias, pois a liquidação das vendas só se processava, também, nesse prazo. Os exportadores nacionais cederam terreno às firmas estrangeiras que operam no Brasil por conta dos importadores de café nos respectivos países de origem. Esta situação privilegiada permitia aos importadores vender todo o café importado, sem despender um centavo com a sua compra. Esta garantia já nos custou mais de 30 milhões de dólares.

☆

Foi esta medida que permitiu as «exportações» vultosas de setembro de 1966, quando, para preencher a cota do Brasil no Acôrdo Internacional do Café, os antigos dirigentes do IBC fizeram esforços tremendos para exportar as 2,6 milhões de sacas que saíram naquele mês. De um lado, a ampliação do prazo de garantia, isto é, o financiamento aos importadores de café, permitiu antecipar compras vultosas. De outro lado, como esta medida ainda não fôsse suficiente, saíram mais 400.000 sacas para os entrepostos brasileiros de café, produto, não vendido, mas apenas colocado em consignação. Aliás, a garantia de venda funcionava como uma venda em consignação, pelo período de 90 dias.

A outra medida é a permissão de exportação para os cafés de bebida melhor, isto é, isentos de gôsto «Rio-Zona», para os tipos até 6, quando até então só era permitido exportar até o tipo 5, e no caso dos cafés de gôsto «Rio-Zona» a permissão para exportar os tipos 7/8, quando antes a limitação excluía êsses tipos. Estávamos perdendo negócios devido à proibição de exportar tais tipos. Se há compradores para êsses cafés, não há nenhuma razão para deixar de vendê-los. Alega-se que esta concessão desestimulará a exportação de cafés de melhor qualidade. A alegação é improcedente. A exportação de cafés de melhor qualidade será estimulada com a atribuição de melhores preços a êsses cafés, o que não vinha sendo feito na administração anterior.

Temos condições para concorrer em tôdas as faixas de exportação. Entretanto, estávamos reduzido a nossas faixas próprias. Podemos, porém, concorrer com os cafés lavados colombianos ou centro-americanos, desde que os produtores sejam estimulados a melhorar a qualidade através de preços compensadores. Da mesma forma temos condições para enfrentar os concorrentes africanos, oferecendo aos mercados onde os encontramos cafés inferiores a preços mais baixos. Os preços do café não são uniformes. As diferenças são enormes. Temos qualidades e tipos para todos consumidores. Devemos aproveitar essa versatilidade e não limitar nossas ofertas a alguns tipos de café.

As duas medidas agora tomadas pela nova direção do IBC devem produzir frutos a seu tempo. Entretanto, outras medidas podem ser tomadas a curto prazo, para aumentar a agressividade de nossas exportações. Uma delas é a eliminação de tratamento discriminatório entre os portos de exportação. Atribuir registros diferentes a cafés da mesma qualidade em função dos portos de exportação em nada ajuda a estimular as vendas. Ao contrário, enfraquece o poder de competição dos portos. Enquanto não fôr possível reformular, inteiramente, a política cafeeira, tarefa que demanda tempo, é necessário que a nova direção do IBC prossiga em seu trabalho de desobstrução dos canais de exportação.

No que se refere aos interêsses cariocas, é indispensável a eliminação das discriminações entre portos a que já aludimos. O comércio do pôrto do Rio pode tornar-se muito mais agressivo do que já foi em outros tempos, pois nos últimos três anos sua ação foi quase inteiramente tolhida pela orientação vesga da passada administração do IBC. É de se notar que, no Congresso Cafeeiro de São Paulo, também participam as entidades representativas dos grandes portos exportadores, unidas já em tôrno do Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro. Hoje há um entendimento entre a lavoura e o comércio de café que antes não havia existido, a não ser esporàdicamente. Todos êstes fatôres fazem prognosticar um êxito sem precedentes para a reunião da família cafeeira na capital paulista.

Ponte-Rio-Niterói

PARECE que agora a ponte sai; a ponte Rio-Niterói, desejada, pelo menos, desde há um século. O início de sua construção foi marcado para 1968 pelo ministro dos Transportes, concluindo-se no momento os estudos sôbre a viabilidade econômica da obra, cujo custo é estimado em NCr$ 324 milhões.

Cinco consórcios de firmas brasileiras e norte-americanas procedem ao exame daquela viabilidade, devendo abrir-se no próximo ano uma concorrência internacional para a construção. A mão-de-obra especializada do País deverá empregar-se em alta escala.

São boas as esperanças porque é do marechal Costa e Silva a promessa de que a construção da ponte será uma das metas de seu govêrno. E o coronel Mário Andreazza tem dinamizado com sua presença e apoio a comissão encarregada do trabalho.

Sôbre as vantagens da ponte nem é preciso insistir, tantas vêzes têm sido proclamadas. Dentro os mais modernos e convincentes argumentos há de pesar o do governador do Guanabara, assim expresso: «A ponte Rio-Niterói será a obra salvadora da economia carioca».

Com ou sem fusão dos dois Estados — outra expectativa, há tanto alimentada —, a ponte é necessidade que os mais altos interêsses de duas operosas coletividades estão a ditar. O progresso do Rio e do Estado do Rio acha-se de há muito condicionado à possibilidade daquela ligação. Inexistente a ponte, detinha o desenvolvimento.

Calcula-se que assim que fôr entregue ao tráfego, poderão cruzar a ponte diàriamente 15 mil veículos; em 1990 êsse número ascenderá a 50 mil. Uma população de milhões de indivíduos terá cômodo acesso industrial e comercial às duas províncias, que então se transformariam nas maiores potências econômicas do País. Com todos os entraves ao seu crescimento, o Rio, sòzinho, ié é o segundo do parque industrial do Brasil. E o vizinho Estado tem 1 500 estabelecimentos industriais cadastrados.

Cariocas e fluminenses acompanham, eufóricos, o desenrolar das pesquisas pró-ponte. Ponto de honra do atual Govêrno, esperam-no todos como solução indispensável para o fortalecimento econômico e político dos dois Estados.

MOMENTO INTERNACIONAL

Morte de Komarov

O MUNDO inteiro deplorou a morte do astronauta soviético, Komarov. Além do que representa de lamentável do ponto de vista humano, o acidente que vitimou Komarov, ligado a problemas de extrema complexidade, parece ter atrasado o programa soviético de pouso de uma nave espacial tripulada na Lua.

E' comparado em importância ao que vitimou os astronautas norte-americanos em janeiro dêste ano.

A áspera rivalidade russo-americana que está cedendo o passo a uma cooperação gradual em muitos aspectos, obrigara, segundo os especialistas, a uma revisão dos programas dos dois países com vôos tripulados, de forma a não se pretender obter êxito a qualquer custo, ou seja, com sacrifícios inaceitáveis em tempo de paz.

E, apesar do Vietnam (ou por causa do Vietnam), uma certa paz e até uma cooperação que para muitos pode vir até a ser perigosa no que respeita ao resto do mundo, tende a estabelecer-se entre Washington e Moscou.

A sugestão americana para uma cooperação imediata no domínio dos programas respeitantes à conquista do espaço sideral foi mais uma vez apresentada.

Como todos sabem, foi o presidente Kennedy quem pela primeira vez, ainda antes, mas sobretudo depois da assinatura do Tratado de Moscou, contra as experiências nucleares, formulou pela primeira vez a idéia de uma cooperação russo-americana neste domínio, como aliás em muitos outros.

☆ ☆ ☆

A idéia da cooperação no espaço sideral não é mais que a ampliação do que já está sendo feito entre os americanos e russos na Terra. Trata-se de transpor Yalta para o espaço sideral, aliás de certo modo já começou a ser feito pela série de convênios e entendimentos americano-soviéticos neste sentido.

Essa cooperação no espaço sideral nada tem hoje de impossível, sendo mesmo profundamente lógica. Sôbre isto mais uma vez insistiu o presidente Johnson.

Isto naturalmente obriga a entender o estágio exato das relações entre os americanos e os russos.

De uma fase antagonística que se designou por «guerra fria», passou-se à fase de um entendimento, em tôrno de áreas de fricção, exatamente aquelas onde a Rússia pretende manter zonas de influência. Êste é o caso da Europa, que Moscou não desistiu de integrar na sua hegemonia. Cooperação e contradições de interêsses nacionais é hoje o clima de relações, tendente a reduzir as contradições ao mínimo e a cooperação ao máximo.

A opção feita em favor do Ocidente contra a linha revolucionária e contra a China, por Khruschev, vai acentuar-se com a nova equipe. O Vietnam é hoje o estôrvo a uma cooperação muito maior ainda dos Estados Unidos e da União Soviética.

De tôdas as formas a guerra fria existe hoje apenas entre a Rússia e a China. Naturalmente muitos líderes da América Latina ainda não entendem a nova configuração do sistema de fôrças no mundo.

☆ ☆ ☆

Um programa conjunto americano-soviético não parece contudo ser para breve. Há muitos resíduos e desconfianças para permitir isso, e, por outro lado, a União Soviética tem de contar com as reticências de grandes setores comunistas, mesmo sob sua influência.

A transmutação da política soviética nos últimos dez anos pode parecer vagarosa, vista do exterior, ou seja, por pessoas não-comunistas, mas para os comunistas é quase vertiginosa.

Pelo momento, Brejnev e Kosigin podem não ter ainda a fôrça suficiente para impor esta viragem ou complemento de viragem, e dentro do aparelho soviético há reservas evidentes, não sendo segrêdo que existe um grupo que se opõe a esta cooperação, mesmo quando não seja, como levianamente se tem dito, pró-chinês.

Assim, essa cooperação não parece imediata, mas de forma alguma impossível, pois de tôdas as formas o sistema soviético evolui para formas próximas do Ocidente, chegando a dizer-se que, mantendo o sistema, chegará à democracia.

A proposta de cooperação no espaço sideral do presidente Johnson não é utópica, é apenas uma antecipação.

MOMENTO ECONÔMICO

A Crise Nos Têxteis

A crise da indústria têxtil continua preocupando o empresariado. Os dados levantados pelos empresários cariocas mostram uma progressiva desagregação dêsse importante setor industrial. Há 10 anos a indústria têxtil vem perdendo vitalidade. Em 1949, cêrca de 25% da mão-de-obra da indústria manufatureira pertencia ao ramo têxtil. Hoje, esta proporção caiu para 19%. Contudo, ainda são 340.000 operários que dependem da prosperidade dessa indústria. Ainda é o maior contingente dos 1,9 milhões de trabalhadores da indústria de transformação. E tôdo são 4.000 os estabelecimentos fabris que compõem o setor têxtil. Êste, porém, se divide em vários subgrupos.

O mais importante dêles é o de fiação e tecelagem, que abrange 47% dos estabelecimentos e 78% da mão-de-obra utilizada, contribuindo, por outro lado, com 80% do valor total da produção. Em segundo lugar, vem a indústria de malhas, que reúne 17% dos estabelecimentos e cêrca de 6% da mão-de-obra. Embora não haja dados completos sôbre a indústria têxtil, estima-se que o setor do algodão ocupa 77,9% dos teares e 89,4% dos fusos; o de fibras artificiais 13,9% dos teares e 1,4% dos fusos; o de lã, 4,2% dos teares e 7,0% dos fusos; linho e rami, com 1,3% dos teares e 0,8% dos fusos. É predominante, portanto, o processamento de algodão.

A análise da situação da indústria têxtil mostra a existência de duas crises: uma estrutural, e outra conjuntural. A crise conjuntural é explicada por três fatôres: queda do consumo, que provocou uma redução de 30% na produção; falta de liquidez pelos ônus financeiros excessivos, principalmente carga tributária elevada e taxas de juros muito altas; finalmente a falta de confiança gerada pela instabilidade política dos últimos anos. Em documento elaborado na IV Convenção Nacional da Indústria Têxtil, em 1966, foi dito que 70% das emprêsas que operam no setor não podem pagar sequer o impôsto de consumo (hoje de produtos industrializados); 45% correm o risco de não honrar a dívida bancária; e 50% encontram dificuldade financeira sujeitando-se a uma concordata ou mesmo à falência; 70% não têm possibilidade de pagar pontualmente os salários de seu pessoal. Já naquela época 30% das emprêsas corriam o risco de paralisação das suas atividades por falta de numerário ou crédito para a aquisição de matéria-prima.

Além disso, dificilmente a produção encontra mercado, ao mesmo tempo que a falta de capital de giro causa prejuízos financeiros, não se registrando nenhum lucro em suas atividades. Os juros de empréstimos para giro dos negócios chegam a 4% e até mesmo 5% ao mês. A carga tributária, que representava em 1965, de 5,5% a 6% do custo do produto hoje oscila entre 7,2% e 8%. Um aumento de 33% entre janeiro de 1964 e outubro de 1966.

No curso dos últimos anos, o comércio sempre estêve com estoques excessivos. De abril a setembro de 1965, com aplicação de uma política antiinflacionária que acenava com uma reversão das expectativas, ao mesmo tempo que se liquidavam os estoques acima dos limites normais, baixava a produção industrial para se adaptar à nova situação. Entre setembro e dezembro de 1965 houve uma recuperação, sazonal com maiores encomendas do comércio e retomada dos níveis de produção. De janeiro de 1966 para cá com a retração do consumo, declinou a produção e os estoques baixaram a nível, inferiores aos normais.

Ainda há, porém, o grave problema das estruturas inadequadas. Emprêsas mal administradas, equipamento obsoleto, carência de capital, são fatôres que só podem mudar em baixa produtividade da mão-de-obra e da matéria-prima. Outros fatôres de caráter não econômico são as imobilizações excessivas de fundo assistencial, como as chamadas «vilas operárias». Grande parte da indústria têxtil carece de reequipamento e modernização. Só assim será possível obter melhores níveis de produtividade. Muitas indústrias, no entanto, conseguiram renovar o seu equipamento e modernizar os seus métodos de trabalho. Um líder sindical de ... agrava ainda mais a situação ... renovar-se.

NOTAS POLÍTICAS

ARENA e MDB Enfrentam Graves Crises Internas: Manifesto da "Guarda Negra"

Os dois únicos partidos políticos brasileiros enfrentam graves dificuldades de ordem interna, que deverão aflorar na sua plenitude até a próxima semana. O Gabinete Executivo Nacional da ARENA estará reunido hoje para uma agenda ampla, na qual constam, entre outras coisas, assuntos internos da bancada e a próxima votação do projeto de Resolução que trata da presidência do Congresso.

Embora não sendo parte da agenda, a questão do grupo rebelde, já conhecido como Guarda Negra, liderado pelo deputado Aluísio Alves, será abordado por proposta do vice-presidente do partido, sr. Teópulo de Albuquerque, convencido de que o movimento cresce na medida da indiferença dos dirigentes da ARENA.

Ainda não se sabe se a reunião ocorrerá antes ou depois da divulgação do manifesto. Um fato pode, contudo, ser afirmado: o manifesto, ao qual os líderes rebeldes batizam de Declaração, será o mesmo entregue à imprensa amanhã e o original ao senador Daniel Krieger, presidente da ARENA.

Já no final da tarde de ontem, corria uma versão nos corredores da Câmara segundo a qual, paralelamente ao manifesto, seria também entregue ao presidente da ARENA um ofício, subscrito por aproximadamente 50 deputados, que seriam os mesmos da Declaração, pedindo a criação de sublegendas com lideranças próprias. Uma dessas sublegendas seria feita com os deputados do antigo PTB e a outra com os do extinto PSD, ficando a ex-UDN e os demais partidos menores (PDC, PTN, PSP etc.) formando o esqueleto da ARENA.

Mais tarde, o próprio deputado Aluísio Alves contestava essa informação, deixando, entretanto, entender que tudo isso ocorreria, mas na própria Declaração a ser publicada. Nela haveria um item pedindo a criação de sublegendas, que o senador Krieger já condenou pùblicamente.

De uma forma ou de outra, êste é um velho desejo, sobretudo de deputados do antigo PSD. O sr. Último de Carvalho, que é vice-líder do govêrno, não fala abertamente no assunto, em virtude de suas responsabilidades na liderança, mas está inteiramente integrado nesse espírito e até disposto a patrocinar uma iniciativa como essa, tão logo esteja resolvido o problema da presidência do Congresso.

DIVISÃO DA LIDERANÇA

Na verdade, o assunto já vinha sendo tratado na intimidade da direção e da liderança. Não com caráter de sublegenda, mas de liderança para a ARENA. Entendem alguns próceres de maior influência no partido ser indispensável a existência de um líder do govêrno e outro da ARENA. O primeiro, da confiança do presidente da República, e o segundo, da bancada.

A ARENA possui 277 deputados que não tiveram, até agora, oportunidade de escolher o seu líder. De outra parte, entendem êsses próceres que o líder do govêrno é uma figura incumbida de transmitir a palavra oficial do govêrno em todos os assuntos aflorados na Câmara. Já o da ARENA, não. Sendo um dos responsáveis pela condução da bancada governista, êle seria também um intérprete dos anseios dessa mesma bancada junto ao govêrno.

Por outras palavras, para usar as próprias expressões do informante: o líder do govêrno traz reivindicações e o da ARENA leva ao govêrno os pontos de vista dos deputados e também as suas reivindicações.

O assunto, portanto, já vinha sendo equacionado. Apenas esperava-se a votação do projeto de Resolução sôbre a presidência do Congresso para a efetivação dessas duas lideranças. Isto porque, sendo adotada essa providência, poderia ela ser entendida como acôrdo para aprovação do projeto.

Essa é a fórmula encontrada pela cúpula política do govêrno para evitar o surgimento de sublegendas que enfraqueceriam a unidade do partido ou, pior do que isso, a erupção de pequenos blocos independentes entre si, aglutinados em tôrno de uma liderança única pràticamente impossível.

Aliás, tais possibilidades já foram até mesmo levadas ao presidente da República, determinando-se os perigos que ela ocasionaria.

MDB Contorna Crise

Enquanto na ARENA o quadro é o acima descrito, no MDB os seus dirigentes fazem tudo para evitar as mesmas dificuldades. A reunião que havia sido marcada para ontem foi suspensa, sob a alegação de que quatro membros do Gabinete Executivo não poderiam estar presentes: deputados Ulisses Guimarães, Osvaldo Lima Filho e Ivete Vargas e o senador Argemiro de Figueiredo.

A razão principal, contudo, é outra. Temem os responsáveis pelo partido a abertura de uma crise de profundidade e, por isso, resolveram superá-la através de contatos pessoais que estão sendo mantidos pelo secretário-geral Martins Rodrigues com todos os descontentes. O senador Oscar Passos foi muito sensível aos argumentos de seu colega Martins Rodrigues, concordando inteiramente com uma tentativa de pacificação.

Dêsse modo, ficou a reunião da Comissão Diretora Nacional (bancada da Câmara e do Senado) transferida para o dia 8 de maio. Até lá, tudo deverá estar resolvido. Se êsse objetivo não fôr alcançado, então só restará outro caminho: sanar a direção do partido enfrentar os esquerdistas mais radicais do MDB.

Passos Acusa o Govêrno

Muitos dos fatos que deveriam constar do relatório do presidente do MDB já foram antecipados ontem, por êle próprio. Relacionam-se com a sua viagem a Punta del Este, na comitiva do presidente da República. Isto já teria sido uma tomada de posição tática para amainar o ímpeto dos radicais.

O senador Oscar Passos, depois de historiar os seus contatos com os políticos cassados pela Revolução que se encontram no Uruguai, parte para acusações frontais ao govêrno.

«Os nossos irmãos brasileiros exilados no Uruguai sofrem porque verificam que as leis de exceção, as leis desumanas, as leis carrasco, dão guarida à delação e à violência».

Afirma o presidente do MDB: «Não se ignora que o govêrno faz abertura democrática ou se empenha em pacificar. O que quer é humilhar ainda mais os cassados, porque timbra em submetê-los a uma legislação de exceção. A nota do ministro da Justiça não honra o govêrno atual e não altera nada no quadro sombrio da vida brasileira, que clama por revogação das leis de exceção e a anistia ampla».

Reações: Linha Dura e Sorbonne

Depois de tomar conhecimento dêsse pronunciamento, diversos líderes governistas lamentavam que o senador Oscar Passos, representando o partido, pois falou como seu presidente, tivesse cedido às pressões dos radicais, agindo de modo a comprometer até mesmo a «indiscutível abertura democrática que se verificou desde a posse do presidente Costa e Silva».

Afirmam que o presidente é um homem humano e um civilista, mas que tem também os seus compromissos militares. Na medida em que não fôr compreendida e até ajudado pela oposição, poderá refluir para outra posição.

Mencionam a divergência dos militares da linha dura com os do Sorbonne, achando que êles poderão entender-se em tôrno de um ponto de vista e procurar soluções próprias para os problemas nacionais se os civis não se mostrarem capazes de conduzir os grandes fatos políticos do país. As graves internas do partido, demagogia em tôrno de anistia e outros episódios semelhantes poderão, no entender dêles, concorrer a atuação do govêrno.

Indústria de Minas Contra Roberto

O sr. Fábio de Araújo Mota, presidente da Federação e do Centro das Indústrias de Minas Gerais, considerando que o setor industrial brasileiro foi alvo de lamentáveis incompreensões no govêrno passado, enviou ao ministro da Indústria e Comércio, sr. Hélio Beltrão apêlo seu recente e vigoroso pronunciamento, notadamente quando afirmou — ao contestar infundadas críticas do sr. Roberto Campos às iniciativas do govêrno que promissoramente inaugura suas atividades — que chegou a hora de reanimar as emprêsas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros».

Diz ainda o presidente da Federação e do Centro das Indústrias de Minas: «Os homens de emprêsa dêste país, que no intuito de colaborar, formularam sucessivas críticas e advertências ao sr. Roberto Campos, no sentido de demovê-lo de sua política estatizante, sentem-se agora confiantes com a disposição revelada pelo govêrno do ilustre marechal Costa e Silva, com vistas a promover a necessária retomada do desenvolvimento, abrindo, ao mesmo tempo, oportunidade para proveitoso e indispensável diálogo, tão reclamado no passado pelos empresários, com os homens que produzem e fazem o progresso. Com o ilustre ministro Hélio Beltrão com o nosso apoio e colaboração, nas medidas que tiver de adotar em defesa da indústria nacional, alvo de lamentáveis, incompreensões no passado».

Dificuldades na ARENA Paulista

O governador Abreu Sodré conferenciou longamente com uma delegação da ARENA paulista, integrada pelo senador Carvalho Pinto, os deputados federais Hamilton Prado e Edmundo Monteiro, e os estaduais Salvador Julianelli e Juvenal Rodrigues de Morais.

Não compareceu o presidente regional do partido, deputado Arnaldo Cerdeira, que, no entanto — como o fêz também o governador em declarações à imprensa —, nega estar atritado com o sr. Abreu Sodré.

O governador paulista afirma que não tem divergências com a ARENA, mas o deputado Cerdeira observa: «As dificuldades estão sendo superadas, com o partido a laborar com o govêrno sem qualquer pressão».

O senador Carvalho Pinto explicou que levara ao governador um convite para que colabore na formulação do programa e na diretriz do Partido.

Convites semelhantes serão feitos aos governadores de outros Estados pelo sr. Carvalho Pinto.

SINAL ABERTO

ENTREVISTA PARA LEITURA AOS EDIS

Um líder sindical de Barra Mansa, sr. José A. Duque, ao regressar de uma viagem a Brasília, procurou o líder da ARENA, na Câmara de Vereadores daquele município fluminense, dizendo-lhe que era portador de uma "encomenda e uma recomendação" do subchefe da Casa Civil da Presidência da República, senhor Geraldo Ferraz.

"A encomenda era a íntegra da entrevista do presidente Costa e Silva concedida recentemente à imprensa, e a "recomendação" consistia no seguinte: "Que a entrevista fôsse lida para os vereadores".

HOMENAGEM A PASSARINHO

A Casa do Pará e a colônia da Amazônia no Rio, vão oferecer um banquete ao ministro Jarbas Passarinho, no dia 12 de maio, em homenagem a posição o Ministério do Trabalho.

BRASIL-EUA: CARTAS NA MESA

A PRESIDÊNCIA da República divulgou, ontem, em tradução não oficial, o texto da carta de Johnson a Costa e Silva, manifestando confiança na cooperação interamericana, "se as nações da América Latina se desenvolverem em direção de nossos objetivos comuns".

Em resposta, o presidente brasileiro se refere às "metas prioritárias que a América Latina deve cumprir, a fim de superar as condições de subdesenvolvimento" e afirma que o entendimento recíproco entre as duas nações deve vir "pelo diálogo franco".

JOHNSON A COSTA

É o seguinte o texto da carta de Johnson:

"Caro sr. presidente.

A Conferência de Punta del Este proporcionou-me a bem-vinda oportunidade de encontrar e conferenciar convosco. Apreciei o desjejum que tomamos juntos, com o sentido ao calor familiar em que ocorreu. Gostaria, mais uma vez, de desejar-vos felicidade, quando assumis a liderança de uma nação verdadeiramente grande. Deixo o Uruguai confiante de que, juntos, alcançaremos um resultado significativo. Se as nações da América Latina desenvolverem-se em direção a nossos objetivos comuns, estou seguro de que o govêrno e o povo do meu país permanecerão firmemente do lado delas. Estou confiante em que nossos dois países devem continuar a manter o mesmo exemplar espírito de cooperação e compreensão que sempre existiram na história de nossas nações. Estendo meus melhores votos a vós e a todo o povo do Brasil. Sinceramente — Lyndon Johnson".

COSTA A JOHNSON

Em resposta, o marechal Costa e Silva enviou a seguinte carta: "Meu caro presidente. Tenho o prazer de acusar recebida a carta em que v. exa. evoca nosso recente encontro, de que conservo, igualmente, grata memória. Partilho com v. exa. a convicção de que a Conferência de Cúpula trouxe nôvo incentivo aos propósitos da efetiva solidariedade continental, através da tomada de consciência das metas prioritárias que a América Latina deve cumprir a fim de superar as condições de subdesenvolvimento em nosso Hemisfério.

Confio possam os Estados Unidos da América e o Brasil animados do espírito de cooperação que, tradicionalmente preside as relações entre nossos dois povos, consagrar, pelo diálogo franco, a plenitude de seu entendimento recíproco. Espero, outrossim, na chefia do Govêrno de meu país, ao qual v. exa. formula votos de felicidade, contribuir para que êsse mútuo entendimento pôsto ao serviço da integração latino-americana, fortaleça o sistema regional. Ao expressar-lhe, sr. presidente, os melhores votos pela prosperidade da grande nação americana, aproveito a oportunidade para renovar os protestos de distinta consideração com que me subscrevo, de v. exa. Artur da Costa e Silva".

CAVALO DO REI

Pedro Dantas

A NOÇÃO de valor é eminentemente subjetiva. As coisas valem, para nós, em função dos nossos desejos e das nossas condições pessoais. O gênio de Shakespeare revelou clara intuição do fenômeno, ao atribuir ao Ricardo III uma entrada sensacional, como comprador, no mercado de eqüinos, fazendo a espantosa proposta: «um cavalo. Meu reino por um cavalo». Pròvàvelmente, não se conhece lance mais elevado, em qualquer licitação daqueles produtos. É bem verdade que a real e clássica demanda pode ser vista por outro prisma que não o da desmedida valorização da montada. Poder-se-á considerar, paralelamente, a súbita e catastrófica desvalorização do reino assim oferecido. Valeria tanto o cavalo, ou tão pouco o reino?

É de se destacar, numa análise da situação, que o cavalo pretendido por sua majestade era um cavalo de batalha, para a batalha. Não é certo, porém, que a aquisição do animal teria mudado necessàriamente a sorte das armas e o rumo da história. Raciocinemos: afinal, o rei, até aquêle instante dramático, vinha cavalgando seu fogoso corcel — e dêle fôra apeado, por morte do bagual. A menos que o substituto que obtivesse para o falecido fôsse um pegaso invulnerável, é evidente que a façanha poderia ser repetida, tanto mais quanto a verdade é que as coisas não iam bem, para o lado do rei. Diga-se, pois, sem quebra do respeito devido à coroa, que Ricardo III, naquele passo, parece haver superestimado sua chance de vitória.

Considerações como essas levar-nos-iam a optar pela tese da desvalorização do reino, contra a da cotação astronômica do cavalo. Havia grandes probabilidades de estar o rei, em verdade, oferecendo a troca de nada por nada que não é mau negócio, para quem ande pelas caronas da sorte, como era o caso do licitante em desespêro. Sua atitude trazia o sentido trágico da última parada dos jogadores conscientes de que, da cartada, hão de partir para a recuperação ou para a morte. O cavalo apenas viria transferir de alguns instantes a decisão final.

Deixemos, porém, todos êsses aspectos, para salientar ùnicamente que o valor do cavalo depende de tôdas essas circunstâncias e com elas varia. Quem quer que fizesse proposta idêntica à de Ricardo III, mas sem estar nas condições que a ditaram, seria imediatamente considerado, a justo título, como um simples maluco.

A ruminação da cena shakespeareana mostra, portanto, que o valor é noção subjetiva, mas, ao mesmo tempo, limitada, em suas oscilações possíveis, por certos dados da realidade objetiva. Êsses dados consistem essencialmente na relação disponibilidade-carência, que se estabelece de um e de outro lado das negociações de uma troca. Relação que atua sôbre a fixação subjetiva do valor de uma utilidade, impondo-lhe uma tendência irrefugível.

Se apenas a relação determinasse o valor, êste seria meramente o objetivo e invariável em razão das pessoas, o que sabemos que não é verdade. As condições pessoais e as tendências subjetivas atuam na determinação do valor, sob os mesmos têrmos da relação disponibilidade-carência. Na mesma situação de Ricardo III nem todos os reis diriam a mesma frase. A decisão de luta, a confiança no próprio valor, a paixão da causa e da vida são, no caso, fatôres subjetivos da determinação do valor. Fatôres que atuam na conformidade da relação objetiva, fazendo com que os índices se precipitem e concretizem numa cristalização.

Muito se surpreenderia Ricardo III, se seu apêlo encontrasse resposta como um pregão da bôlsa: «fechado». A mercadoria lhe seria entregue ali mesmo, «sur le champ», pois essa condição está implícita na sua proposta, «Meu reino por um cavalo», desde que a entrega seja imediata, no local, ali onde o cavalo é necessário para a luta. Quanto ao pagamento, é também implícito que ficaria para depois aguardando oportunidade. As duas transferências pedem formalidades diversas. Não se transferem da mesma forma o direito a um trono e a propriedade de um cavalo. Assim, diferido por fôrça das circunstâncias, mais tarde se efetivaria o pagamento devido pela entrega do cavalo. Imediatamente efetuada, em confiança. Na confiança inspirada pela palavra de rei, que, como se sabe, não volta atrás.

Presidente de A. H. Robins Co., Inc., Dos EUA, Visita o Brasil

Está no Rio o sr. E. Claiborne Robins, presidente de A. H. Robins Company, Incorporated, de Richmond, Virginia, EUA, que visita o nosso País, acompanhado de sua digníssima esposa, a fim de entrar em contato pessoal com a nova firma associada de sua emprêsa no Brasil, os Laboratórios Wadel. Na flagrante tomado no interior da fábrica, o sr. E. C. Robins (de frente) debate animadamente assunto de interêsse da emprêsa com o sr. Howard B. Cooper, diretor-presidente dos Laboratórios Wadel

PIRES TEM FÉ NA COOPERATIVA

O sr. José Pires de Almeida, ao assumir, ontem, o cargo de presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, fêz profissão de fé, afirmando que «é o cooperativismo o mais eficaz instrumento que a Nação brasileira possui para combater a miséria e as doutrinas exóticas, e que o cooperativismo trabalha no sentido de dar ao Brasil a paz social e econômica de que o País tanto necessita».

Mais adiante, assegurou que «o movimento cooperativista nacional busca, através das Cooperativas, uma paga melhor aos esforços dos produtores agropecuários, estimulando-os a produzirem mais, a fim de oferecerem aos consumidores dos grandes centros produtos alimentares em condições mais razoáveis, quanto a preços, qualidade e quantidade».

CONSUMO E ARTESANATO

Quanto a êsses setores, disse o nôvo presidente do BNCC que «as coopertaivas de consumo e artesanto vêm prestando relevantes serviços ao Brasil e que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo tem atuado no sentido de estimulá-las e fortalecê-las, principalmente na região do Nordeste, substituindo os «barracões», causa de tantos atritos entre patrões e empregados», e organizando os pequenos tecelões e outros artesãos, todos humildes cooperados cheios de vontade de progredir e melhor amparar suas famílias».

DESBUROCRATIZAÇÃO

— «O BNCC será, cada vez mais, o Banco das Cooperativas: dinâmico, ágil e desburocratizado», afirmou, mais adiante, o sr. José Pires de Almeida, acrescentando: — «Manteremos guerra total ao malfadado formalismo burocrático, que tanto infelicita a aplicação dos recursos dos créditos oficiais».

Por fim, disse: «São, hoje, as cooperativas agropecuárias responsáveis pelas maiores parcelas das produções de arroz, trigo, carne, leite, avicultura, fruticultura e horticultura, cacau, açúcar, banh, café, algodão, mate e chá, li, madeiras, vinhos, pescado e outros; daí a nação beneficiar-se do trabalho das agropastoril, quer no amparo ao consumidor, além da obtenção de divisas, tão necessárias ao nosso desenvolvimento».

IPEMEG CONCENTRO SUAS ATIVIDADES

Com a presença de várias autoridades, foi inaugurado, ontem, o restaurante da nova sede do Instituto de Pêsos e Medidas do Estado, na rua Padre Nóbrega, 539, em Piedade, que concentrou agora ali tôdas as suas atividades.

O IPEMEG, que é o órgão responsável pela execução, no Rio, da lei metrológica do país, deverá, igualmente, inaugurar, ainda no primeiro semestre, inúmeros serviços especializados de fiscalização e aferição de medidas, inclusive os relacionados com o sistema de energia elétrica.

O órgão deverá, ainda, concluir, nos próximos dias, os trabalhos de aferição anual das bombas de gasolina e balanças comerciais, que são feitos simultâneamente à fiscalização intensiva e permanente em tôdas as zonas da vidade, atendendo sobretudo às denúncias que poderão ser apresentadas pela população, através do telefone 29-31...

POSSE NO IAA

Em ato simples, com a presença sòmente de altos funcionários da administração, o sr. Geraldo Maria Pontual Machado tomou posse no cargo de diretor da Divisão administrativa do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Cândido Mendes de Almeida fala do Papa

Empresários Estudam a Populorum Progressio

«A encíclica coloca o desenvolvimento no seio da doutrina social da Igreja» disse, ontem, à noite, o professor Cândido Mendes de Almeida, iniciando o ciclo de conferências promovido pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas.

Abordando «A Populorum Progressio e o Subdesenvolvimento», mostrou que ela «tem importância análoga e define o problema da parte inadmissível do plano de emprêsa de relações entre capital e trabalho, para o maior entendimento, nas dificuldades das emprêsas».

TERCEIRO MUNDO

TERCEIRO MUNDO

Acentuou ainda que ela assume decididamente a posição de porta-voz do povo de Deus e, pela primeira vez, podemos dizer, em forma de mandamento oficial, proclama a idéia de que existe o terceiro mundo, depois de colocar a recomendação do desenvolvimento para que venha o processo de uma série de reivindicações, o que dará um conteúdo positivo e concreto aos planos do pontífice.

OBRIGAÇÃO GRAVE

Mostrou que entre as reivindicações se encontram, especialmente, a da luta pela reorganização dos preços de produtos primários no mercado internacional, o desenvolvimento entre o capital e o trabalho para mais profundos resultados. Frisou a necessidade de participação dos países para a solução de inúmeros problemas, como um dever internacional, e mesmo uma obrigação gravíssima. E não seria a descrença das impossibilidades da guerra fria ou mera filantropia internacional que viria solucioná-los.

CONFERÊNCIAS

O ciclo de palestras, sôbre a «Populorum Progressio», prosseguirá, hoje, tendo como conferencista o padre José B. Calazans, que falará sôbre o planejamento econômico. No próximo dia 2, falará o engenheiro Armando Tomzhinski, diretor da Refinaria de Manguinhos, e, finalmente, no dia 3, o padre Fernando de Ávila, diretor da Escola de Sociologia da PUC, tendo como tema, respectivamente, «A Populorum Progressio» e «A Emprêsa e a Doutrina Social da Igreja». Os debates estão sendo levados a efeito no auditório da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, na rua São Clemente, 214, em Botafogo.

Delfim Solta Verba do Ensino: "É Meta Básica"

O ministro Delfim Neto, antes de viajar para Washington, aonde foi participar da reunião do BID, liberou as verbas destinadas ao pagamento do pessoal das universidades, no segundo trimestre, a fim de evitar qualquer entrave na solução do problema dos excedentes.

Segundo informação oficial, o titular da Pasta da Fazenda deixou ordem expressa para conceder prioridade nos recursos que visam a cobertura das despesas de investimentos e de consumo, na área de ensino, «porque a principal meta do govêrno será melhorar o programa educacional».

MAIS VAGAS

O ministro Tarso Dutra estêve reunido, ontem, com o representante do sr. Delfim Neto, debatendo o problema dos recursos necessários para o desenvolvimento do ensino no país, tendo em vista a ampliação de vagas nas faculdades, a fim de se evitar excedentes e, conseqüentemente, os tumultos que ocorrem, de ano para ano, com os estudantes que querem freqüentar os cursos superiores.

O titular da Educação, depois do encontro com o ministro interino Fernando do Val, disse ao «DN» que não faltarão recursos para atender, em curto prazo, as questões existentes nas universidades e escolas de nível médio. Acentuou que as autoridades estão dispostas a impedir qualquer entrave com a classe estudantil.

NÔVO ESQUEMA

Nos setores especializados, comenta-se que o presidente Costa e Silva ordenou um levantamento, em tôdas as regiões brasileiras, da situação em que se encontra o ensino médio e superior. Acentua-se, ainda, que é pretensão do atual govêrno encontrar uma fórmula capaz de tornar mais flexível o estudo no país, levando em consideração, principalmente, os problemas enfrentados pelos vestibulandos. Ao que se informa, as autoridades estariam dispostas a ampliar, gradativamente, os colégios secundários e o número de vagas nas faculdades, dentro do mesmo esquema com que se plantou o estudo primário.

Ibrahim Sued INFORMA

No «souper» de sexta-feira: Brigadeir e sra. Lavanere Wanderley e a sra. Roberto (Stela) Campos

JACQUELINE NO BRASIL

NÃO será surprêsa para esta coluna se Jacqueline Kennedy visitar o Brasil nos próximos dois meses. Em sociedade tudo se sabe.

RECEBO uma carta da famosa revista «Vogue», assinada por Simonne Brousse, participando e pedindo minha colaboração para a promoção que o «Vogue» vai fazer, trazendo para o Brasil, na Semane do Sweepstake — entre 23 de julho e 11 de agôsto —, um grupo de franceses.

POR outro lado, ao retornar, a «troupe» do «Vogue» pretende levar para a França um grupo de brasileiros para participar da «Semana de Deauville», onde acontecerá coleções de costureiros, além de uma esticada até a Côte D'Azur.

ESTA iniciativa, de caráter internacional, merecerá desta coluna todo o apoio, para integrarmos o turismo Brasil-França.

A «première» da «Comedie Française», em benefício da LBA, será com «El Cid» de Corneille. Como vocês sabem, um grupo da sociedade carioca patrocina êsse acontecimento, que tem a Primeira Dama do País à frente. Os ingressos devem ser adquiridos na própria bilheteria do Teatro Municipal.

RETIFICAÇÃO: a frase do Ministro Gama e Silva que saiu truncada: «A questão cultural no atual Govêrno não será caso de polícia».

CIRCULOS paulistas que conspiraram na Revolução muito surpreendidos com o Govêrno do atual Marechal-Presidente festejar o primeiro de maio na Baixada Santista.

SÁBADO, no Recife, encerramento do Simpósio de Desenvolvimento do Norte e Nordeste, com um jantar no Clube Internacional, para o qual estão convidadas várias personalidades: Sodré, Albuquerque Lima, Arzua, Andreazza e outros.

O Presidente Costa e Silva deverá nomear êste ano dois ministros para o Supremo. Isto ocorrerá com as aposentadorias dos ministros paulistas, Srs. Pedro Chaves e Cândido Mota Filho. Naturalmente, São Paulo deverá manter a tradição de indicar seus substitutos. Ninguém mais credenciado que o Ministro Gama e Silva para acompanhar tais indicações.

UMA Churchill na passarela também faz sucesso. Arabella Churchill debutou no Hotel Berkley de Londres e abafou.

O casal Carvalho Pinto (ela, D. Iolanda Carvalho Pinto) convidando para o casamento, amanhã, de seu filho Ronaldo com a Srta. Maria Isabel, filha do casal Rui Pereira de Almeida. A cerimônia reunirá «tout» S. Paulo na Igreja de São Gabriel Arcanjo.

O Governador Abreu Sodré espera passar a tempestade estudantil para escolher o nôvo Reitor da Universidade de S. Paulo, que é o único Estado a não possuir uma Universidade federal. O professor Alfredo Buzaide, aliás, conta com seu apoio no problema dos excedentes.

O Almirante Silvio Heck receberá logo mais do Chanceler Magalhães Pinto as credenciais para a posse do Presidente da Nicarágua, General Anastacio Somosa. Já amanhã estará viajando para Manágua, levando também para o Presidente Somosa a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Naval.

ACABO de saber que os Embaixadores Dayrell de Lima vai para a Grécia, Sílvio Ribeiro de Carvalho para a Turquia, Navarro da Costa para o Marrocos e Hygas Chagas Pereira para a Finlândia.

O ex-Governador Artur Reis, que também é inspetor de seguros já se aposentando, ficou surpreendido não só com sua nomeação para o Conselho do Instituto de Resseguros do Brasil, com também pelo telefonema do Presidente Costa e Silva, comunicando-lhe a nomeação, fato que adiou de nôvo sua retirada da vida pública.

EM Londres, preocupações na Casa Real sôbre os boatos de divórcio entre Tony e Margareth. Há muitos rumôres na rua, enquanto no Palácio o silêncio é total... Lançado em Paris o estilo Úrsula Andress em cabelos: «blonds», longos e lisos. Depois, é só variar com as mechas.

O General Umberto Peregrino levou para o Instituto Nacional do Livro muito entusiasmo. Seus planos são mirabolantes. Dentro de um quadro quase sempre limitado e esquecido. Mas há instruções de «Seu» Artur para democratizar o livro e amparar o escritor. Para democratizar o livro, o general vai disseminar pelo interior as casas de cultura.

SERÃO elas instaladas em regiões geoculturais, respectivamente em Manaus, Teresina, Natal, Caruaru, Juazeiro da Bahia, Diamantina, Blumenau, Londrina, Caxias do Sul, Santa Maria, Cuiabá e Brasília. Para amparar o escritor, serão instituidos prêmios para obras publicadas e obras inéditas. Seu programa é ambicioso. Bola branca.

AINDA por concluir o programa da visita do Príncipe Akihito, do Japão. O Presidente Costa e Silva quer que o principal da visita se passe em Brasília, onde haverá duas recepções: uma no Itamarati e outra no Hotel Nacional. O Príncipe terá ainda duas outras recepções, em S. Paulo e na Guanabara.

O Sr. Orlando Travancas está temporàriamente sem «estrêla». Primeiro, o decreto que ampliou a faixa de dedução do Impôsto de Renda para 400 cruzeiros novos. Depois, um mandado de segurança dos desembargadores que não querem pagar o Impôsto de Renda. Por último, um projeto da Câmara prorrogando o prazo de declaração, que expirará dia 30.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, informou que foi criado o Serviço de Fiscalização de Casas de Diversões. Até que enfim. Vamos ver se agora os falsificadores de bebidas vão parar na cadeia. Até então, qualquer «jabaculê» solucionava o problema..

O Brasil já tem embaixada no Vietnam. Coube ao Secretário Rogério Corção Braga, filho de professor Gustavo Corção, fazer a instalação no Hotel Majestic, em Saigon. A embaixada é cumulativa com a da Tailândia.

AMANHÃ, na Igreja N. Sª de Bonsucesso, o casamento da sobrinha do Sr. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, Srta. Maria Abreu Silva, filha do diplomata e Sra. Antônio Carlos Abreu Silva, com o Sr. Marco Aurélio Borgeth.

NO Salão dos índios, o Chanceler Magalhães Pinto receberá hoje um grupo de teatro para um almôço. Além dos Ministros Vera Sauer e Hélio Scarabotolo, foram convidados os teatrólogos Nélson Rodrigues, Millor Fernandes e Pedro Bloch, Tônia Carrero e Fernanda Montenegro.

O Ministro dos Transportes e Navegação da Alemanha Ocidental, Sr. Georg Bortfeller, em companhia do Sr. Dias Leite, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, visitou o Pôrto de Tubarão e as minas de Itabira.

O «niver» de Gilberto Amado, dia 7 de maio, terá missa de ação de graças, que será mandada rezar por seus amigos mais antigos, entre êles os Srs. Raul Fernandes, Lima Cavalcânti, Ciro de Freitas Valle e Aníbal Freire.

O Deputado Ernâni do Amaral Peixoto afirmando que a comissão que preside na Câmara está empenhada em modificar a lei que criou o Banco Nacional da Habitação e alterar o Plano Nacional da Habitação.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A vida? Ela nos deixa, se nós a abandonamos! (Júlio Maria Azevedo Sá)

POLÍCIA PROCURA NO RIO ADVOGADO SUSPEITO DO MAIOR ROUBO DE JÓIAS

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Policiais tentam, desde ontem, localizar, no Rio, o advogado Magiano Augusto Botelho, principal suspeito de um dos maiores furtos do Brasil, ocorrido na residência de sua cliente, a milionária Clarisse Moreira Prado, no Jardim Europa, de onde desapareceram, domingo, jóias no valor de NCr$ 3 milhões, US$ 400,00 e NCr$ 200,00.

Além do advogado, que tinha acesso à mansão, chegando inclusive, a pernoitar ali algumas ocasiões, as autoridades procuram, também, um sobrinho seu, prêso no mes passado por furto de automóveis, e o sr. Antônio Prado, ex-marido da vítima, o qual, em dificuldades financeiras, poderia ter planejado o audacioso roubo.

FOI COM SERRA

Segundo a milionária, o roubo ocorreu quando se encontrava em sua fazenda, na cidade de Santa Cruz das Palmeiras. Por outro lado a empregada Derci Medeiros afirmou que o advogado Magiano Augusto Botelho dormiu na noite de sábado para domingo na residência, sob a alegação de que viajaria para o Rio, na manhã do dia seguinte. Derci preparou-lhe o quarto de hóspedes e ofereceu-lhe a chave da porta da frente da moradia, pedindo que a jogasse debaixo da porta ao sair. O advogado entretanto insistiu em preferir a chave dos fundos, combinando que depois de sair, trancaria a porta e devolveria a chave pela fresta. Derci conversou com o advogado até depois de meia noite, quando êle disse que ia recolher-se e pela manhã percebeu o furto das jóias e do dinheiro que estavam num cofre, cuja porta foi aberta com uma serra. A empregada chamou imediatamente a Polícia, mas o advogado Magiano Augusto não estava mais em casa.

O plantão do Departamento de Investigações, após a queixa, providenciou apenas o levantamento do local que foi feito por peritos da Polícia Técnica. Não havia sinais de arrombamento nas portas e janelas, apenas uma chave quebrada estava na fechadura da porta da frente, pelo lado de dentro. A chave provàvelmente se quebrara ao ser forçada, pois não era daquela porta. As investigações pela Delegacia de Roubos só começaram, entretanto, ontem, pois as autoridades dessa sessão só tiveram conhecimento de um dos maiores furtos já ocorridos no Brasil, através os jornais. O plantão do DI não dera comunicação àquela especializada.

Os policiais dividiram-se em duas turmas, uma para procurar o advogado Magiano Augusto Botelho, principal suspeito; outra para investigar, no local e junto a testemunhas, na tentativa de obter alguma pista que leve à recuperação das jóias e identificação do ladrão.

COISAS DA VIDA

Derci deverá prestar depoimento, hoje, na Delegacia de Roubos. Ela já informou aos policiais que o advogado Magiano Augusto telefonara, cêrca das 10 horas de sábado, perguntando se dona Clarice estava em casa, sabendo por ela que a família tinha viajado. O advogado às 11h15m, apresentou-se na residência, dizendo que aguardaria ali, a hora de embarcar para o Rio de Janeiro, onde reside. Derci disse que não estranhou aquele procedimento porque, o amigo da família costumava pernoitar na residência, onde era considerado «uma pessoa da casa». Durante a tarde, o suspeito telefonou várias vêzes, falando [illegible]to sôbre a viagem e a aquisição da passagem de avião. Derci atribui agora que os telefonemas eram simulados. Notou também que Magiano Augusto estava nervoso e à pergunta que lhe fêz se havia algo errado, respondeu: «São coisas da vida».

RELAÇÃO DAS JÓIAS

Dona Clarisse Sampaio Moreira relacionou as jóias furtadas nos depoimentos que prestou, ontem, na Delegacia de Roubos: um colar de brilhantes, desmontável em três pedaços na sua parte inferior, medindo quase um metro de comprimento (esta peça foi avaliada, recentemente, em 1,5 bilhão de cruzeiros antigos por uma joalheria de Paris);

— um anel de platina com três pedras, sendo a central uma pedra oriental e as duas outras brilhantes de 25 quilates (esta jóia vale, aproximadamente, 300 milhões de cruzeiros velhos);

— um anel de platina com dois brilhantes solitários sendo um de côr conhaque e outro puro, cada um de 6 quilates;

— um anel de platina com uma pérola de cultura grande;

— um par de brincos de brilhante formando desenho estilizado com vários outros brilhantes de aproximadamente 1,5 quilates cada um;

(Conclusão da 13ª página)

Danusa em confissão, 1 — No fundo, sou romântica. A saudade é que me faz fugir. 2 — Estou amando um europeu. A vida agitada me cansa mais do que tudo. 3 — Sou só uma suburbana. Não entendo de cinema: a alegria é meu forte

Danusa se Confessa: Ogum e o Instinto é Que me Guiam

A reportagem do «DN» foi encontrar a estrêla de «Terra em Transe» em sua residência brasileira — caixotes por todos os lados, a confusão dos preparativos de nova viagem à Europa — e ela confessa: «Passo aqui to[illegible]es, [illegible] de longe, mas, agora, estou fugindo, pela saudade, palavra só brasileira e que não se sente na Eupora».

Atriz mais aplaudida do mais discutido dos filmes, Danusa Leão revelou sem rodelos os elementos com que contou para viver seu persongem — «o instinto que me guia é Ogum que me protege» — e fêz questão de dizer que de cinema não entende nada: «Sou ignorantíssima, suburbana e romântica, mas quem vai ver uma película quer issso eu sei — sair mais feliz».

«APENAS INSTINTIVA»

Danusa em todos seus gestos deixa transparecer a simplicidade característica da mulher brasileira e, em particular, da carioca. «Leio pouquíssimo, vivo simplesmente e confesso ter grande vocação para a felicidade. De cinema mesmo, não entendo nada. Acho que [illegible] cinema [illegible] gente [illegible] dêle mais [illegible]da, [illegible] acontece com alguns dos diretores modernos e, como me julgo interiormente romântica e suburbana nem digo a espécie de filme que gosto, pois meus amigos brigaria comigo». A estrêla de Terra em Transe continuou: «O que me guia é meu instinto, sou ignorantíss'ma. Sendo filha de «Ogum», acredito nêle e trago sempre comigo a pulseira que, na Baia, uma babalarixá me deu. Sempre que posso vou visitá-la. Nunca estudei nada e nem sinto necessidade disso, nada me falta na existência e muito menos a cultura. «Apesar de adorar a pintura de Chagal. Em têrmos de mús'ca meu fraco é o popular e em especial minha irmã Nara Leão.

(Conclusão da 13ª página)

TERRA EM TRANSE DÁ ATÉ DESTERRO

Segundo informações colhidas junto aos escalões mais graduados do Departamento de Polícia Federal, será dada uma solução simplista ao problema criado com a liberação de *Terra em Transe*. Os censores federais que liberaram a película deverão ser punidos com penas as mais variadas, que vão desde a transferência para diversas jurisdições até à lotação em outros órgãos federais.

Em Brasília existe um ambiente de expectativa em tôrno do assunto, aguardando-se para qualquer momento uma definição, que seguramente está destinada a ter a mais ampla repercussão na opinião pública e no Congresso Nacional, desde que os censores a serem punidos são homens do melhor gabarito.

Missão Comercial Tenta Mercado da Itália: Podemos Vender Muito Mais

A Itália adquiriu, em 1966, produtos brasileiros no valor de US$ 100 milhões e tem capacidade para absorver muito mais do que isso, principalmente no setor agrícola, além de alimentos manufaturados, café, milho, cacau, açúcar, carne, algodão e madeiras», disse, ontem, ao «DN», o assessor da missão comercial privada que partirá no dia ... de maio.

O sr. Carlos Tavares assinalou que «o mercado importador italiano, que envolve US$ 7 bilhões, anualmente, é um dos melhores centros para a colocação de nossos artigos exportáveis», destacando ainda estar a economia peninsular em franca evolução, com o produto bruto crescendo a 7% ao ano, dentro de um nível inflacionário igual ao dos Estados Unidos.

CONDIÇÕES DE ÊXITO

Disse o sr. Carlos Tavares: «Tem efetivas possibilidades de êxito a missão comercial que os empresários brasileiros, às suas expensas, enviarão à Itália na primeira quinzena de maio. Organizada pela Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, em colaboração com as Confederações Nacionais da Agricultura, Comércio e Indústria, deverá a missão ser integrada por cêrca de 50 pessoas, homens de negócio, líderes empresariais, técnicos e assessôres governamentais.

MERCADO FABULOSO

«Constitui o fabuloso mercado importador italiano, que atinge a cêrca de US$ 7 bilhões anuais, um dos melhores centros para colocação dos nossos produtos, especialmente os agrícolas e os alimentos manufaturados, os quais, globalmente, alcançam aproximadamente 30% das compras italianas. Tem portanto a missão privada brasileira, que será chefiada pelo sr. Íris Meinberg, amplas possibilidades de contribuir para o aumento das importações italianas de café, milho, cacau, açúcar, carnes, algodão e madeiras, entre os produtos primários, e de carne, frutas e vegetais enlatados».

GABARITO INTERNACIONAL

Prosseguiu o sr. Carlos Tavares: «Assegurando o sucesso da missão no campo estritamente comercial, estarão integrando a delegação os melhores negociantes internacionais brasileiros, entre os quais Aldo Presciozi, Nacin ..., Giulito Coutinho, Jairo Costa, Nino Galo, Mário ..., Mário Colombo, J. B. Duarte. E' interessante assinalar que a economia italiana está em franca evolução, tendo o seu produto bruto crescido 7% em 1966 com uma taxa inflacionária de apenas 2,6%, igual à dos Estados Unidos».

FEIRA DE BOLONHA

Concluiu o assessor econômico do grupo brasileiro: «Com a ida desta missão, estará o Brasil, pela primeira vez, representado na famosa Feira de Bolonha, a realizar-se de 8 a 23 de maio, considerada a maior exposição agrícola do mundo, reunindo os melhores compradores europeus de produtos rurais. Está sendo cogitado por nós o estabelecimento de um **stand**, no qual seriam expostos produtos brasileiros e prestadas informações precisas sôbre o nosso desenvolvimento econômico, diretamente ao público».

Economiário vê Opção

OS economiários realizarão, hoje, às 13h30m, na Sala de Escrituras da matriz da Caixa Econômica, a assembléia geral para a tomada de posição definitiva com referência à opção entre a legislação trabalhista e o estatuto dos funcionários públicos, cujo prazo termina no dia 28.

Por seu turno, a Associação do Pessoal da Caixa Econômica dirigiu telegrama ao ministro interino da Fazenda solicitando seu apoio para a dilatação do prazo de opção e aprovação das alterações por ela apresentada ao anteprojeto elaborado pelo Conselho Superior.

REFORMA QUE É IRREVERSÍVEL

O sr. Paulo de Assis Ribeiro disse, ontem, ao deixar a presidência do IBRA, que espera ver no nôvo colegiado um baluarte contra privilégios e distorções em nossa estrutura agrária. Por sua vez, o sr. César Cantanhede frisou que assume o cargo consciente das necessidades e percalços que terá de enfrentar, esperando atingir a fase em que a reforma agrária se tornará irreversível.

PERISCÓPIO

A SRA. IOLANDA COSTA E SILVA, DURANTE ENCONTRO QUE MANTEVE EM BRASÍLIA COM AS ORGANIZADORAS DA «BARRACA DO PARANÁ», A SER MONTADA PARA A FESTA DOS ESTADOS, CORRESPONDENTE LOCAL À FEIRA DA PROVIDÊNCIA, INFORMOU QUE O PAPA DECIDIU ACEITAR O CONVITE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA VISITAR O BRASIL. A DATA DA VISITA PAPAL COINCIDIRÁ COM A DA INAUGURAÇÃO DA CATEDRAL DE BRASÍLIA, ORA EM CONSTRUÇÃO.

PAPA Virá mesmo ao Brasil

A propósito: em face disso, as obras da Catedral serão agora aceleradas, constituindo-se uma comissão especial para orientar campanha de âmbito nacional, destinada à coleta de fundos.

Mais: Paulo VI quer que o seu primeiro pouso em solo brasileiro seja no Nordeste, no Recife.

☆ ☆ ☆

INFORMOU AINDA DONA IOLANDA QUE, A SEU CONVITE, A SRA. JACQUELINE KENNEDY VISITARÁ O BRASIL, DEVENDO DESEMBARCAR NO AEROPORTO DE BRASÍLIA, NO PRÓXIMO DIA 30 DE MAIO. A VIÚVA DE JOHN KENNEDY SERÁ HÓSPEDE DO CASAL PRESIDENCIAL, NOS POUCOS DIAS (ENTRE 2 e 3) QUE PASSARÁ EM BRASÍLIA. APESAR DISSO, SUA ESTADA TERÁ CARÁTER INFORMAL. JACKIE INCLUIU O RIO E SÃO PAULO EM SEU ITINERÁRIO, MAS AINDA NÃO TEM DATAS NEM LOCAL FIXADO PARA RESIDIR NAS DUAS GRANDES CIDADES BRASILEIRAS.

JACKIE Chega a 30 de maio

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Costa e Silva está elaborando mensagem aos trabalhadores, expondo os pontos básicos da política trabalhista de seu govêrno.

Êsse documento será lido segunda-feira, 1º de maio, Dia do Trabalho, pelo ministro Jarbas Passarinho, em Santos, em recinto fechado e não em comício ou concentração em via pública, como chegou a ser cogitado.

Pelo que se pôde apurar, nessa fala, o titular do Trabalho, em nome do presidente, assegurará aos trabalhadores a liberação gradual de todos os 72 sindicatos que se encontram sob intervenção do govêrno. Será consagrada, ainda, no discurso de Costa e Silva, a ser lido por Passarinho, a filosofia do solidarismo cristão, como doutrina trabalhista do govêrno.

☆ ☆ ☆

POR falar em Passarinho: o ministro acaba de cancelar a viagem marcada para Pôrto Alegre, bem como uma série de outras visitas já incluídas em sua agenda, isto é, sem datas fixadas mas comprometidas. Passarinho há de ter concluído que estava voando demais.

O PRESIDENTE Costa e Silva, com base no relatório-levantamento sôbre todos os setores, passado o primeiro mês do seu govêrno, já está examinando o rendimento dos principais responsáveis pela administração. Podemos informar que, a continuarem no ritmo observado nesses primeiros trinta dias, os srs. Ivo Arzua, da Agricultura, e general Neves Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal, terão vida curta nos setores que dirigem.

ARZUA Pode ter gestão curta

☆ ☆ ☆

ESTARÃO almoçando, hoje, juntos, num encontro promovido pela Associação dos Diretores Lojistas, os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes, do Estado do Rio.

A reunião de hoje tem, naturalmente, interêsses imediatos, pois há problemas prementes para cariocas e fluminenses cuja solução não é mais possível esperar.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: a mais objetiva das providências que poderiam tomar Negrão e Geremias, a favor das populações de ambos os Estados, seria acudir a uma antiga mas insistente reivindicação do «DN», para redução do custo de vida entre nós.

Essa medida seria a isenção do pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias para alguns produtos hortigranjeiros e gêneros essenciais «in natura» — que aliviaria sensivelmente o preço (e, conseqüentemente, estimularia o consumo e a produção), no setor das hortaliças, frutas frescas e leite, produtos avícolas e agrícolas em geral.

☆ ☆ ☆

EM São Paulo, por exemplo, os estudos para tomada de tão importante medida já estão em fase conclusiva, tanto que hoje ou amanhã o secretário da Fazenda, Arrôbas Martins, estará levando ao governador o melhor «modus faciendi» para executá-la. Lá, inclusive, vai-se além: além da isenção para êsses produtos, procura-se uma fórmula de cobrança do ICM que não onere diretamente o produtor, para estimulá-lo. Como se vê, Negrão e Geremias precisam fazer hoje, pela Guanabara e pelo Estado Rio, o que São Paulo já fêz ontem.

GEREMIAS Encontro com Negrão

☆ ☆ ☆

NOS meios oficiais e nos círculos econômicos de Minas Gerais corre como certo que está pràticamente pronta a transferência do contrôle acionário da Acesita a grupos econômicos estrangeiros.

Por isso mesmo, a Associação Comercial mineira decidiu constituir uma comissão destinada a examinar o problema e reunir subsídios para a elaboração de um memorial de protesto a ser encaminhado ao presidente da República, no qual se denunciará a transação «como lesiva aos interêsses do país e mais um passo no sentido da desnacionalização econômica». ISTO É, NOS TÊRMOS EM QUE ESTA COLUNA DENUNCIOU A OPERAÇÃO ESCANDALOSA HÁ QUASE TRÊS MESES, NO MOMENTO EM QUE SE IA ARREMATAR POR 10 UM PATRIMÔNIO DE 100.

Agora, como se vê, pelo que denuncia a Associação Comercial de Minas, êsses grupos econômicos estrangeiros voltaram a tentar a consumação da compra da Acesita, por preço vil.

☆ ☆ ☆

POR falar em venda de fábricas estatais: encaminhando trabalho de técnicos paulistas, o deputado federal Dias Menezes estará, hoje, em Brasília, propondo a transformação da Fábrica Nacional de Motores em Fábrica Nacional de Tratores.

O PRESIDENTE COSTA E SILVA PRECISA URGENTEMENTE CHEGAR A UMA SOLUÇÃO NO CASO DA FNM.

Mesmo porque quanto mais demorar mais aparecem sugestões que, pelo estudo que demandam, vão prolongando êsse estado de coisas. A maior parte dessas sugestões, é certo, nem chega a ser digna de estudos.

☆ ☆ ☆

O LÍDER do govêrno na Câmara Federal, Ernâni Sátiro, confessou a um grupo, no próprio plenário, que fizera o discurso defendendo a polícia de Brasília e acusando certos estudantes, em réplica às acusações do líder do MDB, debaixo do maior constrangimento, «inclusive quase moral».

Logo depois, Sátiro voltava a confidenciar que só fizera o discurso, com pena de Costa e Silva, que estava na mesma situação dêle: não podia deixar de desagravar um embaixador estrangeiro, atacado grosseiramente, e não podia desprestigiar a ação policial, temendo, com isso, estimular seu retraimento em oportunidade grave, onde se impusesse repressão viril.

EXTRA

◆ O valor do empréstimo externo, que será concedido pelo Banco Mundial para financiamento de nossa pecuária de corte, nela incluída a produção de lã e carne bovina, cobrirá 50% do investimento de US$ 80 milhões, a ser aplicado pelo govêrno Costa e Silva nesse setor; 30% correrão por conta da União e 20% por conta dos fazendeiros a serem assistidos. O plano está dividido em três projetos, abrangendo os seguintes Estados: 1 — Rio Grande do Sul; 2 — São Paulo, Mato Grosso e norte do Paraná, e 3 — Goiás e Minas Gerais. ◆ Afinal, ocorreu no Brasil um roubo do porte de país desenvolvido: na madrugada de domingo, em São Paulo, na residência de dona Clarisse Sampaio Moreira, rua Turquia, 308, Jardim Europa, foram roubadas jóias «avaliadas em três bilhões de cruzeiros antigos», segundo a imprensa paulista. A novela «como roubar um milhão de dólares», de São Paulo, continuou ontem cada vez mais confusa e a tendência é aumentar essa confusão, o que é o assunto dominante em tôdas as rodas particularmente da alta. ◆ O nôvo diretor da Simca do Brasil é o sr. Vítor Pike, que passa agora a integrar, com o diretor-presidente reeleito da firma, sr. Sebastião Dairel de Lima, e com os srs. John Day e Norbert Rocher, a esquadra da Simca. ◆ Clarence Dauphinot Júnior, presidente da Deltec Panamerican Sociedade Anônima, foi no sábado agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Uma homenagem merecida. Dauphinot, americano, residente no Brasil há 16 anos, tem dois filhos aqui nascidos. E' diretor de outras firmas brasileiras e latino-americanas. Mais que tudo, entretanto, vale como justificação da honraria, ao tempo em que a Deltec brasileira dava prejuízo, o sr. Nélson Rockefeller sofreu pressões de sócios cidadãos brasileiros dessa emprêsa para fechar sua agência entre nós. Dauphinot, obstinadamente, defendeu a permanência da Deltec no Brasil, certo de nosso futuro e do crescimento do nosso mercado de capital, para o qual ainda terá muito que contribuir. ◆ Agostinho Olavo comparecerá à Quadrienal de Praga de 1967, a realizar-se de 22 de setembro a 15 de outubro dêste ano, sob os auspícios do Instituto de Teatro Tcheco-Eslovaco, na qualidade de comissário-geral brasileiro do certame. ◆ O jóquei japonês Nakagani, que veio pilotar o puro sangue nipônico Hanatesso, no Grande Prêmio São Paulo, conta que os prados de seu país têm circuito interno de televisão, filme-patrol, «fotochart», partidas automáticas, totalizadores, perfeitos serviços químico-veterinário e de repressão ao «dopping», além de escola de jóqueis. O volume das apostas é imenso. «Mas — diz o jóquei — isso não faz os cavalos correrem, pois os craques que exportamos para os Estados Unidos, até agora, não tiveram êxito». ◆ O ministro Mário Andreazza estêve, ontem, cinco horas no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, debatendo e solicitando esclarecimentos do diretor da autarquia, almirante Luís Clóvis de Oliveira, seu velho amigo pessoal e colega na Escola Superior de Guerra. ◆ O nôvo diretor do Câmbio do Banco do Brasil, Genival de Almeida Santos, vinha exercendo a vice-presidência do Banco Aliança do Rio de Janeiro.

CONCENTRAÇÃO SERÁ PROTESTO DE PLANTADOR DE CANA

Os plantadores de cana enviaram, ontem, um telegrama ao presidente Costa e Silva, protestando contra a falta de pagamento de NCr$ 8 milhões devidos pelos usineiros e acentuam que farão uma concentração, sexta-feira, em frente à delegacia do IAA, em Campos, «para evitar que mais de 100 mil famílias dos lavradores morram de fome».

Os usineiros, por sua vez, em ofício encaminhado ao Instituto do Açúcar e do Álcool reivindicaram a concessão de outro financiamento e a elaboração dos novos preços, dentro de um esquema capaz de evitar os desajustes que ocorrem, quando os cálculos são feitos por pessoas não identificadas com o problema, tendo em vista, principalmente, os transtornos na fase de intermediação.

MANOBRAS

O vice-presidente da Associação Fluminense de Plantadores de Cana informou ao «DN» que o marechal Costa e Silva já está ciente dos problemas dos lavradores, inclusive do movimento, que contará com mais de 30 mil representantes de classe, e que visa impedir que os usineiros ponham em prática uma série de manobras, recorrendo até ao judiciário, para não pagar a dívida de NCr$ 8 milhões, correspondente, ainda, da safra anterior. O sr. Rosevelt Crisóstemo concluindo, revelou que «as famílias dos plantadores estão em situação aflitiva e o govêrno não poderá esquecer de dar uma solução, a curto prazo, na questão».

PRODUÇÃO

Enquanto isso, o IAA informou que já recebeu as reivindicações apresentadas pelos usineiros de todo o país, pedindo o contingenciamento da produção para evitar as crises de superprodução e conseqüentes aviltamentos de preços. Argumentam a necessidade do pagamento integral, pelo govêrno, do açúcar demerara, uma vez que sendo o comprador e a êle entregue o produto, não se justifica, nas circunstâncias atuais, saldar a dívida a longo prazo. Esclarecem, ainda, que, no ano passado, a safra foi de 67 milhões de sacos. Em relação a cana, a produção atingiu a 14 milhões de toneladas, no Nordeste, e outros 42, no Sul, reivindicando-se a manutenção dêsses índices.

CAMPANHA

O Instituto do Açúcar e do Álcool está procedendo à elaboração do plano de safra para 67/68, que deverá estar concluído até o fim dêste mês. Paralelamente, dentro de alguns dias, depois do exame isolado de cada reivindicação, será feito o diagnóstico da situação geral da agroindústria canavieira do país. O IAA foi comunicado, ontem, da campanha que vem sendo posta em prática pelos lavradores com o objetivo de obterem os NCr$ 8 milhões devido pelos usineiros.

ECONOMIA & FINANÇAS

A Assembléia Anual do BID

Washington, embora sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento, acolhe agora, pela primeira vez a Assembléia Anual de Governadores do Banco, cuja importância cresce, cada vez mais, para os países latino-americanos. A última Conferência de Punta del Este atribuiu tarefas específicas ao BID no processo de integração latino-americana. A experiência adquirida pelo Banco desde 1961 permitiu-lhe conceder até agora mais de 2.000 milhões de dólares em empréstimos aos países carentes de ajuda. Na verdade, como o Banco Contribui com uma parte de cada projeto, havendo ainda a contribuição de cada interessado, os projetos para os quais foram concedidos recursos têm valor superior a 5.000 milhões de dólares.

É de se assinalar, também, que, enquanto outras instituições de assistência ao desenvolvimento investem maiores recursos em projetos de infra-estrutura ou em projetos industriais, a maior soma de recursos do Banco foi encaminhada para projetos agropecuários, mais de 427 milhões de dólares, seguindo-se os projetos de indústria e mineração, com 401 milhões, saneamento (água potável e esgotos), com quase 350 milhões; habitação, com mais de 274 milhões; transportes, com mais de 164 milhões; energia elétrica, com quase 156 milhões; educação, com mais de 65 milhões; estudos de pré-inversão, com quase 48 milhões, e recursos para financiar as exportações de bens de capital, com quase 27 milhões.

Deve-se frisar a diversidade de setores do desenvolvimento econômico e social beneficiados pelos empréstimos do BID. Em 1966, o Banco intensificou substancialmente seu apoio à integração da América Latina, a qual vem sendo favorecida de forma crescente desde o início de suas operações em 1961. As atividades neste campo incluem: a) o estabelecimento do Fundo de Pré-inversão para a Integração da América Latina, cujos recursos estão sendo empregados para investigação, identificação e preparação de projetos multinacionais de desenvolvimento; b) autorização do mais alto volume de créditos (quase 14 milhões de dólares) para financiar exportação de bens de capital; c) aprovação de empréstimos que contribuem diretamente para o processo de integração econômica regional.

A crescente atividade do BID exige, porém, a mobilização de recursos de maior vulto. Na Assembléia de Washington está sendo solicitado o aumento dêsses recursos tanto no capital ordinário como no Fundo de Operações Especiais. Êste último seria aumentado de 900 para 1.200 milhões de dólares. Por outro lado, os govêrnos participantes vão ser solicitados a aumentar os recursos de capital ordinário pelo menos em mais 1.000 milhões de dólares no decorrer dos próximos três anos. A maior parte dêsse aumento poderá ser obtida nos mercados de capital dos países industrializados, mediante a emissão de bônus amortizáveis a longo prazo. Medidas para acelerar a aquisição de recursos de países não membros deverão ser tomadas, especialmente no que tange aos países da Europa Ocidental, onde o BID teve ùltimamente dificuldades legais para colocar seus bônus.

NACIONAIS

A EIB — Eletrônica Industrial Brasileira fará realizar uma recepção na próxima sexta-feira, dia 28, às 18 horas, na sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, comemorativa do início da fabricação e montagem de canhões eletrônicos, componente básico para a indústria de tubos de Televisão e em regozijo pelo seu pioneirismo no setor de eletrônica no Rio. Emprêsa genuinamente brasileira, a EIB tem como diretores os srs. Flávio Tullio Proença Maranhão, Comandante Alcione Fernandes de Almeida Júnior, Edmo Padilha Gonçalves, Fábio Egito da Silva e Pedro Rothschild. Os canhões eletrônicos são peça básica para os cinescópios e principal componente para os aparelhos de televisão, cuja demanda é crescente no mercado brasileiro, tendo, apesar da recessão dos últimos três anos, passado de 300.000 unidades, em 1964 para 340.000 em 1965, para alcançar 400.000 unidades, em 1966. Já a partir do mês corrente, o mercado nacional estará sendo abastecido com canhões eletrônicos fabricados no país, pretendendo a emprêsa estender suas operações aos países participantes da ALALC.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59874 e a NCr$ 7,55001. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59874	7,55001
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55100	0,54661
Franco belga	0,054788	0,054351
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68485	0,67972
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38182	0,37786
Florim	0,75330	0,74779
Pêso uruguaio	0,033666	0.028080
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,095830	[illegible]
Peseta	0,040698	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,59874	[illegible]
Ouro fino, g	3.055.1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,523	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,395	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolivares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,096	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Solis peruano	0,066	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 408.845, rendendo NCr$ 480.845,46, sendo que no pregão da manhã foram vendidos 213.599 títulos no valor de NCr$ 307.573,20; no pregão da tarde, 185.534 no de NCr$ 161.695,06 e, no mercado fracionário, 3.102 títulos no valor de NCr$ ... 4.318,94. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam a importância de NCr$ ...... 32.000,00. O índice BV a 98,2 acusou alta de 1,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-4-67 — 3.876; 24-4-67 — 3.880; 18-4-67 — 3.905; 11-4-67 — 3.901; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	40	27,40
Portador, 5 anos	25	22,00
Recuperação Financeira	100	0,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	548	0,68
Lei 303	4.091	0,68
Títulos Progressivos	15	308,00
	19	310,00
	8	312,00
	13	315,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Vill., pref. c/dir.	100	1,62
	500	1,65
Aços Villares, pref. ex/bonif., c/div.	1.500	1,80
Arno	500	0,59
	1.000	0,60
	1.900	0,61
Banco do Brasil	4.500	4,75
Brasileira de Roupas	4.700	0,45
C.B.U.M.	600	0,36
Brahma, pref.	600	1,53
	100	0,38
	14.800	1,54
	1.500	1,55
Brahma, ord.	9.000	1,55
Docas de Santos	23.200	0,67
	5.200	0,68
Dona Isabel	200	0,57
Ferro Brasileiro	1.900	0,91
	3.000	0,92
América Fabril	3.000	0,34
	6.900	0,35
Sousa Cruz	1.000	2,29
	13.800	2,30
Nova América	2.000	0,67
	100	0,68
Belgo Mineira	39.800	0,80
	1.300	0,81
Sid. Nacional, port.	500	1,63
	700	1,65
	1.800	1,67
	3.500	1,68
Sid. Nacional, nom.	2.000	1,59
Hime	4.100	0,51
Kibon	600	2,07
	1.800	2,08
Lojas Americanas	10.000	1,70
	1.000	1,71
	1.600	1,72
Estrêla, pref.	200	1,09
Mesbla, pref.	500	0,76
	3.800	0,77
	1.000	0,78
Mesbla, ord.	1.100	0,79
	1.800	0,80
Moinho Santista	1.200	1,05
Petrobrás, pref.	4.550	0,98
	200	1,00
Samitri	400	0,74
	100	0,75
S. Paulo Alpargatas	1.100	1,00
	4.400	1,01

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Vale do Rio Doce, port.	2.200	[illegible]
	100	[illegible]
	1.600	[illegible]
	6.800	[illegible]
	200	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	5.500	[illegible]
White Martins	600	[illegible]
Willys, ord.	1.000	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Bras. Ind. Com. ord.	5	[illegible]
Bco. Lowndes, nom.	100	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 1,00	200	[illegible]
	1.300	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	3.000	[illegible]
	5.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	1.600	[illegible]
	3.200	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	13.000	[illegible]
	5.100	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais, V.N. 0,20	2.000	[illegible]
Fôrça L. Paraná VN 0,20	5.000	[illegible]
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	600	[illegible]
	200	[illegible]
Quixadá Roupas, ord. pt.	20.000	[illegible]
Transp. Com. Imp. nom.	3.116	[illegible]
Universal Adm de Bens	100	[illegible]
Mot. União, VN 1,00	533	[illegible]
Esplanada, ord., port.	11.600	[illegible]
Eng. Fundações ord nom	82.045	[illegible]
Sarsa, ord., port.	15.935	[illegible]
Minas São Jerônimo	2.000	[illegible]
Aços Especiais, pref.	1.700	[illegible]
Ref. União, pref. c/dir.	1.000	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	1.800	[illegible]
Idem, ord.	400	[illegible]
Carioca Ind., pref.	500	[illegible]
Antártica Paulista	1.700	[illegible]
Cimento Aratu	2.700	[illegible]
DEBÊNTURES		
Sid. Mannesmann	24	[illegible]

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor venda
Com correção monetária		
Cedro S.A., 36% a.a.	120	[illegible]
Idem	180	[illegible]
Idem	210	[illegible]
Idem	240	[illegible]
Idem	270	[illegible]
Idem	300	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café [illegible] ponível, calmo e inalterado, com o tipo [illegible] safra 1966-67, mantendo-se ao preço [illegible] de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [illegible] e o mercado fechou inalterado. O IBC declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 54.540 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama [illegible] ontem, calmo e inalterado. Entradas, 120 [illegible] dos de São Paulo e 115 de Minas, no [illegible] de 235 fardos. Saídas, 200. Existência, [illegible] fardos.

BORGHI: ONDE CASTELO FRACASSOU (4)

Confisco da Economia Nacional e Não Ajuda Efetiva ao Produtor

CONTINUAÇÃO

Pois bem, meu caro ministro; se, no decurso de 1963, o Banco do Brasil concedeu à agricultura do país, considerada como um todo, empréstimos e financiamentos no montante aproximado de 332 bilhões de cruzeiros — computados nesse montante todos os empréstimos e financiamentos direta ou indiretamente concedidos ao café — a verdade é que dela confiscou, em valor significativamente maior, recursos, conforme nô-lo revela a demonstração abaixo, na qual não está consignado, por sinal, o valor do confisco cambial exercido pelo Govêrno, no decorrer do mencionado exercício, sôbre o resultado líquido das exportações de cacau:

	Cr$ 1.000.000
— Empréstimos concedidos à agricultura, em 1963, por tôdas as Carteiras do Banco do Brasil S. A.	332.357
— Confisco cambial exercido pelo Banco do Brasil, em nome do Tesouro, sôbre as operações de exportação de café, realizadas no exercício (19.513.000 scs. × US$ 19.00 = US$ 370.747 × CR$ 1.300.000)	481.971
Diferença contra a Agricultura Nacional	149.634

E é claro que o que ocorreu em 1963, verificou-se de igual forma em 1964 e 1965, embora possa ter havido maior proporcionalidade entre os financiamentos deferidos à agricultura, ao comércio e à indústria. De qualquer forma, sempre se mostraram extremamente parcos, entre nós — máxime nos últimos anos — os créditos e financiamentos oficiais deferidos à lavoura e à pecuária, o que decerto responde — juntamente com a falta de assistência técnica, obsoletismo dos métodos de trabalho da terra e de cuidados pecuários, carência de sementes selecionadas, adubação, reprodutores de boa estirpe, implementos agrícolas essenciais, etc. — não só pelo alto custo como ainda pelos baixos índices de crescimento da nossa produção agrícola, precisamente o setor da produção nacional que fala mais de perto às condições de vida do nosso povo.

Há mais, porém. É sabido que os custos internos de produção guardam absoluta proporcionalidade com a taxa de conversibilidade do dólar. Em 1943-46, por exemplo, uma arrôba de algodão custava Cr$ 135 e o custo de um saco de arroz girava ao redor de Cr$ 80. Hoje, as cotações dêsses produtos, em idênticas unidades de medida, são de Cr$ 13.500 e Cr$ 8.500, respe[illegible] vamente. As cotações [illegible] varam-se, portanto, em [illegible] ca de 100 vêzes, ou seja, [illegible] ritmo equivalente ao da [illegible] riação observada no [illegible] tange à taxa do dólar, [illegible] em igual período de te[illegible] passou de Cr$ 20 para [illegible] 2.220.

Partindo-se dessas [illegible] missas, que certamente [illegible] safiam qualquer conte[illegible] ção, temos que, a rigor, [illegible] em têrmos meramente [illegible] netários e proporcio[illegible] uma firma que operasse [illegible] algodão e arroz, nos [illegible] de 1943-46, dispondo de [illegible] nhas de crédito no im[illegible] de Cr$ 100.000.000 [illegible] exemplo — equivalente [illegible] época a US$ 5.000.00[illegible] precisaria de contar [illegible] para produzir ou comer[illegible] lizar as mesmas quanti[illegible] des de arroz e de algo[illegible] con linhas de crédito [illegible] avultado montante de [illegible] 13 bilhões de cruzeiros. [illegible] não acontece, porém [illegible] os nossos produtores de [illegible] godão e de arroz certame[illegible] te levantam hoje as m[illegible] para os céus quando po[illegible] contar, junto ao Banco [illegible] Brasil S. A., com 2 [illegible] vêzes o valor das linhas [illegible] crédito de que dispunh[illegible] em 1943-46, o que lhes [illegible] mite um volume de n[illegible] cios equivalentes a 1/[illegible] 1/5 das quantidades [illegible] produziam ou comercia[illegible] vam há cêrca de 20 an[illegible]

URSS CRIA COMISSÃO DE INQUÉRITO QUE DIRÁ COMO MORREU KOMAROV

MOSCOU, 25 — A Rússia iniciou, hoje, uma investigação detalhada sôbre como o cosmonauta Vladimir Komarov caiu quatro milhas para a morte. Seus colegas chorando e cidadãos russos caminham vagarosamente ante seus restos na Casa Central do Exército.

Liderado pelos mais importantes líderes do país, às multidões estarão pagando um último tributo ante um funeral de Estado, na Praça Vermelha, amanhã.

As cinzas do cosmonauta, de 40 anos — que segunda-feira tornou-se a primeira fatalidade espacial — foram trazidas para esta cidade imediatamente. Não surgiram notícias de cremação como é costumeiro nos funerais oficiais russos.

Nenhuma menção foi feita a condição de seu corpo, quando encontrado, ou mesmo onde êle foi encontrado.

A presunção que a espaçonave carregando o coronel da Fôrça Aérea e pai de duas crianças, atingiu o solo com tal impacto que seu corpo ficou destruído ou mutilado ou que foi queimado num incêndio de explosão.

O Kremlim anunciou a criação de uma Comissão Especial para investigar o desastre da nave de Komarov — a «Soyuz-1».

Nenhum tempo limite ficou estabelecido para o relatório da comissão, que deverá incluir cientistas espaciais e autoridades do govêrno.

Existem indicações que Komarov travou uma desesperada batalha para salvar sua nave. Possivelmente a maior espaçonave jamais lançada e a chave das esperanças para vôos maiores, mais longo e mais sofisticados.

O jornal do Partido Comunista «Pravda» indicou que Komarov — uma vez rejeitado para o programa espacial russo, em virtude de uma falha no coração — lutou para salvar sua nave, mas que «tôda sua experiência, habilidade e reação rápida não puderam evitar o que aconteceu».

O jornal do govêrno, «Izvestia», disse que os cientistas e engenheiros «irão pesar tôdas as mensagns que Komarov enviou do espaço, estudar todos os dados fornecidos pelos instrumentos, pensar em tudo e levar tudo em consideração» no estudo das causas do desastre.

O «Izvestia» disse, que a Rússia se opõe a qualquer tipo de corrida espacial, mas os observadores prevêem que o desastre iria resultar num atraso no programa russo. (B)

Levou a Medalha de Ouro

O Kremlin ao conceder ao cosmonauta uma segunda medalha de ouro póstumamente, quis sublinhar a córagem final de Komarov tentando dominar o veículo espacial.

A ausência de intensa cobertura de rádio e televisão durante o vôo de um dia foi tomada como uma indicação que alguma coisa poderia andar errado nos primeiros estágios.

Enquanto isso, milhares de moscovitas, muitos dêles chorando abertamente, permanecem em fila para prestar homenagem à sua memória no salão Bandeira Vermelha na Casa Central do Exército, nesta cidade.

Uma procissão silenciosa liderada pelo primeiro-ministro Alexei Kosigyn, presidente Nicolai Podgorny e outros membros do Politburo do Kremlim, passou silenciosa pela urna contendo as cinzas de Komarov.

Kosigyn, outros líderes soviéticos e 10 colegas cosmonautas de Komarov ficaram parados por diverso minutos com as cabeças abaixadas numa guarda de honra.

A urna contendo suas cinzas será imurada no salão do Kremlim onde heróis militares e civis do Estado têm sido enterrados nos últimos 50 anos.

A viúva de Komarov, Valentina, chorou silenciosamente enquanto permaneceu no salão. Kosigyn tocou seu ombro ternamente quando saiu e apertou a mão do pai do cosmonauta, um mecânico.

O primeiro-ministro fêz sua primeira aparição pública após um resfriado que o manteve fora de seu pôsto por uma semana, para pagar êste tributo.

VISITAÇÃO PÚBLICA

MOSCOU, 25 — A urna com as cinzas do cosmonauta soviético Vladimir Komarov, morto, tràgicamente ontem na manobra de descida da cosmonave «Soyus-1», foi localizada na «Casa do Exército», de Moscou, para permitir ao povo prestar sua última homenagem de admiração ao «herói da Rússia».

Ao meio-dia de hoje foram abertas as portas do edifício e se iniciou o desfile da população.

Por outro lado, o govêrno soviético anunciou hoje que vai formar uma comissão governamental encarregada de investigar as causas do acidente.

A astronave «Soyus-1» foi lançada na madrugada do domingo e segundo comunicou-se oficialmente, na fase final do vôo, não funcionou o dispositivo do pára-quedas e a cápsula projetou-se de 7.000 metros de altura ao solo.

Não Diminui Valor da Cosmonáutica

MOSCOU, 25 — Com a queda do «Souyuz I» ontem, se registrou pela primeira vez na história do vôo espacial humano, que conta apenas seis anos. A morte de três cosmonautas norte-americanos, não ocorrida em vôo. O desastre, em certo sentido, se pode considerar uma possibilidade natural: é impossível que uma atividade tão arriscada e complicada continue sem provocar vítimas. Esta comprovação não diminui em nada o valor da cosmonáutica soviética, nem a mundial.

Este fato não induzirá aos homens renunciar a conquista do espaço, se bem se pode supor que os programas soviéticos poderão sofrer um certo atraso, em conseqüência do desastre de ontem: provàvelmente o tempo de realizar uma investigação cuidadosa sôbre a desgraça e averiguar suas causas.

O comunicado de ontem está muito longe de ser completo e satisfatório. Se se o compara com um sem fim de rumôres que circulam Moscou. Inclusive antes da comunicação oficial da catástrofe.

O documento é ambíguo. Não revela ou indica a hora nem o local do acidente, enquanto que as causas do mesmo aparecem quase incríveis.

O fato de que um pára-quedas não se tenha aberto à sete mil metros de altura, não teria que provocar a morte de um homem que volta do espaço. Não se pode pensar que a astronave não esteja dotada de pára-quedas de reserva e que o pilôto não pudesse se arremessar fora da nave em caso de inconveniente. Entre outras coisas fora o sistema de aterrissagem empregado por tôdas as astronaves soviéticas, exceto nas duas últimas, «Voskhod V» e «Voskhod VI», que chegaram até o solo com sua tripulação a bordo.

Depois de assinalar que o comunicado não convence de todo, antes aumenta as dúvidas, poderia resultar supérfluo assinalar todos os rumôres que, a partir do meio dia de ontem, se difundiam em Moscou sôbre o mau funcionamento do «Soyuz I».

25 Anos à Astronáutica

MOSCOU, 25 (DPA) — O comandante Vladimir Komarov, que completou o mês passado 40 anos, dedicou 25 anos de sua vida à astronáutica.

Em 1942 ingressou na Academia do Exército do ar e ao terminar a guerra fêz os cursos de pilôto de caças a reação e de instrutor de pára-quedismo.

Durante cinco anos estudou na academia de engenheiros aeronáuticos de Moscou, estudos que alternava na atualidade com atividades de cosmonauta e pilôto de provas.

A 12 de outubro de 1964 efetuou seu batismo espacial a bordo da Cosmonave «Vosjod I», em companhia do físico Konstantin Peoktistov e do médico Boris Yegorov.

Perguntado recentemente sôbre suas atividades em quase dois anos e meio de espera nos vôos espaciais, o cosmonautta respondeu que se havia consagrado ao «Domínio e Experimentação de novas técnicas de vôo».

DN internacional

O Pesar do Papa

CIDADE DO VATICANO, 25 — Paulo VI encarregou o Núncio Apostólico na Itália, arcebispo Carlo Grano, que expresse ante o embaixador soviético em Roma o pesar e dor que produziu a trágica morte do cosmonauta soviético Vladimir Komarov.

Também o primeiro ministro italiano, Aldo Moro e o ministro do Exterior Amintore Fanfani enviaram telegramas a Moscou em sinal de condolência.

O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 25 — O secretário-geral da ONU, U Thant, dirigiu na tarde de ontem uma mensagem de condolência ao primeiro-ministro soviético NiKolai Kossiguin, pelo trágico acidente em que perdeu a vida o cosmonauta Vladimir Komarov.

U Thant também transmitiu seu pesar à família do astronauta e ao povo soviético.

Também o presidente da Assembléia Geral, Abdul Rahman, enviou uma mensagem de pêsames a Kossiguin.

O presidente da Comissão Espacial das Nações Unidas Kirt Aldeeim (Austria) expressou também seu profundo sentimento pela morte de Komarov ao delegado soviético, Vladimir Kusnetsov.

O mesmo fêz o delegado norte-americano, Arthur Goldberg, com seu colega soviético, Nikolai Fedorenko. (DPA).

ENGENHEIRO RUSSO PEDE ASILO AOS EUA

TÓQUIO, 25 — Um jovem soviético que pediu asilo aos Estados Unidos, ontem, à noite, em Tóquio, viajou agora para Okinawa — administrada atualmente pelos norte-americanos — a bordo de um avião de transporte civil.

Como já se encontrava a bordo dêste avião, quando chegou a Hong Kong, 35 minutos depois, acredita-se que tenha embarcado em outro aparelho, civil ou militar, estadunidense, rumo aos Estados Unidos.

Pediu asilo na embaixada dos Estados Unidos, declarando abertamente sua intenção de abandonar a União Soviética. (R)

Última Tentativa de Clay Para Não Vestir a Farda

HOUSTON, 25 — Advogados do pêso-pesado Cassius Clay, que deverá juntar-se ao Exército sexta-feira, fizeram hoje outra tentativa para mantê-lo fora do uniforme. Êles entregaram uma petição a um juiz federal para suspender a convocação. E disseram que se a Côrte derrubasse o apêlo, êles iriam apenas avisar a Clay de seus direitos e a decisão que êle tomasse no dia da convocação seria sua própria. A petição de 67 páginas foi entregue ao juiz Allen Hannay apenas ontem. A Suprema Côrte pela segunda vez derrubou pedidos anteriores destinados a manter Clay fora do Exército. Clay disse que se recusaria a ser convocado e enfrenta uma possível sentença de prisão se o fizer.

Os principais pontos da petição de hoje são: Clay afirma que é isento porque é um ministro muçulmano negro; alegações de que o diretor de Serviço de Seleção, general Lewis Hershey, e o representante Mendel Rivers, um congressista democrata da Carolina do Sul, fizeram declarações públicas infringiudo direitos constitucionais de Clay; e alegadas não balanceamento racial na Comissão de Recrutamento de Houston. (R)

REPERCUSSÃO MUNDIAL

HAMBURGO, 25 — A trágica morte do cosmonauta foi comentada pela imprensa mundial.

LONDRES — "Após a tragédia de há pouco em Cabo Kennedy, e o fracasso soviético significa que ambas as nações terão que se dedicar preferentemente a segurança das naves espaciais. É muito provável que se lancem novos engenhos tão cedo. Passarão meses até que se resolvam os problemas de segurança" (The Financial Times).

"A morte de Komarov não parece dever-se, de nenhuma maneira, a apressamentos. A dos americanos, sim, deveu-se a ISSC". — Diz o Times, que assinala a necessidade da existência de um serviço de salvamento no espaço, coisa de que deviam cuidar ambas as nações.

PARIS — "O homem conquistará de tôdas as maneiras o espaço... porém, por que em rivalidade?... O segrêdo científico é um anacronismo e é crime quando a luta pelos conhecimentos adquire tais dimensões para o homem". — (Aurore).

"A morte de Komarov... cria uma certa solidariedade entre Rússia e Estados Unidos a conquista do universo é, talvez, uma emprêsa demasiado ambiciosa para um só país, por poderoso que seja". (Paris-Jour).

"Não há ciência nova que não exija tributo de sangue, sempre o sangue dos melhores... sem mártires não há nem ciência nem progresso, nem revolução, nem futuro" (L'Humanite).

MILÃO — "O importante, é uma cooperação internacional concreta, em nível técnico, pois não se trata só de economizar dinheiro, mas também vidas humanas" (Il Giorno).

JÔGO MAIS PERIGOSO

NOVA YORK, 25 — "O jôgo torna cada vez mais perigoso" disse um funcionário da NASA, resumindo a opinião pública norte-americana ao relatar a tragédia do aparêlho russo.

Com a corrida pela conquista do espaço entre os Estados Unidos e a União Soviética, diz-se nos Estados Unidos que é lamentável a insuficiente cautela e graduação das experiências sem as quais o desastre não teria acontecido.

Êste argumento, difundido nos Estados Unidos depois da tragédia da cápsula "Apollo" se repete agora em conseqüência do ocorrido com o aparêlho russo.

Diversos comentaristas norte-americanos consideram que êstes planejamentos trazem a esperança de que se consiga agora maior respeito pelos problemas técnicos aos programas espaciais e que de agora em diante se preste mais atenção, por parte dos países, aos aspectos propagandísticos e políticos.

Justamente ontem, comentando o êxito do Surveyor 3, norte-americano, o "New York" afirmava num editorial que o acontecimento demonstrava que a exploração da Lua não deve impôr-se nem como o único nem como o primeiro dos objetivos a alcançar.

Acrescentava que os estudos lunares podem já obter imensos benefícios com a exploração mecânica e que na corrida entre os diversos sistemas não devem influir aspectos competitisvos e propagandísticos.

FAÇANHA QUE EXIGE RENUNCIAR

ROMA, 25 — A conquista do espaço é mais difícil do que os primeiros feitos: É uma façanha que exige renunciar o espírito de competição, — em nome de uma estreita cooperação entre os cientistas russos e norte-americanos": Assim abre o jornal italiano da democracia cristã "Il Popolo", comentando a morte do cosmonauta soviético, Vladimir Komarov.

O "Il Popolo" lembra que já três cosmonautas norte-americanos perderam a vida antes que Komarov e observa que "talvez a pressa de uma absurda competência seja a origem dos desastres, tanto americanos como soviéticos" e que se chegará à cooperação auspiciada ontem, pelo diretor da entidade espacial norte-americana. O diário finaliza lembrando que "Komarov, Grissom, White e Chafee, foram vítimas de uma aventura fascinante, não tivessem talvez morrido em vão", isto valeria muito mais do que uma viagem à Lua? — Conclui o diário.

KOMAROV CONHECIA O SEU TRABALHO

MOSCOU, 25 — "Pravda" publica também testemunhas que conheceram Komarov e puderam apreciar sua preparação científica, seu treinamento técnico, seu valor e seu sangue frio. Entre estas pessoas se encontra o acadêmico Serguei Koroloyov, que "predisse para êle um futuro brilhante e Vasily Peskov, um jornalista que viu Komarov falando com projetistas que pediam sua opinião. Segundo Peskov, Komarov conhecia bem o seu trabalho e não escondia as dificuldades de sua nova façanha. Isto não significa que não navegava no espaço ùnicamente como um valente pioneiro, treinado nas manobras, mais inconsciente dos motivos científicos. Mas que conhecia mais dos que geralmente conhece o pilôto instruído. Não era um simples manobrador: conhecia os segrêdos da construção e se o viu discutir com os construtores, em seu mesmo nível, propondo alternativas. Peskov o afirma por ter assistido estas discussões. "Komarov expressa — avaliava em tôda a sua medida a dificuldade dêstes vôos e subiu à sua nave sem vacilar".

IR AO ESPAÇO NÃO É INÚTIL

ROMA, 25 — "Ir ao espaço não é absolutamente inútil" escreve por sua parte o jornal de centro esquerda "Il Giorno" — mas deve ser uma conquista de todos os homens para ter um sentido não limitado à interêsses de partes".

"Il Messagero" de Roma, independente, assinala: "A morte de Komarov, que comoveu todo o mundo, poderia marcar, para honrar o seu sacrifício, o comêço de uma nova época de solidariedade fecunda".

A morte de Komarov pôs em evidência, por outra parte, quão difícil é o caminho da conquista do espaço. "A medida que crescem as dimensões dos veículos espaciais destinados às tripulações humanas — observa "La Stampa" de Turin — As façanhas que devem realizar revela seus limites". O diário pensa que a fatal sucessão das duas desgraças nos Estados Unidos e na União Soviética, há pouco meses uma da outra (...) parece afastar bastante as perspectivas de que os homens cheguem à Lua.

ROMA, 25 — "L'Unita", órgão do partido comunista italiano, intitula o seu editorial: "Morte de um revolucionário". Vladimir Komarov escreve morreu em sua barricada de revolucionário. A barricada de sempre, a luta para transformar a natureza das coisas e o destino dos homens, para fazer avançar a humanidade mais alta que suas mitológicas e históricas colunas de Hércules, pelo caminho do progresso e da razão".

Finalmente o "Il Corriere Dela Sera" de Milão, afirma um outro lado da tragédia, assinalando que estas tragédias fazem parte destas conquistas e conclui "que os soviéticos não devem temer perder a admiração do mundo por suas conquistas espaciais, se admitem suas derrotas na mesma sinceridade que os norte-americanos".

NAVE RUSSA VAI SUBIR

MOSCOU, 25 — Uma segunda "Soyus" devia ter sido lançada, ontem, nas primeiras horas da manhã, segundo confirmam fontes autorizadas de Moscou.

Já haviam sido distribuidas fotos aos diários de um grupo de cosmonautas: Lesi Bylovsly que iá comandá-la, Gagarin, Ramayev e Titov. Ainda haviam sido enviados aos jornalistas fotos dos filhos de Komarov.

PRESENÇA DE ESPÍRITO

MOSCOU, 25 — "O coronel engenheiro Komarov é um verdadeiro herói de nossos tempos, junto com seus companheiros cosmonautas personificou as melhores características da nova geração, que se tem formado depois da grande guerra patriótica". Com estas palavras o "Pravda" saúda, hoje, o cosmonauta desaparecido, ontem, ao voltar à Terra com a nave espacial "Soxuz I".

Komarov, manteve um lúcido contrôle de si mesmo até o fim, afirma o diário em um artigo de Serguei Borzenko, um especialista ex-cosmonauta, que foi testemunha de tôdas as partidas dos astronautas soviéticos.

Até os últimos segundos, continha o articulista, Komarov não perdeu sua presença de espírito e de tôda sua experiência a serviço do momento crucial.

ÚLTIMAS FRASES

TURIN, 25 — "Estou sendo mal guiado Estou sendo mal guiado... Hoje faltará água... Não entendem?... Provem outra vez... Não recordam? Accelera...

Estas frases entrecortadas foram registradas à noite pelas irmãs judica Dordiglia, Durante o vôo da nave espacial.

Cantou-se no centro da rádio espacial em Tôrre Bert, perto de Turin.

O registro, que compreendia trechos entre a conversação do astronauta e a base da terra era muito pertubada e às vêzes incompreensível.

A tradução do russo foi efetuada pelas mesmas irmãs? Que no passado também seguiram as façanhas espaciais.

Medidas Especiais Para Consolidar Golpe Grego

ATENAS — O nôvo regime apoiado pelo Exército da Grécia anunciou hoje que criaria Côrtes militares especiais em 10 importantes cidades numa medida para consolidar seus podêres desde o golpe de sexta-feira.

As Côrtes julgarão qualquer um que quebre os regulamentos do estado-de-sítio, que tem impôsto um toque de recolher e censura aos gregos e restringido seus direitos de assembléia e circulação.

VISITAS AO REI

Foi também oficialmente revelado hoje que o rei Constantino recebeu visitas tanto do embaixador americano como do britânico desde o golpe do Exército.

Uma autoridade americana disse que o embaixador Philip Talbot fêz «mais de uma» chamada ao rei no palácio de verão Tatoi, fora de Atenas, onde o monarca de 26 anos se encontra desde o golpe. Não foi dado nenhum detalhe das discussões.

Um porta-voz da embaixada britânica afirmou que o enviado britânico Sir Ralph Murray encontrou-se com o rei. O porta-voz recusou-se a dizer quando o encontro teve lugar ou divulgar o que foi discutido.

Fontes gregas disseram que os dois enviados fizeram visitas separadas ao rei ontem mas isto não foi confirmado pelo porta-voz da embaixada.

Apesar das comunicações com o exterior estarem um pouco mais fáceis hoje, os censores mantêm uma forte observação nos despachos para o exterior e dos jornais locais.

CENSURA

Os jornais de Atenas têm de submeter provas ao censor antes de rodar. A maioria dêles surgiram com manchetes quase iguais hoje, declarando que o golpe do Exército tinha evitado um banho de sangue inspirado pelos comunistas.

Porta-vozes do Govêrno vêm martelando sôbre êste tema, afirmando que dezenas de milhares foram convocados pelos líderes da esquerda para marchar sôbre Salonika domingo onde o ex-premier» George Papandreou deveria comparecer a um comício.

Papandreou, com 79 anos, prêso durante o golpe mas mais tarde libertado, está, segundo se noticiou hoje, em condições «muito boas» num hospital militar para onde foi levado com a suspeita de um coagulo sangüíneo.

telex

◆ O Senado americano aprovou, ontem, unanimemente o tratado banindo as armas nucleares do espaço sideral, limpando o caminho para sua implantação final. O pacto internacional estará em efeito quando também ratificado pela União Soviética, Grã-Bretanha e duas outras nações.

◆ Um grupo de crianças escapou por pouco, ontem, quando o teto de um dormitório escolar desabou durante um forte tremor que sacudiu a cidade de Mendoza, na Argentina, na madrugada de ontem. Funcionários do Observatório local disseram que não puderam medir a intensidade do tremor porque o marcador simográfico saiu do lugar.

◆ O oficial superior do comando de armistício da ONU, general, acusou a Coréia do Norte de provocar deliberadamente choques de fronteira para ajudar a causa comunista no Vietnam.

Adenauer Lembrado Por Outras Nações Como um Grande Europeu

A cadeira de Adenauer era a única vazia na Câmara, quando o ato teve início com música solene. Os três presidentes foram os últimos a entrar.

Em seu discurso, Luebke disse que «Adenauer viveria para ser lembrado por outras nações como um grande europeu». Voltando-se para de Gaulle, disse: «Foi uma feliz circunstância que em seus esforços para conseguir a reconciliação franco-germânica êle tenha encontrado o senhor, presidente Charles de Gaulle, parceiro e amigo com o mesmo ponto de vista».

Luebke observou «os esforços de Adenauer para consolidar as relações amistosas com os Estados Unidos», acrescentando: «Devemos sinceros agradecimentos a êle e ao senhor, presidente Johnson, como o representante da maior nação aliada que nos apoiou nas más condições dos tempos de após-guerra».

O chanceler Kurt Georg Kiesinger disse que «Adenauer viu o futuro de seu povo em conexão íntima entre a Alemanha e o mundo ocidental livre, mas também buscou e ordenou o relacionamento com os países orientais vizinhos, especialmente a Rússia. Konrad Adenauer não alcançou a Terra Prometida: nem a reunificação da Alemanha, nem a unificação da Europa. Deixou isto para nós como um grande legado. Que possamos ser dignos dêle».

CERIMÔNIA

A cerimônia, que começou com a interpretação de música de Vivaldi, terminou com outra de Haydn.

O presidente francês Charles de Gaulle ouviu visivelmente comovido todos os discursos proferidos em memória de Konrad Adenauer, suas mãos trocavam de posição sem cessar e seu rostro refletia os sentimentos que o invadiam.

Johnson ouviu impassível e só de vez em quando lançava um olhar na tradução de inglês dos discursos.

Quando Luebke saia acompanhando os dois presidentes, Johnson saudou de cabeça os membros da família de Adenauer que estavam de pé na fila da frente. Mas de Gaulle parou para apertar suas mãos — o único estadista visitante a fazê-lo.

O antigo «premier» de Israel, David Ben Gurion, com 80 anos, andou três milhas até o Bundestag para a cerimônia de hoje, evitando andar de carro durante o festival judaico da Páscoa.

ESQUIFE CONDUZIDO PELAS RUAS

Os presidente Johnson e Charles de Gaulle caminharam de cabeça baixa atrás dos esquife de Konrad Adenauer quando êle foi conduzido pelas ruas de Colônia até o rio Reno.

Mulheres soluçavam entre a multidão que se alinhava nas ruas quando a procissão movimentou-se durante meia milha até o rio.

O esquife foi transferido para uma lancha naval para a viagem de duas horas até Rhoendorf, a vila à margem do Reno onde Adenauer viveu os últimos 30 anos de sua vida.

Uma saudação de 91 tiros de canhão ecoou — um para cada ano de vida de Adenauer — e 12 jatos da «Luftwafe» sobrevoaram a lancha escoltada por vasos britânicos, franceses e holandeses.

POMPA LEMBRA FUNERAIS DE KENNEDY E CHURCHILL

A Alemanha Ocidental cercou com um fausto sem precedentes seus tributos ao homem que mais que qualquer outro político criou êste Estado da parte ocidental de um Reich nazista destruído.

A pompa de hoje lembrou os funerais de Kennedy e Churchill — o cortejo caminhou ao som de tambores surdos.

O cardeal Josef Frings, o arcebispo de 80 anos de Colônia, e o cardeal Julius Doepfner, de Munique, conduziram a missa pontificial ante 5 mil pessoas na Catedral.

Disse o cardeal Frings: «Nós o pranteamos como um pai... Êle era um homem de fé, marcou sua vida pela fé».

Johnson e de Gaulle sentaram-se com o presidente alemão Heinrich Luebke e o chanceler Kurt Georg Kiesinger, no banco da frente.

O esquife permaneceu no altar sob a bandeira preta, vermelha e ouro, flanqueado por uma guarda de honra de generais e almirantes. A seu pé estava uma grande coroa de flôres com as simples palavras «nosso pai» e as condecorações mais caras a Adenauer — a Ordem Papal de Cristo, normalmente dada apenas a chefes de Estado e a Grã-Cruz da Ordem Federal do M...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Promoções Fizeram Mais 79 Oficiais Superiores

O MINISTRO Lira Tavares regressou, ontem, às 17 horas, de Brasília, trazendo as portarias de promoções de capitães, 1ºs e 2ºs tenentes dos quadros das armas e serviços.

Os Decretos de promoção de oficiais-superiores não foram liberadas pelo chefe do Exército, por ser da competência do presidente da República, mas podemos adiantar que foram promovidos 23 coronéis, 22 tenentes-coronéis e 34 majores.

AS PROMOÇÕES

As promoções ao pôsto de capitão beneficiaram a: Infantaria — Ronaldo Câmara Barra, Roberto Antônio Ribeiro, Odair Lincoln Simões, José Eduardo Bezerra de Sousa, Irani Flôres de Siqueira, Vitor Hugo Rodrigues Cid, Edson Fonseca de Albuquerque, Paulo Rocha da Costa e Daril Adão Nagi de Oliveira; Cavalaria — Bernardino da Rocha Brandão, Hugo Wickert, Edson Araújo Rodrigues, Deocleciano Hernandez Fernandes, Dirceu Uflacker, João Rodrigues da Silva, João Maia Neto e Luís Felipe Médice Candiota; Artilharia — Roberto Coimbra do Prado, Mário Pinheiro Nunes, Armindo da Luz Mateus, Benedito Granjeiro Costa, Paulo Demétrio Camel, Eudes de Lima Sampaio, João Amâncio de Queirós Neto e Roberto Vicente Gil; Engenharia — Dulcino de Lima Barros, Afonso Tabosa Pereira, Márcio Pacheco Marques, Roberto Bruno Scheneider, Mário Ivan Araújo Bezerra e Américo da Silva; Material Bélico — Hélio Hert Grande, Edvaldo Poncian de Carvalho, Bernardo Severo da Silva Filho, José Vancelote, Platão Gomes Tôrres e Alfredo Maurício de Araújo. Foram, ainda, promovidos: Tito Siqueira da Silva, Manuel Goethel Pibgas, José Marcelino de Oliveira, Wilson Portinho, Sílvio Silva, Erick Guimarães, Edson Carneiro, José de Sousa, Mazarino Morais do Amaral, Antônio de Oliveira, Valdir Costa, Xenocrates Pereira, Leonardo Barbirato, Romeu Duarte da Silva, José da Mota, Lágio Ferreira da Silva, Otaviano Gonçalves da Silva, Ismar Pereira Braga, João Abelino de Oliveira, Cícero Gomes, Alberto Gonçalves de Oliveira, Américo da Anjo, Pedro Irineu Calasans dos Santos, Arlindo Gomes de Oliveira, José Assis Gonçalves, Glóvis Monteiro dos Santos, Carlos Masseron, João Domingos da Luz Vargas, João Teodoro Frantz, Renato da Silva Oliveira, Eliseu Bueno de Toledo, Severino Lopes Ricardo, William Henri de Almeida, Adão Vieira de Aguiar, Amaro Almeida Santana, Severino Gomes de Sousa, Licínio Flaviano da Silva, Carlos Claudiano da Silva, Valdemar Xavier de Morais, Geraldo Gomes da Silva, Severiano Melociades Costa, Raimundo Nascimento de Góes Telles, Augusto Batista do Nascimento, Aníbal Noberto Duarte, Aderaldo Henriques Perroud, Claudio Homem de Siqueira, Ezequiel Pereira de França, Claudio José de Carvalho Filho, Geraldo Pio Lana, Claudelino Vilaça, Nildo de Oliveira Costa, Wilson Fraga, Manoel Mendonça Bastos, Darci de Araújo Melo, Raul de Oliveira, Josias Barbosa de Araújo, Orlando José Domingos, Sebastião Madeira, João da Costa Neto, Edgard Domingues da Silva, Nelson de Paula Reis, Nélson Gomes, Jorge Silveira, José Orlandino da Costa e Sousa, Válter Petrocelo, Amilcar Pedro dos Santos, Gutemberg Melo, Domício Perminio, João Francisco Soares, Arnaldo Teodoro Rieger, Vicente Délios, Sátiro Nunes Saldanha, Celso Batista da Silva, João Alvino da Costa, Medeiros, Josino Marques Barbosa, Manoel Válter da Rocha, Leonel Vicente de Sousa, Cipriano Alves da Silva, Harri Aguiar, Joaquim Geraldo Cabral, Ernesto Fuzato Sobrinho, José Bitencourt Calou, Manoel Rodrigues Laranjeiras Filho, Artur Mota Filho, Mário Paiva, Geraldo Colombo de Andrade, Francisco Albino Moreira, Válter José Noronha, Arnaldo Rodrigues Bezerra, Benedito Lira de Macedo, Pedro Jerônimo dos Santos, Jorge Martiniano da Silva, oJsé Gomes Filho, Luís Washington Teixeira, Vagner Santos, Ferdinando Pisks, Jaime Machado da Silva, Hercílio Mário Margarida, Sostenes de Sousa Soanoni, Luís Alencar de Araújo, Osmar de Aguiar, Válter Ferreira de Sousa, Osvaldo Bagio, José Nunes de Sousa, Aristoteles da Silva Freire, José Silva Santos, José Hencílio Ribeiro, Pedro Pastuch, Acácio Pereira, Jorge Zarur, Rubens Ribeiro de Almeida, Artur Paulo Lange, Arnaldo Gomes, Leofico Fernandes de Oliveira, José Viecili, Nélson Gomes da Costa, Nerou Natalício da Cota, David Kuss Skuratosky, Ernani Félix da Silva, Lourival Custódio Arantes, Gilberto Teixeira Pinto, Antônio Joaquim de Faria, Norberto Zeidler, Sissomar Targino de Azevedo, João Ivonete Padilha, Enes, Gilberto Garrido, José da Silva, José Antônio Tancredo, Sizenando Paulo, Ulisses Laus, Ladislau Zito dos Santos, Nonohat Corrêia, Alfredo Jacob François, José Dias Nogues, Triano Rebelo, Décio Lazaro Megale, Emmanuel Tôrres dos Santos, José Perez, João Petersen, Agostinho Antônio da Silva, Fortunato Francisco Tonell, Galiano Silva, Ildefonso Meira, Armindo Bruno Bidt, Paulo Pinheiro Guidi, Aníbal José da Rocha, Darci Carvalho, Pouei, Euclides Gonçalves Cabral, Tarcílio Jorge do Nascimetno, João Crescêncio, Ari José Rodrigues Peneda, Apeles Cunha de Figueiredo, José Pedro Teodoro, Valdemar da Silva, João Evangelista de Carvalho, João da Mata Natividade, José Ramos de Andrade, Antônio Fernandes, Valdemar Ernesto Borer, Adriano Mendes Benites, Benedito Marques e Bento Quinto.

AO PÔSTO DE PRIMEIRO-TENENTE

Os segundos-tenentes Osvaldo Pereira de Araújo, Maciel Soares Rodrigues, Cleóbulo de Sousa Guimarães, Pedro Chiesi, Valdir José da Silva, Ciriaco Ramires, Hélio Teixeira de Azevedo, Henrique Alves de Morais, Roberto Berzoini, Jorge Lemos, Henrique Correia Nunes, Telmo Andrade, Rui Ferreira Leitão, Altair Loureiro, Daniel Laureano, Dorival Klein, Reginaldo Lemos, Expedito Ferreira Leite, Hélio Mário Margarida, Sebastião Bernardo, Rui Sousa Ribeiro, João Mateus dos Santos, Arnaldo Vergiglio, Izidio de Sousa Ribeiro, Francisco da Costa Brandão, Orlando Zózimo dos Santos, José dos Santos Barbosa, José Melero, João de Oliveira Santos, Antônio Dutra, João Francisco Leandro Marquês, Arildo Santos Macedo, José Ferreira Santiago, Edmundo de Carvalho Andrade, Conrado Pereira dos Santos, Odilon Cavalcânti de Sousa Freire, Geraldo Ribeiro, João Amador, João Pacheco, Ernâni Paula, João Alberto Elizalde Roses, Sebastião Ferreira, José Pula, Arlindo de Almeida Rosa, José Carlos Barreto Marques, Edval Marques de Oliveira, Manuel Ubiratan Leal de Castro, Jorge Peixoto, Nilo Ferreira da Costa, José Manuel Rochadel, Mário Borges de Toledo, Arnaldo Rodolfo Beskow, Afonso Adolfo Strauss, Teodoro Monge de Amorim, Manuel Antônio Maia, Válter Henze, José Ferreira da Costa Filho, Geraldo de Sousa Pereira, Pedro Silva de Almeida, Liberalino Mendes de Lima, Geraldo Vieira de Brito, Amandos Bachtold, Noé de Almeida Alves, Euclides Gomes da Costa, José Antônio Moreira Gaspes, Alberto Alvim, Brás Martins, Jorge Brilomo, Manuel Damasco de Andrade, Edgard Emling, Vetúrio Gomes dos Santos, Francisco Gonçalves Macedo, José Leite Barros, Hercílio Cabral de Oliveira, José Gonçalves de Sá, Armindo Todeschini, Benedito Hélvio Tavares, José Rodrigues, Henrique Piluski, Néri Ferreira Otero, Marcos de Campos, José Casado de Lima, Jorge Gomes Piraciaba, Moacir Guignatti Zinn, Jandir Gavaza de Araújo, Válter Rodolfo, Valcir Faria Salgado, Adriano Gonçalves de Amorim, Arlindo Louchads Amorim, Pedro Anato, Fernando Fraga Vanderlei, José do Careo Silva, Rui Aside da Silva, Opensau de Paula Cavalcânti, Antônio Rodrigues Barbosa, Gilberto Rodrigues Ribeiro, Sebastião José da Silva, Antônio Milton de Araújo, José Pedro da Costa, Nei Ajala Garcia, Aníbal Pereira do Amaral, Mário Alves Garrido, Aroldo Alves Macieira, Ivo Martins da Jornada, Delfos Malcher Monteiro, Osvaldo Vieira Machado, Orbílio Marques de Sousa, Raimundo Nazarete Gonçalves, Josias de Paula Vargas, João Batista Garcia, Osvaldo de Carvalho, Geraldo Brandão Maia, Francisco Arruda Campos, Lourival Mota Silva, João Ramos Pavero, Manci Turock de Moura, Hortêncio Frarresco, Anísio Batista da Silva, Unildo Roberto Belino, Carlos Alberto Neiva de Freitas, Euler Horta Carvalho, Valdir de Sousa Ribeiro, Antônio Moreira Jorge, Vinícius Ortiz Avrechack, Luís Gonzaga, Alaor de Almeida, Olegário Rodrigues da Silva, João Pinto Fanaia, Geraldo Homero do Couto, Armando Salustiano de Oliveira, Rui Benedito Chicharro, Elias de Abreu, Emanuel José da Silva, João Alves Brites, Marivaldo Araújo, Abelardo da Silva Barros, Eulálio Aquino, Armando de Oliveira, Aguinaldo Trindade Lopes, Ivo Ivan da Costa, Jaime Carvalho de Abreu, Milton de Castro Pereira, Ari Carvalho Pinto, Geraldo Gomes Dias, Rubens do Nascimento, Edgar de Oliveira Rodrigues, Afonso Joaquim Pereira Seixas, Guilherme Martins de Almeida, Osmar Antônio Delânico, José de Sousa Primo, Luís Jesus de Sousa, Benedito Rosa, Irineu Francisco dos Santos, Dimas Monteiro, Astrogildo Marques de Medeiros, Israel de Sousa Peixoto, Edgar de Carvalho Freire, José Vitor Muttone, João Rodrigues; Felicidade, Itagira José da Silveira, Lourival de Sousa, Antônio Bispo dos Santos, Edmundo Loroza da Silva, Nílson Martins, Antônio Garcia, Alírio Lins de Albuquerque, Airton Nunes Azevedo, Alcebíades Pereira da Silva, Ismar Ararípe Goulart, Mário Leite Montenegro Nunes, Alvaro Antônio Rubini, César Guilherme Pinto, José Bento da Silva, Lauro Aguete Pinto, Tarcísio Nascimento, Flori Portela, Rosalvo Lima do Nascimento, Osmar Pio dos Santos, Joaquim Pinheiro do Prado, Raimundo Nonato Barbosa do Nascimento, Tito Vilalobo da Silva, Dari José Taroeco, Eurivaldo Augusto de Morais Sousa, José Silva da Nova, Geraldo Leite, Cipriano Ferreira César, e César Jorge Gloss.

AO PÔSTO DE SEGUNDO-TENENTE

Ao pôsto de segundo-tenente do QOE, a contar de 25 de abril de 1967, os seguintes subtenentes: **Armamento** — Jacques dos Santos Silva, Paulo da Silva, Moacir Santiago de Albuquerque, Paulo José Pinheiro, José Cavalcânti de Albuquerque, Zenóbio Gomes da Silva, Jáder Félix Correia, André de Castro e Silva, Mário de Caril Agostini, Osvaldo Dela Vale, e Francisco Júlio Carneiro. **Dactiloscopista** — Geraldo Luzardo, Antônio Jorge Pinto, Lindauete Maia de Oliveira, Arcedes dos Santos, Antônio Arlindo Faustino de Carvalho, José Ribamar de Oliveira, Abelardo Holanda do Amaral, Cid Nunes Oliveira, José Bertolino Gonçalves, Mário de Oliveira Pires, Franclino Barbosa Ramos, João Teixeira Coelho, Valdemar Pereira da Cruz, Romeu Arlenda, Válter Rubens Neber, Jorge Solano Coutinho, Geraldo Rodrigues, José Marconi Ferreira, Roelli, Humberto Sales Paiva, Pascoal Ferreira da Silva, Liel do Sul Fontoura Maciel, Antônio Holanda Cavalcânti, Elifat Duarte, Carmélio Roan do Sacramento, Otávio Gomes Roca, Nei Gonçalves, João Teodoro dos Santos Malhado, Hugo Cavalcânti de Oliveira Garcia, e Alfredo Pinheiro de Lima. **Meios Auxiliares de Instrução** — Ademar Santos, e Rui Brilhante. **Motomecanização** — Odontino da Silva Melão, José Nutal Gonçalves, Raimundo Jerônimo de Almeida, Oni Azamuria da Silveira, Paulo Toledo Mariosa, Hélio de Matos, Carlos Wilson Muniz, Alberto Valadares da Rocha Mata, Celestino Firmino de Sousa, Orlando Paulo dos Santos Silva Brasil, Gumercindo Bezerra de Melo, José Vieira da Silva, Jorge Manuel Pinto, Ludgério Salau, João Cândido Lacerda de Oliveira, Moacir dos Santos, Hélio Clóvis Bastos, Otávio Soares de Araújo, Osvaldo de Carvalho, Manuel Batisnco, José de Assis Trovão, Ferderico Artióli, Valdir Cortês Gama, Expedito Alves de Sousa, Claudemiro da Silva Oliveira, Eduardo Winiewski, Antônio Veleda, Adalberto Bartolomeu, Petrônio Lins Furtado, Isaltino da Silva, Francisco Maminote Damasceno, Aparício Dias, Aurí Francisco dos Santos, Lúcio Teixeira do Nascimento, Geraldo Pires Galvão, Hilton Pereira de Carvalho, Hilton Ribeiro, Herconides Rublesky, Oscar Tassinari, José Matias da Rocha, Valdemar Chipel Martins, Antônio Gonzaga de Lima, Djalma Gonçalves de Albuquerque Silva, Emílio Egon Hagen, Lenine Gracho Serrano, Boanerges Mendonça da Anunciação, Raimundo Vieira Nunes, Geraldo do Nascimento, Osvaldo Abrucezs, Ernâni Cândido de Oliveira, Abílio Joaquim Correia, Otávio Cintra, Sérgio Manuel Nunes, Carlos Alberto Sampaio Brandão, Joaquim de Sousa Carvalho, Osmar Ramalho do Nascimento, Geraldo Ribeiro, Alvantino José de Sousa, Virgílio Dantas Lins, Almerindo de Alvarenga, José Batista Rocha, Valdomar Kaiser, Cláudio Manuel da Costa, Valdomiro Severo Marquês, Valdomiro Aniceto de Sousa, Erich Ricardo Wereerich, Antônio da Silva Santos, Valdir Rodrigues da Costa, Afrânio Gomes de Melo, Pascoal Lizieiro, Roberto Ferreira Chaves, Nero Castanho da Silva Mota, Democratino Meneses Lopes, Nélson Barbeiro, Brebeto Francisco Fernandes, Manuel Arlindo Ramos, Antônio Tabaciux, Osmar Antunes Hebordinho, Mauro Pereira Cardoso, Manuel Almeida Tupinambá, Renato Ferfeira Leite, Clóvis Pinto Loureiro, Alfredo Frantz, Osvaldo Correia, Paulo Bezerra de Andrade, Clementino José de Vargas, Elpídio Henrique Limberger, e Edelni Rodrigues Lima. **Músico** — Rauldino Cordeiro.

RADIOTELEGRAFISTA

Eulâmpio Teixeira, Francisco Pereira Mendes, Esperidião Gomes de Melo, Osni Monteiro, Adelino Sartori, Luís Pereira de Pontes, Edson Messias de Matos, Everaldo Vanderlei Pita, Expedito Venceslau de Melo, Nilson Correia, Valdomiro Soares de Andrade, Edmilson Aguiar de Sousa, Valtercides Vieira Alves, Joaquim Gomes de Oliveira, João Arnoldo Thiesen, Paulo Taschiro, Manuel Viana da Silva e Nicolau Chereta.

SAÚDE

Mozart Guanaís Gomes, José Rubens de Freitas Cerqueira Lima, Geraldo Ramos Campelo, Adão Rodrigues dos Santos, Reginaldo do Nascimento Dórea e Luís Ferreira de Noronha.

TOPÓGRAFO

Lauro Winther, Modesto Juraszex, Baldomero Alves Lima, Leoni Augusto Ferreira, Ivan Soares de Oliveira, Avelino de Quadros, Edgard Trindade Quinteiro, Mário Marinho e Teobaldo Manique.

VETERINÁRIA

João Clóvis Brito.

OUTRAS PROMOÇÕES

Ao pôsto de segundo-tenente do Quadro de Oficiais de Administração, a contar de 23 de abril de 1967, os seguintes subtenentes:

Florivaldo Sampaio Guimarães, Leonel Severiano Sales, João Batista Ribeiro, Antônio de Oliveira, Modesto Dias da Rocha, Cícero Dias Ferraz, Samuel de Sousa Mendes, Jeférson Pires de Mendonça, Francisco Augusto de Figueiredo, Felix Voritovice, José do Vale Crisóstomo, Ismar Alves, João Luís de Andrade, Osvaldo Oscar Genio Ramos, Antônio Atico Bicaton, Almir Siqueira de Castro, João Mendes, Alcides Pereira da Silva, Júlio Nascimento, Artêmio Mousqueire de Dupin, Zineu Simionato, Silvestre Bueniak, Everaldo Henrique Santos, João Teles de Meneses, Jaci da Silva Pinheiro, Renato Esmeraldo Bezerra, Francisco Martins de Sousa, Francisco de Melo Peixoto, Dinei José Lago, João Pilades da Rosa, Francisco Moura, Sevi José Poltosi, Expedito Luciano da Silva, José Sonja Duclou, João Valério da Silveira, Hilman Cerqueira Torres, Antônio Vendramin, Severino Gomes da Silva, Frederico Vitorino Dias de Oliveira, Izidro Borba, Misael Aguiar de Araújo, Amantino Bueno Polidoro, Maurício Bencice, Jorge da Costa Ferreira, Valdemar Francisco de Almeida, Gabriel Antunes Marinho, José Tacio Vieira Costa, José Lopes Tatagiba, Adroaldo Carlos de Almeida, Olmenir Marques de Andrade, Djalma de Andrade, Sebastião Cassiano de Oliveira, Osvaldo Oliveira Santos, Tomaz de Aquino Pereira, Alfredo Villani, Futural Ferreira Bispo, Adauto José da Costa, Pedro de Paula, Adão Pereira Fernandes, Wilson Rodrigues Alves, Geraldo Alves Diniz, Sadi Costa de Ávila, Valdomiro Alves de Gusmão, Murilo Vieira dos Santos, José Neves de Oliveira, Afonso Hasse, Benedito Lapadula, Álvaro Vespasiano de Farias, Eurípide Oleandro Polento, Guilherme da Silva, Bino Moraes, Alvino Pavanelo, Castorino Ribeiro da Silva, José Dias de Moura, José Pereira, Jupiter Flôers Pereira, José Cupertino de Sousa, Talásio Teixeira, Antônio Rodrigues Aquino, Lauri Silveira Machado, Urbano dos Santos, Daniel Rodrigues de Carvalho, Carlos José Katzer Júnior, Manuel Lino do Nascimento, Mário Mariense Nunes de Oliveira, Adão Ricardo Vilordo, Jaime Conceição, Evaristo Costa, Celso Marques Rocha, Felix Pinto, Nadir Antunes Rodrigues, Tertuliano Brito da Silva, José Alvares Vieira, Júlio César Leal, José Alexandre Irmão, Manuel Anastásio Maia, Pedro Wilson Cardoso de Freitas, Zohar Meneses, Raimundo Dantas de Sousa, João Acácio da Rocha, Rafael Pinto de Queiroz, Isaac Rafael Azulai, Irton Queiroz Monteiro, Nivaldo Martins Costa, Adolfo Azevedo, Benjamin Ramos, José Matias da Silveira, Vitor Aceta Filho, Osvaldo Pereira Pinheiro, Paulo Silva Guimarães, Antônio Moraes Magalhães, Francisco Adolfo de Carvalho Pôrto, João Guilberto da Costa, Válter Lindolfo Bohrer, João de Deus, Vinícius Roque Bloise, Roque Dorneles, Alceu Grivot Romeiro, Djalma de Oliveira, Hercílio Carneiro Monteiro, Etelvino Tavares Rodrigues, José Moreira, Raimundo Gomes Cardoso, [illegible] Joaquim de Melo, Aguiar Marchionatti Ragesteiro, Manuel Miranda Cruz, José Jorge de Almeida, Valdo Ferreira de Sousa, Francisco de Assis Peixoto Mainardi, Alan Kardec de Arruda Câmara e Siqueira Campos, João Manuel Janeiro, Pedro Sacramento Silva, Rui Rocha, Juvenal Alves, José Bandeira de Melo, Joaquim Gomes Lisboa, Sebastião de Campos Curado, Antônio da Silva Jardim, Brás Claudionor Gonçalves, Afonso César Lopes, Hosmindo de Sousa Valadão, Jorge de Almeida Dias, Dirceu Lautheschlager, Vandeni Gomes dos Santos, João Pereira de Oliveira, Wilson Paulo da Costa, Reginaldo de Almeida, Diraci da Silva, Clarindo Jesus Alves, Ângelo Savo Jorge Bil, Manuel da Silva Ramos, Alfredo Trevisan, Amim Mosse, Amaro José Dorneles, Zacarias Romão de Melo, Josabel Campelo Brandão, João Simão de Campos, Antônio Pereira dos Santos, João Chipoletti Sobrinho, Inadir Teixeira Novaes, Benjamim Pereira Gino, Bonifácio Rodrigues Neto, Pedro Gaia Duarte, João Josefino da Costa, Krisnamurte José de Barros, Fernando Ribeiro da Costa, Aguinaldo João Daniel, Paulo Nepomuceno Barbosa, Pedro Nogueira da Veiga, Wilson Avancini Mendoza, Jaci Ferreira Rodrigues, Telmo Ferreira da Cunha, Antônio José da Silva, Vitor Gomes de Meireles, Anaurelino Gomes Barbosa, Ernesto Bácaro, Plácido Clementino Diniz, Carlos Lombardi, Francisco Alexandre de Meneses Filho, Mathias Ene Vargas, Luís Guilhem, Carlos Deschamps de Almeida, Orlando Seiler, Marcelino dos Santos Pinheiro, Hamilton Nogueira, Sátiro Mendes de Sá, Arlindo da Silva Mendes, Alberto Ademar Engel, Diogenes Flôres do Amaral, Francisco Moura de Albuquerque, Alberto Amorim Santana, Paulino Romero Paré, Airton Eliodorio dos Santos, José Alves do Nascimento, Airton Buck, José Martins de Oliveira, Volmar Requia Henrique, José Zacarias de Araújo, José de Oliveira Brandão, Nicilio Dorneles, Ademar Rodrigues de Sousa, Ill Lesnau, Manuel da Cruz Carvalho, Francisco Vieira Delfim, Nélson Trindade de Emídio Nunes de Castro, Sebastião Moacir de Azevedo, Gilberto Francisco da Silva, Esdras Alves de Carvalho, Abílio Rodrigues Pereira, Paulo Luís dos Santos, Orlando Sebolt, Mário Rosa da Cunha, Jacir Machado, Renaldo Duarte Sampaio, José Raposo Maia, Eugênio Pereira [...] Meneses, Salvador Alves Filho, Milton Enes, Rafael Luch [...] Enio Pureza Fagundes, Geraldo Raimundo de Almeida, Virgílio Cabral Virgil, Luís Reoign, Elvino Rodrigues [...] Oliveira, Carlos Gosta Bichara, Floriano Tesch, Joaquim [...] Freitas dos Santos, Antônio Gaspari, Abílio de Medeiros [...] Costa, Saul Carvalho Guimarães, Paulo Barbieri de Moura [...] Geraldo Pires Galvão, Alberto Farah, Humberto Stein, Aníbal Alves Caldeira, Júlio Lima da Silva, Valmir Ferreira [...] Pinto, Luís Sebastião dos Santos, Gastão de Araújo, José Ribamar Rocha, Lourival de Araújo, Carlos Meneses Pereira [...] Paulo Miranda de Oliveira, Agenor Dias, Jaime Amaral [...] Silva, Antônio de Oliveira Vitório, Pedro da Silva Teixeira [...] José Fernandes, Elmo Lopes Haigert, Geraldo de Paula [...] Arantes, Argeu Silvestre Correia, Acilino Serafini, Valdemiro da Costa Andrade, Erotildes Ferreira de Moraes, Domingos dos Reis Ribeiro, Ramiro Vieira de Melo, Sebastião [...] Germano Marques Filho, Joaquim Pedro de Barros [...] Neto, Joaquim Adão Ferreira, Nei Nunes da Rosa, Cândido de Almeida Carvalho, Manuel Gonçalves do Nascimento, Valdeci Pedro Celestino, Francisco Guedes de Paula Lima [...] Lindolfo Lídio de Santana, Vitor Moreira Rodrigues, [...] de Barros, José Geraldo Júnior, Manuel Ferreira [...] Afonso Delamare Neto, José Heriberto do Nascimento, [...] rio Vieira de Miranda, Darci Vargas, Leônidas Moreira [...] landa, Paulo Correia Garcez, Válter Silva de Freitas, [...] Joaquim Magalhães, José Felix da Silva, Eugênio da Silva [...] ra Neto, Júlio Teodoro da Silva, Francisco Azevedo Cavalcante, João Monges Filho, Válter José Bernardino, [...] Rocha de Paula, Graciano Pimentel, Joaquim Leonel de S[...] queira, Miguel Risden, José Vieira Dias Carneiro, Hermegildo Ferreira Costa, Mauro Pereira, Cid Carriço Brandão [...] Magnanimo Amaral, Raul Ribeiro de Castro, Aluísio Alves [...] da Silva, Climário Moretl, Valdevino Antunes de Araújo [...] lho, Jesus Clarindo Alves, Altamiro Lima de Oliveira, [...] nuel Raimundo Ferreira, Jorge Fernandes Machado, [...] ro Roque Magalhães, Luís Duarte, Jorge de Freitas [...] Ardil Pereira Lago, Jorge Moreira, Ataíde Gonçalves de [...] gueiredo, Renaud Mongenot, Nélson Anacleto Mendes, [...] nimo Ferreira Nunes, Carlos Ramos Roche, Floriano Siqueira Matias, Ataíde Lourenço Ramos, Lucílio Vicente Mariano [...] Hélio Gonçalves de Sousa, Wilson Lucena da Silva, José [...] bano de Azevedo, José Domingos dos Santos, Adalberto [...] naldo Dantas, Pelácio de Abreu Severo, Arlindo Aparecido [...] Zacharias, Plínio Serra, Evilásio Ibanes, Wilson Meira P[...] nheiro, Noé Moraes do Amaral, João Pedro Rodrigues [...] Joaquim Correia de Sousa, Amaro Gonçalves, Miguel D[...] gante, José Mária Kneip, Arante Fagundes, Mauro dos Santos Pacheco, José Francisco, Ribeiro Pereira da Silva [...] Jonas Gondim, Pércio Vargas da Rosa, João Maciel da S[...] va, Raimundo Gonçalves Nogueira, Airton Cardoso, [...] Svertegarai, Dantas Gomes, Silvestre José de Santana, P[...] lo Pereira, José Francisco Lourenço, Antônio Zenders[...] Armando Carmo da Silva, José Luís Trindade, Tiago [...] Amorim, Virgílio Lopes da Silva, Nilton Dantas de Brito [...] Morlais de Araújo Guteres, Blen Santana da Fonseca, [...] nato Paulo Monteiro, Arnaldo Kluber, Wilson José de Santana e Jonas de Almeida Tavares.

AS PROMOÇÕES DO PRESIDENTE

O presidente **Costa e Silva** assinou hoje, no despacho com o ministro do **Exército**, os decretos de promoção. Foram várias centenas de decretos que já estão na Imprensa Nacional para divulgação no "Diário Oficial". Na noite de ontem foram conhecidas as promoções que são as seguintes:

Por merecimento — ao pôsto de coronel: tenentes-coronéis Paulo Campos Paiva, Renato Neves Gonçalves P[...] reira, Luís José Tôrres Marques e José Covas Pereira, na Arma de Infantaria; Argus Fagundes Ourique Moreira [...] Lannes de Sousa Caminha, José Luchenger Bulcão e Gustavo Morais Rêgo Reis, na Arma de Cavalaria; e, Hélio Mendes, Mários Dias, Rubens Rostel e Caubi Eduardo Mar[...] na Arma de Artilharia.

Ao pôsto de tenente-coronel: majores José Murilo Beurer [...] Ramaloh, Mário Vila Pitaluga, Benjamim Simons Filho [...] Luís Frederico de Albuquerque, Gabriel Diniz Junqueira Filho, Francisco de Assis Pereira de Araújo, Ubiratan Costa Fonseca, Renê Coelho e Silva e Heitor da Cunha Teles de Mendonça, na Arma de Infantaria; Guilherme César Storino, Rubem José Kappel e Ari Pereira de Carvalho, na Armade Cavalaria; Expedito Diogo Pinto Xavier, Alcir Maurgcio e Otávio, Luís de Resende, na Arma de Artilharia; e, inaldo Seabra de Noronha, na Arma de Engenharia.

Por antiguidade, foram promovidos, ao pôsto de coronel os tenentes-coronéis João Narciso Pinheiro Ferreira, Humberto Cavalcânti Pôrto e Hélio Vilanova Tôrres, na Arma de Infantaria; e os tenentes-coronéis Paulo Inácio Domingues e Sílvio Âncora da Luz, na Arma de Artilharia; e ao pôsto de tenente-coronel, o majores Plácido Soares Lima Verde, Afiz Almeida Gerude, José Aloísio Marques de Oliveira, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro e Danilo Couto Camino, na Arma de Infantaria; os majores Roberto Vargas, José Monteiro Bentim e Lauro Pinheiro Nogueira, na Armada de Cavalaria; e os majores Alberico Barbosa de Moura Filho e Francisco Gomes da Silva, na Arma de Artilhari.

PROFESSÔRES

No magistério, foram promovidos ao pôsto de tenente-coronel os majores Iguamir Antônio Teixeira Marçal, José Carlos Avila, Celso José Pires, Manuel Magno Lisboa, Ario Gercovich, Antônio Gilberto Filipo Fernandes, Noel Washington Maibon Pereira, Paulo Correia Ferraz Júnior e José Alverne Costa.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou aos Bancos, hoje, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril:

PENSIONISTAS — Pensões Civis da Guerra — Livros 7201 a 7202; Pensões Civis da Marinha — Livros 7301 a 7302; Pensões Militares da Marinha — Livros 7310 a 7320; Pensões Operários da Marinha — Livro 7350; Pensões do Poder Judiciário — Livro 7550

GOVÊRNO DO ESTADO

Americano Diz Que Pagará Diferenças e Triênios em 67

COM a inclusão da primeira cota do aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo estadual, decorrente da majoração do salário-mínimo referente ao ano passado, que será paga juntamente com a remuneração de abril em curso, o menor salário passará a ser de NCr$ 112,50 correspondente ao nível 9, e o maior, de NCr$ 375,00 referente ao nível 26.

A informação foi dada, ontem, pelo secretário Álvaro Americano, ressaltando que, de acôrdo com os estudos já procedidos, a segunda e última cota deverá ser paga em novembro, e que com a melhoria salarial de 1966, os funcionários estaduais tiveram um aumento de 27% o qual foi dividido em duas etapas de 13,5%.

DIFERENÇAS E TRIÊNIOS

O secretário de Administração deu uma boa notícia para os servidores cariocas, quando anunciou que no período compreendido entre abril e novembro do corrente exercício pagará tôdas as diferenças de vencimentos que são devidas decorrentes de promoções, acesso, etc., como ainda os triênios assegurados pela lei 802/65. As providências com essa finalidade já foram tomadas junto à Secretaria de Finanças, visando o cumprimento daquela medida.

OS QUE VÃO RECEBER

Recapitulando o Decreto assinado pelo governador, o secretário Álvaro Americano disse que os servidores de cargos efetivos e em comissão e os que exercem funções gratificadas, passarão a perceber os seus vencimentos da seguinte forma: nível 9, NCr$ 112,50; nível 10, NCr$ 120,00; nível 11, NCr$ 127,50; nível 12, NCr$ 135,00; nível 13, NCr$ 142,50; nível 14 NCr$ 150,00; nível 15, NCr$ 161,25; nível 16, NCr$ 172,50; nível 17, NCr$ 183,75; nível 18, NCr$ 195,00; nível 19, NCr$ 206,25; nível 20, NCr$ 225,00; nível 21, NCr$ 243,75; nível 22, NCr$ 262,50; nível 23, NCr$ 281,25; nível 24, NCr$ 300,00; nível 25, NCr$ 337,50; e nível 26, NCr$ 375,00.

CARGOS EM COMISSÃO

São os seguintes, os vencimentos correspondentes aos cargos em comissão: **1—C, NCr$ 412,50; 2-C, NCr$ 391,87; 3-C, NCr$ 371,25; 4-C, NCr$ 350,62; 5-C, NCr$ 330,00; 6-C, NCr$ 309,37; 7-C, NCr$ 288,75; 8-C, NCr$ 268,12; 9-C, NCr$ 247,50; e 10-C, NCr$ 266,87.**

FUNÇÕES GRATIFICADAS

As funções gratificadas serão pagas assim: 1-F, NCr$ 300,00; 2-F, NCr$ 285,00; 3-F, NCr$ 270,00; 4-F, NCr$ 255,00; 5-F, NCr$ 240,00; 6-F, NCr$ 225,00; 7-F, NCr$ 210,00; 8-F, NCr$ 195,00; 9-F, NCr$ 180,00; e 10-F, NCr$ 165,00.

MAGISTÉRIO

O professorado estadual receberá da seguinte maneira: EP-1, NCr$ 195,00; EP-2 NCr$ 214,50; EP-3, 235,95; EP-4, NCr$ 259,54; EP-5, NCr$ 285,49; EP-6, NCr$ 314,04; EP-7, NCr$ 345,45; EP-8, NCr$ 379,99; e EP-10, NCr$ 417,95. Os técnicos de Educação perceberão os seguintes vencimentos: EP2 NCr$ 235,95; EP-3, NCr$ 295,54; EP-4, NCr$ 285,49; EP-5, NCr$ 314,04; EP-6, NCr$ 345,45; EP-7, NCr$ 379,99; EP-8, NCr$ 417,95; EP-9, NCr$ 459,78 e EP-10, NCr$ 507,76.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Os que percebem salário-família receberão êsse benefício nas seguintes modalidades: para os dois primeiros dependentes: NCr$ 8,40 e demais dependentes, NCr$ 5,56.

NOMEAÇÕES NO TRANSPORTE

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações na Superintendência de Transporte e Comunicações, da Secretaria de Administração: Hilda Isidoro Rodrigues da Luz para secretária da Divisão de Operação, do Departamento de Locomoção; José Olegário para chefe de Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego; Raul da Silva Ferrão Filho para chefe da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação; Alberto Marques Silva Lima para chefe de Subseção de Manutenção de Pôsto de Locomoção; Osvaldo Alves para chefe de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego; Válter de Sousa Baroni para Inspetor do Serviço de Recuperação, da Divisão de Manutenção, do Departamento de Manutenção e Suprimento; Pompílio Mendes de Paula para chefe da Subseção de Lubrificantes, da Seção de Inflamáveis, do Serviço de Almoxarifado, Norival Francisco Nascimento para Inspetor da Seção de Restauração, do Serviço de Recuperação; Sebastião Machado para chefe de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego, do Departamento de Locomoção; Francisco Vila Alves para chefe da Subseção de Carroçaria, da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação; Antenor de Freitas para Inspetor do Serviço Especializado, da Divisão de Manutenção; Roberto Martins Fonseca para chefe do Serviço Especializado, da Divisão de Manutenção; Nilso Teixeira para chefe da Seção Sperle para secretário da Divisão de Suprimento; Domingos Augusto Dias para chefe da Subseção de Revestimentos, da Seção de Restauração; Hernani Freire da Rosa para chefe da Subseção de Conjuntos Mecânicos, da Seção de Recuperação; Antônio Rodrigues Filho para chefe de Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção; Constantino Costa para chefe de Subseção de Trbaalho a Quente, da Seção de Restauração; Benedito Luís de Siqueira para chefe da Subseção de Trabalho a Frio, da Seção de Restauração; Gilson Romão para chefe da Subseção de Motores, da Seção de Recuperação; Antônio Sousa Cruz para chefe da Subseção de Montagem e Desmontagem, da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação; Fernando Ernesto da Silva para chefe do Serviço de Recuperação, da Divisão de Manutenção; e Guilherme Pereira Gomes para secretário da Divisão de Manutenção, do Departamento de Manutenção e Suprimento.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença prêmio os servidores lotados nas Secretarias de Economia, Educação e Cultura, Finanças, e SUSEME, como se segue: de três meses, Mário Sousa Lacerda, Alcides Miguel de Almeida, Benedito Ferreira de Melo, Adir de Siqueira Bravo, Antônio de Sousa Mendes, Osmar Alves de Moura, Henrique da Silva Rocha, Mercedes Correia, Rosaura Belas Galvão, Roque Berediano de Abreu, Lacir Duninghain de Alencastro Graça, Geni Basto de Queirós, Iza Bergiante da Mota, Cecília Maria da Glória Silva de Oliveira, Lúcia Helena Costa de Andrade, Marilda Lira Veiga, Dorotéa Bahia Alves, Assibe Eva Dalale, Augusta da Costa, Vilma Monteiro de Barros Gomes, Anastácia Fontes Vieira, Eunice Donini de Sousa, Maria das Dores Ferreira André, Rosene Loureiro Rocha, Marli da Silva Lisboa, Irani Correia de Matos, Emília Teixeira Lôbo, Mirtis Luísa Soares Pinto Paca, Maria Lúcia de Oliveira, Hério de Vasconcelos Silva, Maria Helena Cabral, Teresinha Rici, Geisa Cota Pereira, Carolina Braga Barreto, Adelaide de Oliveira Costa, Juceida das Chagas Ribeiro de Oliveira, Felisberta Ivo de Oliveira, Maria da Conceição Pinto, Edir Botelho, Maria Justina Gomes Mourão, Sueli Maria Caruso e Silva, Maria Lúcia Chambelland Delorme, Sueli Maria Simioni Campelo, Lilian Lima Vale, Teresinha Vilma oZpelari Oliveira da Silva, Emília Rebelo da Costa, Néa Gonçalves Rêgo, Iara da Silva Maia, Maria Auxiliadora Nabuco Locateli, José Leopoldo Raimundo, Lídia da Rocha Bastos, Maria Flora Teixeira da Silva, Teresinha de Jesus Oliveira, Geni Siqueira Sul, Maria de Lourdes Cavalcante, Neide Lobo da Cunha Contemor e Maria Teresinha Favila Gomes da Silva; de seis meses, Regina Maria Ribeiro Sinigaglia Xavier, Alamiro de Castro Leitão, Sônia Maria Mendes da Silva, Teresinha de Jesus Rocha Rosa, Osmarina Dionísio, Iolanda Almeida Castelo da Costa e Dirce Lopes da Silva; de nove meses, Paulo de Tarso Melo, Domingos da Guia e Manuel Antônio da Silva; e de doze mesese, Hélio de Azevedo Pereira Caldas, Hélio Leocádio, Ligida Ferreira e Emília Cataldi de Almeida.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha; Escola de Guerra Naval; Navio Aeródromo "Minas Gerais"; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 3º dia, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 01.

Reformulação no Ensino é Compromisso do Brasil

SALVADOR, 25 (Do nosso enviado especial Adolfo Martins) — A criação de classes de quinta e sexta séries primárias como primeira medida para estruturar uma educação básica de 8 anos para tôda a população compreendendo escola e ginásio, é o ponto básico que está sendo debatido na III Conferência Nacional de Educação e uma comissão de educadores de todos os Estados passou o dia todo de hoje analisano essa proposição, podendo o documento original apresentado pelo Instituto Nacional de Ensino Profissional sofrer algumas alterações.

Para justificar sua proposição, o INEP observou aos educadores, que nos países em desenvolvimento a extensão da escolaridade só pode ser atingida pela adoção de critérios e medidas próprias que atendam as peculiaridades do respectivo estágio sócio-econômico, depois de invocar os têrmos do compromisso assumido pelo Brasil em uma das conferências de Punta Del Este, no sentido de assegurar escolaridade mínima de seis anos.

O POR QUÊ

Com 8 laudas, e detalhando as sugestões e recomendações do tema que propôs aos conferencistas — «Extensão da Escolaridade», o documento do INEP assinala que «no mundo contemporâneo a escolaridade obrigatória e gratuita suficientemente extensa, é um direito impostergável do homem e um imperativo do desenvolvimento sócio-econômico, para acrescentar ainda outros itens destacando a importância que traduzira tal inovação: «A extensão da escolaridade destinada a assegurar a cada indivíduo satisfatória formação comum como base da cidadania, envolve aspectos fundamentais indissociáveis ligados a universalização dos serviços do ensino primário, ao número de anos de duração do curso e a qualidade do ensino, envolvendo esta última não apenas questões de conteúdo e de métodos, mas também o número de horas anuais de atividades escolares.

Mais adiante pondera igualmente que «o Brasil assumiu compromissos internacionais no sentido de assegurar a escolaridade mínima de 6 anos e inscreveu na Constituição vigente o princípio da obrigatoriedade e gratuiddae escolar até a idade de 14 anos».

COMO SERÁ

São cinco as recomendações básicas propostas aos conferencistas como meio de atingir essa reestruturação: 1) Os Estados devem assegurar tanto na organização de seus sistemas de ensino como na elaboração dos planos de educação, extensão prevista da escolaridade como a ser atingido até o ano de 1980. 2) A extensão da escolaridade atendendo as condições sócio-econômicas de cada unidade da Federação e a diversidade e condições das áreas urbanas e rurais, deve ser programada visando etapas sucessivas: a) Pela ampliação da rêde de escolas primárias de 4 séries com funcionamento de 4 horas mínimas diárias de aula, de modo que fique garantida a possibilidade de prática da demanda de matrícula a tôda a população a ser atingida. b) Pela ampliação e aprimoramento de serviços escolares destinados a garantir a regularização da matrícula nas diferentes séries, de acôrdo com a idade da população escolar. c) Pela criação da quinta e sexta séries como passo inicial, principalmente nos núcleos desprovidos de estabelecimentos de ensino de primeiro ciclo d grau médio para o oferecimento de uma educação comum e completa de 8 anos para tôda a população, compreendendo escolas e ginásios comuns. 3) O dispositivo constitucional que reduziu para doze anos a idade mínima do acesso do menor ao trabalho, deve ter sua aplicação regulamentada de forma a não colidir com o princípio igualmente constitucional da obrigatoriedade escolar e para êsse fim deve ser assegurado ao menor de 14 anos admitido a emprêgo, regime de trabalho de apenas meio período diário, com o objetivo de possibilitar-lhe a freqüência escolar regular em horário diurno ao ensino comum, não considerando como tal, o aprendizado de ofício feito na emprêsa ou em escola especializada. 4) O ensino primário mantido diretamente pelas emprêsas comerciais, industriais e agrícolas ou a contribuição das mesmas para a manutenção dos serviços públicos de ensino, deve ser nos têrmos de lei que instituiu o salário-educação, ajustados a efetiva extensão que o sistema estadual de ensino conferir a escolaridade primária. 5) A união no desempenho da ação supletiva do sistema federal de ensino e no cumprimento da obrigação de prestar assistência técnica e financeira para o desenvolvimento dos sistemas estaduais, deve conferir prioridade de atendimento as unidades de Federação que tenham elaborados programas bem fundamentados de extensão da escolaridade e se reserve o direito de acompanhar o desenvolvimento dêsses programas, avaliando os resultados anuais para efeito de renovação de recursos.

OUTROS PONTOS

Justificando êsse nôvo critério de extensão da escolaridade, o INEP mostra que «se importa necessidade de perfeita articulação entre o ensino primário e o médio, de forma a assegurar unidade e continuidade a obra educativa do ensino comum». Ressalta ainda que é necessário se encontrar maior entrosamento entre os dois primeiros graus de ensino — pendente de solução — e «evitar organização dualista da educação».

«A existência à margem do sistema regular do ensino, dos chamados cursos de admissão ao ginásio, com elevadíssima concorrência de alunos, reflete o abismo que em nosso país ainda se mantém entre o ensino primário e primeiro ciclo da escola média» — observa também.

Definindo objetivos gerais, frisa que o enriquecimento do currículo do atual ginásio brasileiro com estudos sociais e científicos e as práticas educativas vocacionais, representa a forma mais imediata, prática e menos dispendiosa, de dotar o país de uma escola média integrada e polivalente, democrática e flexível.

Entre os conferencistas, existe um clima de certo otimismo quanto a possibilidade de se obter resultados práticos a curto prazo.

Amanhã deverão se processar os debates em tôrno do documento final pois aquêle apresentado pelo INEP está sendo estudado e deverá ser acrescido de novas sugestões pelos representantes da educação de vários pontos do país.

Diário Escolar

[S]EMANA DE ESTUDOS COLTED SERÁ INSTALADA, DIA DOIS, [P]ELO MINISTRO TARSO DUTRA

[A] Comissão do Livro Técnico e Didático (COLTED) diretamente subordinada ao ministro da Educação, realizará no MEC, de 2 a 6 de maio próximo a sua Primeira Semana de Estudos, em que serão estabelecidas novas [illegible] para a divulgação do livro dêsse gênero em todo o [país]. O temário a ser debatido destina-se à mais ampla repercussão, pela importância dos assuntos em pauta, dentre os quais destacamos:

[S]UGESTÕES PARA O TEMÁRIO

[1ª] Comissão — NOVOS [TÍ]TULOS — A expansão da [indú]stria do livro técnico e [did]ático.

[a)] Critérios para apresen[taç]ão e publicação dos novos títulos; b) Característi[cas] essenciais dos novos tí[tulos].

[2ª] Comissão — NÍVEL PRI[MÁ]RIO — Adequação do livro didático à escola brasi[leira].

[a)] Conceituação de meio, [no] espaço e no tempo; b) [Con]dicionamento ecológico.

[3ª] Comissão — NÍVEL MÉ[DI]O — O livro técnico e didático para o ensino de for[maç]ão.

[a)] Contribuição do livro de [refe]rência e do livro didático; b) Contribuição do livro técnico como fonte de [inte]gração comunitária.

4ª Comissão — NÍVEL SUPERIOR — O livro técnico e didático para o ensino de graduação.

a) Contribuição do livro técnico de referência e do livro didático; b) Contribuição do livro técnico para a formação profissional.

5ª Comissão — BIBLIOTECAS — Significação da biblioteca dinâmica.

a) Atendimento escolar e comunitário; b) Bibliotecas como fonte de cultura; c) Instituição dos Centros de Informações.

6ª Comissão — DISTRIBUIÇÃO — Distribuição adequada do livro técnico e do livro didático no país.

a) Condicionamento de distribuição; b) Atendimento do esquema de distribuição para implantação das bibliotecas.

O PROGRAMA

O programa dêsse importante Seminário, que tem a coordenação geral do prof. Arnaldo Niskier, obedecerá à seguinte ordem: Dia 2 — 10 horas — Sessão de Instalação, presidida pelo ministro Tarso Dutra. 11 horas — Reunião Preparatória para distribuição dos participantes nas Comissões. 12 horas — Almôço. 15 horas — Reunião das Comissões. Apresentação dos trabalhos dos relatores. 17,30 horas — Palestra.

Dia 3 — 9 horas — Palestra; 10 horas — Visitas a «O Cruzeiro», Editôra José Olímpio, «Manchete». 12 horas — Almôço na «Manchete». 15 horas — Reunião das Comissões. Debates.

Dia 4 — 9 horas — Palestra. 10 horas — Reunião da Comissão. Preparação dos documentos básicos. 11,30 horas. Visita ao Ministério da Educação. 12 horas — Almôço. 15 horas — Sessão plenária.

Dia 5 — 9 horas — Palestra. 10 horas — Sessão plenária. 12 horas — Almôço. 15 horas — Preparação de Redação Final. 17,30 horas — Plenário.

Dia 6 — 10 horas — Encerramento. Leitura das Recomendações e Sugestões.

[Insc]rições Para o Art. 99 [n]a TV Também nos Postos Shell

[A] Shell colocou à disposição [do] Canal 9 — TV Continental [vário]s de seus postos, para que [funci]onem como ponto de inscri[ção] para os interessados em cur[sar] o Artigo 99 na TV, progra[ma] que será levado ao ar diàriamente a partir das 18h50m, [no] Canal 9.

[A] iniciativa do programa é de [Jo]sé Amado, reitor da Univer[sida]de de Cultura Popular. O [núm]ero de inscrições é ilimitado. [O c]urso é completamente gratui[to], havendo, inclusive, distribui[ção] gratuita de apostilas aos ins[crito]s. Os interessados deverão [procu]rar os pontos de inscrição [a p]artir do dia 14 de abril. [A]s aulas terão início nos pri[mei]ros dias de maio.

[E]STUDANTES GAÚCHOS [O]RGANIZAM EXPOSIÇÃO

PÔRTO ALEGRE, 24 (Sucursal) — Mais uma iniciativa dos estudantes gaúchos digna de re[gist]ro. Os formandos de medici[na d]a Faculdade Católica de Me[dici]na de Pôrto Alegre da turma [de] 1968, constituíram a Associa[ção] dos Formandos de Medicina [de] 1968, localizando-se à Rua [Sar]mento Leite, 65, nesta capi[tal] e de imediato, organizaram [a] EDUC — Exposição de Diver[time]ntos e Utilidades Para a [Cri]ança — que deverá inaugu[rar-]se dia 12 de outubro prolon[gan]do-se até dia 22 do mesmo [mê]s. Está iniciativa dos estudan[tes] gaúchos vem mais uma vez [com]provar o alto sentido práti[co] de que estão possuídos, após [o] êxito extraordinário que re[sul]tou o 1º e 2º FEBIC, organi[zad]os pelos estudantes de enge[nhar]ia da URGES.

[A] feira de amostra para crian[ças] até 12 anos deverá ser ex[pos]ta no Parque de Exposição do [Me]nino Deus, em Pôrto Alegre.

CURSO DE PROCTOLOGIA NO HSE

Será encerrado hoje, dia 26, com demonstrações clínicas e cirúrgicas e aulas práticas e ilustradas, que vêm sendo ministradas pelo dr. Válter Gentile de Melo com a colaboração dos doutores Américo Bernachi e Ditelmo Kanto, o Curso de Proctologia no Hospital dos Servidores do Estado.

Curso da UPPEG Começará Dia 2

A União dos Professôres Primários do Estado da Guanabara (U.P.P.E.G.), comunica que o Curso de Especialização para Professôres de Deficientes da Audição e da Linguagem, terá início no próximo dia 2 de maio, às 17h30m, na sede da entidade. Solicita-se o comparecimento de todos.

REITOR HAROLDO AFIRMA QUE NÃO HÁ LUGAR PARA MEDICINA

«Se o que se pretende para os excedentes de Medicina é independente da nossa Faculdade de Ciências Médicas e se resume apenas em salas de aulas e antigas instalações de gabinete de ciências básicas, o govêrno federal teria à mão coisa muito mais preciosa, constituída pelo secular prédio do largo de São Francisco, hoje, pràticamente, livre, porque a Escola Nacional de Engenharia já transferiu para a ilha do Fundão todos os seus alunos».

São declarações do reitor Haroldo Lisboa da Cunha, da UEG, que no mês de junho deixará o cargo, e faz para o «Diário Escolar» uma extensa análise sôbre a atualidade estudantil na área de sua universidade, afirmando que com respeito às reivindicações dos seus universitários, «o restaurante da Faculdade de Engenharia ainda não foi encampado, por ter sido atendido um pedido do próprio presidente do Diretório Acadêmico daquela escola».

EXCEDENTES

Com respeito à pretensão dos excedentes de Medicina que obtiveram média inferior a cinco, que sugerem o aproveitamento das instalações da antiga Faculdade de Ciências Médicas da UEG, afirma o reitor que «o prédio da rua Fonseca Teles, desde 1962, é sede da nossa Faculdade de Engenharia, e vendo sendo adaptado para servir de sede a uma nova Faculdade, faltando, ainda, obras para cinco de seus pavimentos e para a parte em que funcionavam as cadeiras básicas de Medicina».

«Tudo isso, entretanto, já está com financiamento garantido, inclusive, no orçamento da UEG para 1967/8, que se tornou vigente em 1º de março último, com projetos, concorrências e contratos já firmados».

«Por conseguinte, seria completamente fora de propósito alojar os excedentes de Medicina nas salas de aulas e laboratórios, que vêm sendo, veementemente, exigidos pelos alunos da própria Faculdade de Engenharia. E o mais importante é que nossa Faculdade de Engenharia abriu 100 vagas para o vestibular dêste ano, além de se ter prontificado a receber mais 100 excedentes de Engenharia, dobrando, portanto, suas matrículas para o atual ano letivo. Algumas salas que não puderam ser preparadas em 65/6, por falta de recursos, o serão agora para abrigar os 100 excedentes do prosseguimento do seu curso»

Informa ainda o reitor Haroldo Lisboa da Cunha que «dois andares dos cinco desocupados do prédio nôvo, serão destinados ao Instituto de Geociência. E os três andares restantes, embora já projetados e programados, permanecerão temporàriamente desocupados por falta de recursos nesse orçamento, pois sua complementação exigiria cêrca de NCr$ 250 mil por andar e, no mínimo, um ano de trabalho».

PRÉDIO VELHO

Segundo o reitor Haroldo Lisboa, na área pretendida pelos excedentes de Medicina, dos antigos gabinetes de cadeiras básicas da Medicina, com recursos que chegaram à Universidade no atual orçamento, e com concorrências já encerradas, deve ser iniciada a instalação de gabinete e laboratórios de engenharia, que, pela sua natureza, não pode ser feita em andares elevados. E acrescente-se que os equipamentos a serem instalados estão lá para todos que desejem verificar, em grandes caixotes, que não puderam ser abertos anteriormente.

— Por outro lado, prossegue o reitor, no meu entender seria inexeqüível que seja ministrado um curso de ciência médica naquele ambiente, fora e a alguns quilômetros da própria Faculdade de Ciências Médicas, que fica situada em Vila Isabel. Além disso, seriam mais de 900 os matriculados no primeiro ano médico. E como prosseguiriam o curso de Medicina na parte profissional?

RESTAURANTES

Quanto ao memorial que foi entregue à Reitoria pelos universitários da UEG, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha afirmou que não pretende alimentar polêmicas com os estudantes e não tomará conhecimento do documento por estar o mesmo sem uma única assinatura.

Entretanto, informa que a Universidade não resolveu ainda o problema dos restaurantes, por não ter ainda os seus órgãos centralizados, e a maior parte dos seus estabelecimentos carecer de condições para instalar restaurantes. Citou como exemplos a Faculdade de Direito, que funciona precàriamente em prédio da antiga construção civil, na rua do Catete, 243; a Faculdade de Administração e Finanças, ainda agora funcionando, por favor, no prédio da ESPEG, em Botafogo, e apontou ainda a Faculdade de Ciências Econômicas, que funciona no antigo Laboratório de Bromil e coisas semelhantes. No entanto, afirmou que a Faculdade de Engenharia dispõe de instalações e material adequado.

ENGENHARIA

Declara o reitor Haroldo Lisboa da Cunha que há dois ou três anos, por entendimentos, foram entregues ao Diretório Acadêmico, sem restrições, as instalações do restaurante da Faculdade de Engenharia. Entretanto, em fevereiro do corrente ano, o acadêmico Fábio Teiveles solicitou que novamente a Reitoria assumisse a responsabilidade do restaurante, pois se achava à beira da insolvência, «o que afinal já era esperado, dado aos naturais tropeços de uma administração complexa, entregue a mãos ainda não calejadas pela experiência».

O próprio presidente do Diretório Acadêmico — afirma o reitor — solicitou que o processo de encampação do restaurante, pela Reitoria, não fôsse remetido aos superiores órgãos universitários, alegando que pretendia ultimar estudos a respeito do assunto.

«Reconheço, entretanto, a justeza do que pleiteiam os jovens futuros engenheiros — afirma o reitor — e assinale-se que pela primeira vez aquela Faculdade rompe seus modos de procedimento moderado para pleitear qualquer coisa. E' sinal de que a angústia era realmente grande, e a ela não estou indiferente.

Quanto à criação do restaurante central, na rua Fonseca Teles, considero inexeqüível, pois não concebo um restaurante em cima de morro. Entretanto, êle será criado no «campus» do Maracanã, para o que a Reitoria já abriu um crédito de NCr$ 200 mil, aguardando apenas que a liderança estudantil da UEG se pronuncie, para o início das obras. O assunto agora depende mais dêles do que da atuação pessoal do reitor», finalizou.

Considerações Gerais Sôbre o «ADN»

(Ácido Desoxirribonucleico)

Será o tema apresentado pelo Dr. Sampson F. Pinto, no Centro de Estudos da Seção de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, no dia 27 de abril, amanhã, às 13 horas, em sua sede, à rua Senador Dantas, 61.

Enquanto aguardavam a chegada do ministro da Educação, os excedentes de medicina estavam alegres e sorridentes. Entretanto a alegria acabou, quando souberam que seriam submetidos a nova prova de suficiência

EXCEDENTES DE MEDICINA IRÃO À BRASÍLIA CONTRA NOVA PROVA

«Não aceitamos a solução encontrada pelo ministro da Educação, e vamos levar o nosso descontentamento ao conhecimento do presidente Costa e Silva», foi o que declararam ao «Diário Escolar», os excedentes de Medicina, insatisfeitos com a hipótese aventada pelo titular da Educação, de um nôvo exame de suficiência, para a disputa de 350 vagas entre os 900 excedentes.

Afirmam ainda os estudantes, que já contam com um avião da FAB e mais três ônibus especiais para a viagem a Brasília, onde tentarão um encontro com o presidente da República para procurar uma solução que não seja aquela sugerida pelo ministro, e para a viagem aguardam apenas um último contato com o ministro Mário Andreazza, dos Transportes, o que deverá ocorrer hoje.

CHEGADA

Mais de duzentos excedentes, com média superior a quatro, dividiram-se ontem em dois grupos. Um pequeno contingente ficou aguardando no pátio do MEC, e a maioria se deslocou para o aeroporto do Galeão, com a intenção de recepcionar com festivas faixas, a chegada do ministro Tarso Dutra, de Salvador, onde discursou na abertura da Conferência Nacional de Educação.

Entretanto, os estudantes que já contavam como fato consumado, as suas matrículas nas faculdades de Medicina, voltaram tristes e decepcionados com as palavras do ministro em um breve contato no saguão do aeroporto

Segundo afirmam os excedentes, o ministro afirmou que a única solução para o problema seria a concretização de uma nova prova de suficiência para cobrir 250 vagas, o máximo existente na Guanabara, mesmo aproveitando as salas da Faculdade Cândido Mendes, na praça 15 de Novembro e salas em outras faculdades.

Quando chegou à sede do MEC, o ministro Tarso Dutra novamente recebeu uma comissão de excedentes, reafirmando o propósito do govêrno de promover um exame de suficiência para 350 vagas disponíveis e que êsse exame seria realizado o mais brevemente possível.

Os estudantes se dizem magoados com o ministro da Educação, pois êle afirmara antes de viajar, que ninguém tocaria no prédio da rua Fonseca Teles, onde funcionava a antiga Faculdade de Ciências Médicas da UEG, até a sua volta. Entretanto, naquele prédio já estão-se realizando obras, ao contrário do que nos garantiu o ministro.

RUMO A BRASILIA

Os excedentes estão no firme propósito de seguirem para Brasília, onde tentariam se avistar com o presidente Costa e Silva, para tentar uma solução para o caso que não seja a de nôvo exame de suficiência, pois acham que já foram aprovados no vestibular, não havendo razão para novas provas.

Para a viagem a Brasília, os estudantes já contam com um avião da FAB, e três ônibus particulares já fretados. E para que a viagem seja efetuada, só estão aguardando um encontro com o ministro Mário Andreazza, dos Transportes. Êsse encontro deverá ocorrer hoje.

Enquanto isso estão convocando os seus colegas interessados, para uma reunião hoje, às 2 horas no curso Galloti.

Forrobodó e Extra-Dry Devem Decidir Melhor Carreira de Amanhã

O freio Oraci Cardoso pilotará Sível nos 1.200 metros do 3º páreo de amanhã com possibilidades de surpreender os rivais, pois o pupilo de Toni trabalhou muito bem

A melhor carreira da programação da corrida noturna de amanhã é a destinada a parelheiros de quatro anos e mais idade, em 1.200 metros, na qual intervirão Forrobodó, Trovão, Disto, Sível, Donato e Extra-Dry, êstes dois formando a parelha dos Haras São José e Expeditus. Forrobodó, que ainda domingo último secundou Incat, numa atuação bem expressiva, mostrando que já está novamente em sua melhor forma, surge como a fôrça indiscutível do páreo. O pupilo de Zé Luís Pedrosa galopou suavemente na manhã de ontem, de vez que correu no domingo.

Também a parelha dos Haras São José e Expeditus — Extra-Dry-Donato — conta com sólidas pretensões, mormente Extra-Dry, que atravessa boa fase de treinamento. O pupilo de Ernani de Freitas trabalhou os 1.000 metros em 67", suavemente, mas ontem, o castanho desceu a reta em 39", muito fácil. Quanto a Donato, não aprontou na manhã de ontem, em virtude de ter atuado no domingo. Aliás, foi muito fraca a corrida de Donato, mas deve-se levar em conta que a turma também era bem superior à desta noite. Assim, é possível que o pupilo de Ernani produza atuação bem melhor, reforçando o número do companheiro.

EXCELENTE AZAR

Conquanto venha de duas fracas exibições, Sível se apresenta nos 1.200 metros do terceiro páreo de amanhã como azar muito viável, pois foram flagrantes os progressos do pupilo de Toni nas últimas semanas. Sível trabalhou a distância da prova em 78" e linhas, com excelente disposição, tendo aprontado, na manhã de ontem, os 600 em 41", apenas de carreirão. Trata-se de um cavalo que sòmente produz o normal quando é lançado para a ponta. Como melhorou muito e vai atuar num percurso favorável, Sível pode surpreender Forrobodó e Extra-Dry, que são as fôrças da carreira.

Com relação a Trovão, parece-nos que agora a turma ficou muito forte para o que êle sabe correr. Todavia, como sua forma atual é excelente, vindo mesmo de fácil vitória sôbre Camafeu, Trovão não deverá ficar fora de cogitações. Disto, o concorrente restante, não anda em boa fase. Todavia, seu treinador vem anunciando as melhoras do castanho, afirmando, inclusive, que seu pensionista vai chegar entre os primeiros colocados.

LORETA VENCEU O 1.º "GERVÁSIO SEABRA"

No programa clássico do Jockey Clube Brasileiro, inscreve-se, já alguns anos, o Grande Prêmio «Gervásio Seabra» cujo «stud» famoso, seus filhos, drs. Nélson e Roberto Seabra dirigem, mantendo em suas tradições. O comendador Gervásio Seabra foi diretor da sociedade, com relevantes serviços prestados ao Turfe, merecendo, por por todos os motivos, essa homenagem, que se repetirá domingo próximo, no Hipódromo da Gávea.

Desde que foi instituido [...] mio acima, eis seus ganhado[res]:

1950 — Loreta, D. Ferreira
1951 — Jocosa, L. Rigoni
1952 — Fairplay, J. Marchant
1953 — Panchito, D. Ferreira
1954 — Quinto, E. Castillo
1955 — Quinto, A. G. Silva
1956 — Quiproqüó, J. Marchant
1957 — Buru, L. Rigoni
1958 — Zum Zum Zum, L. Rigoni
1959 — Turqueza, O. Ullôa
1960 — Lohengrin, F. Irigoyen
1961 — Lord Chanel, D. Moreira
1962 — Althéa, M. Silva
1963 — Galopador, D. Garcia
1964 — Devon, M. Silva
1965 — Hudson, A. Barroso
1966 — Fragonard, J. Machado

HOMENAGEM AO CHEFE DA POLÍCIA FEDERAL

Os amigos do general Luís Carlos Reis de Freitas, recentemente nomeado chefe da Polícia Federal no setor dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, homenagearam-no com um almôço na Tribuna Social do Hipódromo da Gávea. Ao champanha falaram o jornalista Luís Reis, que fêz o elogio do general Freitas para depois pedir-lhe a atenção para o combate ao jôgo clandestino, que tanto prejuízo dá ao turfe e ainda o diretor do Clube, Wilson Ferreira, que falou pelo Clube e pelo presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, frisando a sua satisfação pessoal pela homenagem. O general Luís Carlos Reis de Freitas agradeceu, prometendo colaborar para o prestígio do turfe nacional.

ESTREANTES DE 5ª FEIRA

Apenas três estreantes foram inscritos na corrida de amanhã, com características seguem abaixo:

LARGHETO — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul (2-12-63), Lastre e Sucata — Criadores: Francisco e Carlos M Reverbel — Proprietário: Waldir Teixeira — Treinador: Guillermo Ullôa.

ROGAM — Masculino, castanho, São Paulo (18-8-62), Ogan e Gigolette — Criador: Haras Anhanguera — Prop.: Haras Eduardo Guilherme — Trein.: Cosmo Morgado.

BANANOSO — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul (2-11-61), Mehdi e Glamoreada — Criador: Haras Henrique Wailrich — Prop.: O criador — Trein.: Alcides Morales.

FRAGONARD REAPARECE BEM NO GP DE DOMINGO

Fragonard trabalhou muito bem e vai reaparecer no G. P. «Gervásio Seabra» com amplas possibilidades de triunfo. Eis o programa, com chaves, de domingo:

1º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Ambrosso	3	56
2—2	Rock-Gin	—	56
3—3	Guarulhos	1	56
4—4	Garbo	4	56
5	Neléu	2	56

2º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Urquiza	2	55
2—2	Rumba Bela	5	55
3	Eulaia	1	53
3—4	Fair Girl	4	56
5	Happy Princess	—	55
4—6	Lune	3	58
»	Santilina	—	53

3º PÁREO — ÀS 14H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Beaurevers	2	57
2	Crajaú	7	57
2—3	Himation	4	57
4	Massacre	6	57
3—5	Purião	9	57
6	Forgotten	1	57
7	Lippi	1	57
4—8	Sotero	8	57
9	Atirador	5	57
»	Prisco	—	57

4º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Farpiase	2	56
2	Guirlanda	7	55
2—3	Suvenir	—	56
4	Happy Climax	5	56
3—5	Farlady	4	56
6	Galapá	1	56
7	La Sonata	3	58
4—8	Miss Alegria	8	56
9	Quarentena	—	56
10	Jasmna	6	56

5º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P «Gervásio Seabra»).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Fragonard	1	60
2	Adelmo	—	56
2—3	Seymour	—	60
»	Rangpur	—	60
3—4	Mestre Juca	—	60
5	Tatsr	4	58
4—6	Kalapalo	3	60
7	Aperitivo	2	56
8	Blazon	5	60

6º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Venuto	—	56
»	Fuco	2	52
2—2	Flâneur	—	52
»	Fouquet	—	52
3—3	Krivolo	1	56
4	Mengo	—	52
4—5	Mangazo	—	52
6	Ragamuffin	—	52
7	Guignard	—	52

7º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Penógrafo	3	56
2	Honest Man	6	54
2—3	Gengis Khan	2	56
4	Braddock	1	56
5	Xirol	9	56
3—6	Mamburum	4	56
7	Dunhill	—	56
8	Gran Vizir	8	56
4—9	Guinéu	5	56
10	Chepiá	7	56
11	Birbante	—	51

8º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	[illegible]	—	57
»	Empresário	—	57
»	Honest Sante	—	57
2—2	[illegible]	—	57
3	[illegible]	—	[illegible]
4	[illegible]	—	57
3—5	Faulkner	1	57
6	[illegible]	3	57
7	[illegible]	2	57
4—8	[illegible]	—	57
9	[illegible]	—	[illegible]
10	[illegible]	4	57
11	[illegible]	5	57

TROVÃO GANHOU FÁCIL E PODE BISAR AMANHÃ

Trovão vem de fácil vitória em turma inferior, mas pode bisar no terceiro páreo da noturna de amanhã, pois mostrou que está em excelente estado. Eis o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Bananoso, A. Nery	1	58
2—2	Nurmi, J. Borja	3	58
3	La Boa, J. Martins	—	58
3—4	Quanúsia, M. Silva	—	56
5	Bela Prenda, J. Veiga	4	56
4—6	Pirina, J. Pedro Fº	5	56
7	Seu Gildo, B. Alves	2	58

2º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Tabacur, J. Santana	2	56
2—2	Carapálida, Não corre	—	51
3	Dunois, A. Fernandes	4	56
3—4	Labéu, H. Vasconcellos	5	56
5	Previnida, C. Morgado	1	55
4—6	Altalin, M. Silva	6	56
»	Foss-Bier, S. Silva	3	57

3º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Forrobodó, F. Per. Fº	—	56
2—2	Trovão, H. Vasconcellos	—	57
3—3	Disto, L. Carvalho	1	54
4	Sível, O. Cardoso	—	56
4—5	Donato, J. Machado	2	54
»	Extra-Dry, A. Ricardo	—	56

4º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Giraluz, J. Machado	4	56
2	Ana Lúcia, F. Per. Fº	5	58
2—3	Armadilha, O. F. Silva	3	[illegible]
4	Aripuana, L. Corrêa	1	54
3—5	Arabela, C. Morgado	6	56
6	Bank-Mine, J. Pedro Fº	—	56
4—7	Paquera, J. Santos	2	54
8	Helestina, A. Ramos	—	54

5º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Batenzambá, C. R. Carvalho	7	57
2	Tenente, O. Cardoso	6	57
2—3	Hui-Báltico, C. Morgado	—	57
4	Tartufo, M. Alves	3	57
5	Rogam, P. Alves	10	57
3—6	Voltio, A. Ramos	5	57
»	Purião, A. M. Cam.	2	57
7	Atirador, L. Souza	8	57
4—8	Larghetto, J. Reis	9	57
9	Massacre, O. F. Silva	1	57
»	Empelux, A. Ricardo	4	57

6º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Aimberê, A. Ramos	—	59
2	Galardão, M. Silva	—	51
2—3	Nevay, J. Machado	—	56
4	Hemiciclo, J. Negrello	1	57
3—5	Quaranta, J. B. Paulielo	—	54
6	Osogada, L. Corrêa	—	55
4—7	Old Ball, J. Borja	—	51
8	Quamásia, L. Santos	—	4[illegible]

7º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	N.	Ks.
1—1	Maran, L. Santos	3	[illegible]
2	Mr. Higgins, P. Fern.	2	[illegible]
2—3	Flamante, J. B. Paulielo	1	[illegible]
4	Ado, S. Cruz	—	[illegible]
5	Poceira, L. Corrêa	—	[illegible]
3—6	Bedouan, M. Silva	—	[illegible]
7	Fixandir, J. Veiga	—	[illegible]
8	L. Panthera, J. Franco	—	[illegible]
4—9	G. de Paris, O. Cardoso	—	[illegible]
10	Extravaganza, N. corre	—	[illegible]
»	Mistral, L. Roberto	—	[illegible]

dn JOCKEY

HAL-ASTRO TEM MUITA CHANCE NA 2ª FEIRA

Hal-Astro está em ótima forma e tem enorme chance de vitória no sexto páreo de segunda-feira próxima, cujo programa, com chaves, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	La Garçone	—	57
2—2	Kirinéa	1	57
3—3	Ridare	4	57
4	Getecê	3	57
4—5	Gigue	2	57
»	Boa Luz	5	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Genêve	4	56
2—2	Tabaúna	—	55
3—3	Gateza	1	56
4	Flora Mascarada	—	52
4—5	Tabarana	3	58
»	Glosa	2	55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Fides	2	56
2	Halcysta	1	5[illegible]
2—3	Eryma	—	58
4	Jocline	—	58
3—5	Town Guarda	—	52
6	Solderã	3	54
4—7	Rondedora	—	57
»	Azores	—	52

4º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (1º de Maio).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Goga	4	56
2	Meia Lua	9	56
2—3	Diffah	—	56
4	Fain	8	56
3—5	Groelândia	7	56
6	Socila	5	56
7	Guarapari	3	56
4—8	Angana	2	56
9	Quartinha	1	56
10	Mascotita	—	56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Egis	3	55
2	Jiito	—	55
2—3	Este	1	53
4	Haval	—	57
3—5	Descarte	5	57
»	Jangadeiro	—	57
6	Delta	—	57
4—7	Lieutenant	—	56
8	Camt	—	55
»	Evreux	—	57

6º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Areia).

	Cavalo
1—1	Dr. Osmane
»	Salvatore
2—2	Mr. Foca
3	Delegado
3—4	Muiraquitã
5	Guy
4—6	Hani-Astro
7	Carinho
8	Molicho

7º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

	Cavalo
1—1	Fair Storm
2	Arabine
2—3	Monteo
4	Miss Kadim
3—5	Estoniano
6	Diorling
7	Ameline
4—8	Delia
9	True Vamp
10	Quatuline

8º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

	Cavalo
1—1	Pralinete
2	Vivandière
2—3	Quartes
4	Eliane A
3—5	Falaise
6	Secret Love
7	Veneity
4—8	Neldora
9	Old Cat
10	Dote

9º PÁREO — ÀS 17H[illegible] — 1.300 METROS — NCR$ [illegible] (Betting) — (Areia) - [illegible]riante.

	Cavalo
1—1	Negra do Sul
2	Fèerie
2—3	Benonita
4	[illegible]
3—5	Mojó
6	Miss Mornehi
4—7	Jolcha
8	Jazide
»	Fufo

HEPATAN É FÔRÇA NO 1º PÁREO DE SÁBADO

Hepatan está em melhor estado e será fôrça no primeiro páreo de sábado, devendo mesmo ganhar em corrida [illegible]. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Crispin	—	58
2—2	Hepatan	—	56
3—3	Nagib	—	53
4—4	Coccinelle	1	54
5	Lanção	—	54
6	Saturday		
7	Enoch		
8	Cabuçu		

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Resgate	—	58
2—2	Hully-Gully	2	54
3—3	James Bond	—	57
4	Itacolomy	1	58
4—5	Tharial	3	57
»	Bainlain	—	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Mookiin	4	55
2	Outonal	3	55
2—3	Carajé	2	55
4	Umeral	6	55
3—5	Urbelo	1	55
6	Suez	—	55
4—7	Britânico	—	55
»	Uerigio	—	55
8	Seven To Seven	5	55

4º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Uvaeia	1	55
2	Urdaneia	—	55
2—3	Esula	3	55
4	Algarobá	7	55
3—5	Urussaba	—	55
6	Melibea	—	55
7	Flora Catita	4	55
4—8	Bebel	2	55
9	Happy Spring	6	55
10	Thelena	5	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Efeso	3	5[illegible]
2	Libério	2	[illegible]
2—3	Old Paulino	—	58
4	Uncia	—	[illegible]
3—5	Biscaimba	1	[illegible]
6	Bojuno	—	[illegible]
4—7	Jimba-Loo	—	[illegible]
8	Excesso	—	[illegible]

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	[illegible]	—	[illegible]
2	[illegible]	—	[illegible]
2—3	[illegible]	1	[illegible]
4	Mister Charles	3	57
3—5	[illegible]	5	[illegible]

7º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

	Cavalo
1—1	Emenda
2	Birk
2—3	Urutau
4	Cambroeira
3—5	Guard.
6	Bigurrilho
4—7	Juc-Jac
8	Mangetout
9	Ural

8º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	Cavalo
1—1	Arisco
2	Royal Fox
2—3	Goiás
4	Ecarté
3—5	Timeu
6	Pichuri
4—7	Tigrex
8	Querubin
9	Cavão

9º PÁREO — ÀS 17H[illegible] — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	Cavalo
1—1	Ledermous
2	Alegoria
2—3	Arbela
4	Elgina
3—5	Gália
6	[illegible]
7	Blue Signal
4—8	Flora [illegible]
9	Zomaville
10	Gorta

TRAGÉDIA COM MÚSICA E HORA CERTA

MULHER MATA MARIDO A BALA NO DIA DO ANIVERSÁRIO

"Se você quer mesmo me matar, pega a pistola e mata logo de uma vez" — foi assim que, depois de agredido com uma panela, o motorista Élbio Viana dos Reis dirigiu-se à sua mulher, Ecila Romariz dos Reis, de 29 anos, que agarrou de uma pistola e o matou com um tiro no abdome, ontem — dia em que êle completava 35 anos —, na residência do casal, na rua Turvanias, 130, em Vila Valqueire.

Prêsa no HCC, para onde removeu, em vão, com a ajuda de um vizinho, o marido mortalmente ferido, a criminosa declarou na 32ª DD que a briga, que culminou com a tragédia, foi motivada pelo fato de o motorista insistir em ouvir música — era o dia de seu aniversário — e não permitir que ela ouvisse a *hora certa*, no rádio, com o fim de levar os dois filhos do casal ao colégio.

ANIVERSARIO E BRIGA

Élbio e Ecila eram casados há 10 anos, e tiveram dois filhos: Rosane e Élbio, de 9 e 7 anos. Ao que disse a criminosa, os dois viviam em relativa paz, sendo ela, porém, pessoa de gênio irascível, o que atribui ao fato de sofrer dos nervos, doença que, segundo disse, levou-a, certa feita, a internar-se no hospital de Ordem 3ª do Carmo. Ontem, data de seu aniversário, Élbio amanheceu eufórico, ligando o rádio para escutar músicas. Entrementes, Ecila preparava as crianças para levá-las ao colégio. Em dado momento, ela quis sintonizar determinada estação para saber a hora certa, mas o marido não o permitiu, surgindo a briga. Disse a criminosa que, nessa altura, a menina Rosane apelou para o pai, para que a deixasse ouvir a hora, pois estava controlando o horário de levar ela e o irmão ao colégio, ocasião em que o homem teria empurrado a filha, esbofeteando-a. Foi então que Ecila avançou sôbre Élbio, jogando-lhe uma panela.

CRIME E PRISÃO

O motorista então gritou: "Se você quer mesmo me matar, pega a pistola e mata logo de uma vez". E a mulher não hesitou: agarrou uma garrucha e atirou nêle, atingindo-o mortalmente. Ao cair, segundo a criminosa, a vítima ainda balbuciou: "É... você me matou mesmo..." Ecila prosseguiu dizendo que, traumatizada, não se deu conta da extensão da tragédia, e pediu ao marido que se levantasse. Por fim, compreendendo que êle agonizava, correu em busca de socorro. Juraci Ranux Leite, seu vizinho, transportou em seu carro — chapa GB 1-32-49 — o ferido para o Hospital Carlos Chagas, juntamente com a criminosa, que foi prêsa pelo policial de plantão e encaminhada à 32ª Delegacia Distrital, onde foi autuada em flagrante. Élbio morreu pouco depois, sem recuperar a lucidez.

CRIME DO MILIONÁRIO TEM ATÉ LOURA DE NEGRO NO CEMITÉRIO

DETIDA em pleno Cemitério de São João Batista quando colocava flôres sôbre a sepultura do corretor João Madi, Maria de Lourdes Rodrigues Alves, de 35 anos, desquitada, ex-secretária do governador Negrão de Lima e atual funcionária do IAPB, foi interrogada, ontem, na 5ª DD, também sob suspeita no caso da morte do milionário, com quem mantinha um romance que fôra obrigada a interromper, segundo disse, devido às ameaças de um policial com quem também mantinha ligações amorosas.

Outras pessoas foram interrogadas, ontem, entre as quais o vice-presidente do Bangu, Castor de Andrade, cujo nome, juntamente com o de seu pai, Eusébio de Andrade, e de outros elementos, foi encontrado numa caderneta do corretor, e o bancário Demar Costa Reis — a chamada testemunha do pingo de sangue — que se encontrava à janela de um escritório abaixo da sala do crime e foi atingido por uma gôta de sangue da vítima, cêrca das 12h30m, do dia da tragédia.

A LOURA DE NEGRO

A descoberta de Maria de Lourdes, em tais circunstâncias, no cemitério, sòmente foi possível em face de telefonemas anônimos feitos para a polícia e para a família do morto, dando conta de que, diàriamente, uma «loura de negro, com óculos escuros», era vista colocando flôres e rezando no túmulo de Madi. Policiais da 5ª DD se postaram de tocaia, no cemitério, e ontem a surpreenderam, prendendo-a e conduzindo-a à Delegacia. Interrogada, Maia de Lourdes foi obrigada, face às circunstâncias em que foi surpreendida pela polícia, a confessar seu romance com o corretor.

A OUTRA SUSPEITA

Nervosa, Maria de Lourdes, que fôra secretária do atual governador carioca quando êste era prefeito, começou por dizer que conheceu João Madi através de outra amante dêste, de nome Vilma e que se sabe morar no Méier, a qual também está sendo procurada na condição de suspeita, já que a polícia alinha como tal todos aquêles que possam ter tido um motivo para matar o milionário, cujo cofre, aliás, fôra encontrado vazio pela polícia. Revelou a loura que, àquela época, estava tratando de seu desquite e, sentindo-se ameaçada pelo marido, manteve contato com Vilma, pensando poder encontrar através dela alguém que a pudesse proteger. E foi assim que conheceu o corretor, com o qual passou a manter romance.

BRIGA COM POLICIAL

Cada vez mais nervosa e, por vêzes, interrompendo seu depoimento, Maria de Lourdes confessou que, entrementes, também passou a manter romance com um policial, que disse ser o escrivão de nome Raifik, da Delegacia de Defraudações. Disse, ainda, que o escrivão a proibiu de continuar o amor com João Madi, tendo, certa feita, entrado em choque com ela, na própria Defraudações, quando a teria ameaçado de morte, caso voltasse a falar com o corretor. Disse, também, que o incidente chegou ao conhecimento do delegado Ventura, que teria, aliás, marcado para ontem uma espécie de acareação entre ela e o escrivão. À hora em que encerrávamos esta edição, o comissário Campos e o detetive Ubaldo continuam interrogando Maria de Lourdes, que se mostrava sempre nervosa, dizendo-se abatida, também, com o falecimento de sua mãe, ocorrido há um mês.

CASTOR FOI E NEGOU

Castor de Andrade, cujo nome, entre outros, foi encontrado numa caderneta da vítima, apresentou-se à 5ª DD e disse que «não conheci nem jamais vi êsse homem». Castor e seu pai, Eusébio de Andrade, que também será ouvido à respeito, figuravam como tendo mantido com Madi uma transação da ordem de Cr$ 150 milhões antigos, na compra de um terreno na estrada Intendente Magalhães. Êle negou isto e disse desconhecer qualquer coisa a respeito. Outos elementos, apontados como agiotas e cujos nomes também figuravam na caderneta, também serão ouvidos. São, ao que revelou a polícia, até agora, os seguintes: Elias Kalife, Jorge Costa, Válter Barbiera, uma mulher de nome Ilce, que vendera um terreno a Madi, na Ilha do Governador, e teria sido lesada por êle, Eduardo de Sousa Góis, Herman Sztajn, e Válter Curvelo, outro ex-sócio do corretor. Com alguns dêsses, segundo a polícia, a vítima mantinha negócios escusos, enquanto outros teriam sido lesados por êles, de modo que, para os agentes, todos tinham um motivo para o crime e terão de explicar onde se encontravam entre as 10 e às 14 horas do dia 13 — quando Madi foi morto no «Edifício Santos Vahlis».

Demar Costa Reis, funcionário do Banco do Brasil, também depôs ontem. O bancário disse que, entre as 12h30m, do dia do crime, fôra ao escritório do advogado João José Braconi, seu amigo, situado na sala 506 do prédio do crime, logo abaixo do escritório onde o corretor foi morto. Revelou Demar que, na ocasião, sentiu algo bater-lhe na cabeça, quando fôra à janela, desbrindo, assustado, que se tratava de sangue.

POLÍCIA PROCURA NO RIO...

(Conclui na 6ª página)

— um colar de três voltas, de pérolas grandes, com feixe de pérolas rodeado de brilhantes;

— um broche de lascas de brilhante formando rosas e fôlhas com aproximadamente 8 cm. de comprimento.

— uma pulseira com duas carreiras de brilhantes entremeadas com cinco safiras azul-marinho com 2 cm. cada uma;

— duas pérolas barrocas, brancas, de aproximadamente 3 cm. de diâmetro (sôltas);

— uma corrente de platina, safiras e brilhantes, de mais ou menos meio metro de comprimento (para relógios);

— uma caixa de pó de arroz de ouro, em forma de cigarreira, com espelho, batom, etc.;

— uma pulseira de ouro e turquêsa;

— um relógio de platina e brilhantes, redondo, tendo brilhantes em volta; um relógio de ouro com uma pulseira tôda trabalhada com brilhantes; um pente de tartaruga com o cabo trabalhado com brilhantes; uma lapiseira de ouro e pena antiga, escamoteável e trabalhada com brilhantes;

— uma larga pulseira de ouro com três pedras azul-claras e altas (pedras originárias de Budapest); uma caixa de ouro com friso azul marinho em esmalte; uma bôlsa para níqueis (de malhas de ouro);

— um colar de corrente de ouro grosso, trabalhado e desmontável para fazer pulseiras; um broche de ouro tendo brilhantes no centro, de aproximadamente dez centímetros;

— uma bôlsa de tartaruga; um broche de pérolas e rubis; um leque de madre-pérola antigo e trabalhado; um colar trançado de ouro e prata enrolado como corda; um par de brincos de fios de ouro; um porta-retrato de duas faces em metal dourado; um relógio alemão (despertador); um jacaré de brilhantes com uma esmeralda na cabeça (broche grande).

Além das jóias, sumiram 400 dolares e 200 mil cruzeiros velhos que estavam junto com os adornos.

DANUSA SE CONFESSA: OGUM...

(Conclui na 6ª página)

A despeito de nossa grande diferença de gênio, nos damos muito bem».

Danusa tem três filhos: Débora de 12 anos, Samuel de 11 e Bruno, de 6. Na França, tem um apartamento ao lado de seu ex-marido Samuel Wainer, que está exilado. Sôbre sua vida em Paris, afirmou: «Samuel é o melhor homem do mundo, vivemos quase sempre juntos, especialmente sábado e domingo, quando as crianças saem do colégio. Nós abrimos as portas dos apartamentos e então ficamos em família. Passeamos, comemos e gozamos de todo bem estar dum autêntico lar, embora, segunda-feira, as portas se tranquem e cada um de nós viva sua própria vida. Gosto muito dêle, mas o que passou passou, e agora, estou amando muito uma pessoa que não posso dizer quem é. Apenas digo que é europeu, que seu nome aparece nos jornais e que não é francês porque, sentimentalmente não conheço nenhum francês». Ainda falando sôbre os filhos continuou: «Pretendo deixar brevemente a Europa porque essa vida agitada me perturba muito. Não gosto do espírito europeu. Meus filhos é que vêm adiando essa decisão especialmente Débora. A educação aqui no Brasil é muito liberal e seria difícil para mim orientá-la melhor. Até sua maioridade, ficarei também na Europa, quando passarei a viver na Bahia, definitivamente».

DN polícia

MASCARADOS VÃO À EMPRÊSA DE ÔNIBUS

Um bando de cinco assaltantes mascarados e fortemente armado atacou, na madrugada de ontem, a garagem da emprêsa de ônibus «Santa Eulália S.A.», situada na estrada da Portela, 477 em Osvaldo Cruz, imobilizando e trancando no banheiro o gerente e o caixa, além de quatro outros empregados, saqueando o estabelecimento em cêrca de NCr$ 3 mil.

A Polícia da 30ª DD, que ainda não dispõe de qualquer pista para prender os assaltantes, suspeita de que, pelo menos um dêste, possivelmente o de côr, baixo e forte, que se mascarou com maior cuidado, cobrindo quase tôda a cabeça com uma meia feminina, seja um ex-empregado ou ligado a alguém conhecedor de particularidades da casa.

SEGUNDO ASSALTO

Os cinco salteadores irromperam na garagem cêrca das 2 horas e, agindo com audácia e rapidez, em dois tempos imobilizaram o gerente e o caixa, srs. Antônio Coelho Neto e Generoso Martins Neves, e os empregados Luís Severino Bezerra, Antônio Rocha Silva, José Moura e Valdomiro Ferreira, trancando os seis no banheiro. A seguir, saquearam a caixa e fugiram com o dinheiro. Fernando Gonçalves, outro empregado, que chegou pouco depois, foi quem libertou os colegas. Então, porém, já não havia qualquer vestígio quer dos assaltantes ou do dinheiro, limitando-se às vítimas a apresentar queixa à Polícia. Adiantaram, ainda, que êste foi o segundo assalto contra a emprêsa. O primeiro ocorreu há cêrca de um ano, quando ela funcionava na estrada Vicente de Carvalho. Na ocasião, os bandidos levaram Cr$ 2 milhões antigos.

DIÁRIO SINDICAL

O CONTEC e o «Fundo»

A CONFEDERAÇÃO Nacional dos Empregados nas Emprêsas de Crédito, tendo em conta a manifestação de suas bases sindicais, emitiu pronunciamento de crítica à lei que instituiu o Fundo de Garantia, defendendo o respeito aos institutos da estabilidade e da indenização. Defende a tese de que se torna necessário o aprimoramento da CLT, inclusive sugerindo a permanência do sistema do Fundo, concomitantemente com a indenização e a estabilidade. Por outro lado, o documento expressa um voto de confiança na ação do govêrno Costa e Silva «reconhecendo que, no govêrno anterior muito pouco foi feito em benefício do trabalhador».

O documento é subscrito por 8 Federações Estaduais e 8 Sindicatos, além da própria CONTEC.

Passarinho Representará

O ministro Jarbas Passarinho vai representar o presidente da República, nas festividades comemorativas do 1º de Maio, em São Paulo, lendo na ocasião, o discurso que o marechal Costa e Silva, impedido de comparecer, deveria pronunciar.

Por outro lado, ontem, como abertura das festividades do 1º de Maio, o sr. Sobral Pinto pronunciou uma palestra na ABI, sôbre a situação do trabalhador brasileiro. No Dia do Trabalho, os sindicatos promotores das festividades mandam celebrar missa em Ação de Graças, na Igreja da Candelária, realizando-se em seguida, na ABI, um ato público. Na oportunidade, será divulgado um manifesto.

Comerciário Reclama

O sr. Luizant Mata Roma, presidente di Sindicato dos Comerciários, visitou os subúrbios da Leopoldina e da Central, tendo constatado que as lojas vêm burlando a Legislação Trabalhista e as posturas municipais, mantendo-se em funcionamento além do horário normal.

A situação é agravada ainda porque os comerciários permanecem em serviço até as 18 horas, sem receberem a remuneração extra devida. O presidente do SEC já remeteu ao governador Negrão de Lima um memorial-denúncia, argumentando que o Estado, advertido quanto àquelas irregularidades, até agora não tomou nenhuma providência.

Fortes Fala

A Cooperativa Habitacional Operária, SERP», que congrega trabalhadores sindicalizados, promoverá uma palestra do engenheiro João Machado Fortes, na próxima sexta-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Securitários. O conferencista, diretor da Carteira de Cooperativas do BNH, falará sôbre o Plano Habitacional.

Mínimo do Menor

O presidente da República promulgou a lei que trata do salário-mínimo do menor, com a seguinte redação:

Art. 1º — Para menores não portadores de curso completo de formação profissional, o salário-mínimo de que trata o Capítulo III do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei número 5.452, de 1º de maio de 1943, respeitada a proporcionalidade com que vigorar para os trabalhadores adultos da região, será calculado na base de 50% (cinqüenta por cento) para os menores entre 14 (quatorze) e 16 (dezesseis) anos de idade e em 75% (setenta e cinco por cento) para os menores entre 16 (dezesseis) e 18 (dezoito) anos de idade.

Parágrafo 1º — Para os menores aprendizes, assim considerados os menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 14 (quatorze) anos de idade sujeitos à formação profissional metódica do ofício em que exerçam seu trabalho, o salário-mínimo poderá ser fixado em até metade do estatuído para os trabalhadores adultos da região.

Parágrafo 2º — A execução dêste artigo não importará em diminuição de salários para os que estejam trabalhando sob condições pecuniárias mais vantajosas.

Art. 2º — Ficam os empregadores obrigados a ter em serviço um número de trabalhadores de 18 (dezoito) anos não inferior a 5% (cinco por cento) nem superior a 10% (dez por cento) do seu quadro de pessoal, percentuais êstes calculados sôbre o número de empregados que trabalhem em funções compatíveis com o trabalho do menor.

Art. 3º — Ficam revogados o Art. 80 e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, referida no Art. 1º desta Lei.

Art. 4º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Autenticidade Eleitoral

O ministro do Trabalho determinou ao DNT que proceda a adaptação da Portaria nº 40, relativa às eleições sindicais, às novas exigências da lei, especificamente do decreto-lei 229, que modificou as inelegibilidades eleitorais. Segundo desejo expressado pelo ministro, a nova regulamentação deverá garantir maior autenticidade aos pleitos sindicais.

Enquanto isso, ontem, o Sindicato dos Jornalistas do Rio, ingressava com pedido de registro de acôrdo salarial na Delegacia Regional do Trabalho. O acôrdo celebrado com o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas prevê um reajustamento de ordem de 25%, com vigência retroativa à 1º de março último.

Auxílio-Desemprêgo

O Delegado Regional, Artur Lopes da Silva Júnior deferiu novos pedidos de auxílio-desemprêgo, beneficiando associados das seguintes entidades: Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros e Capitalização; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Fiscalização Mais Branda

«O ministro do Trabalho determinou que se procedesse a uma revisão das normas que disciplinam o exercício da Fiscalização do Trabalho, tendo em vista as recentes alterações intoduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho».

A declaração é do sr. Ildélio Martins, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho que informou estar o ministro, preocupado em que a Fiscalização do Trabalho não seja uma fonte de renda para o Estado, no que se refere à aplicação indiscriminada de multas vultosas.

«O que deseja o ministro — frisou o sr. Ildélio Martins —, em consonância com uma realidade social relevante, é que a Fiscalização do Trabalho preencha, em tôda a plenitude, a sua atribuição superior de instrução quanto à aplicação e ao realce das normas trabalhistas e de punição, aí sim, dos infratores contumazes e maliciosos das leis do trabalho. Por outro lado, há necessidade de se emprestar à Fiscalização do Trabalho uma dignidade que lhe é intrínseca».

VASCO E BOTAFOGO FAZEM JÔGO SUICIDA

FLA APRESENTA HOJE NÉVITON CONTRA AVAÍ

Com a equipe escalada, Ditão na delegação, mas sem Rodrigues, seguiu ontem, às 10h30m, para Florianópolis, a delegação do Flamengo, para enfrentar, esta noite, o Avaí, em partida amistosa.

Amanhã o Flamengo estará viajando para Curitiba, onde passará a aguardar o jôgo com o Ferroviário, no domingo, quando espera ter o ponteiro Rodrigues, cuja recuperação vem sendo animadora.

COMO COMEÇA

Renganeschi disse que a equipe do Flamengo começará o amistoso com o Avaí, formando com: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Neviton, Almir, Ademar e Osvaldo.

Ainda seguiram os jogadores Valdomiro, Leon, Ditão, Jarbas, Pedrinho e Jair Pereira que entrarão durante o jôgo.

A delegação viajou sob a chefia de Agustin Válido e ainda dr. Célio Cotecchia, Luis Luz, Aniceto e Aristóbulo Mesquita.

ADEMAR

Falando sôbre a prorrogação do seu empréstimo, o ponta-de-lança Ademar disse que ainda não tem opinião formada. Tudo depende da conversação que vai manter com os dirigentes da Gávea. Ademar deixou claro que deseja elevação de salário e talvez luvas paar ficar até o fim do ano.

O sr. Flávio Soares de Moura, que chegou atrasado para assistir o embarque, disse que viajará no sábado para Curitiba, oportunidade em que conversará com Ademar. Acredita que depois do acêrto feito de clube para clube, o jogador não irá criar embaraço para prorrogação do seu empréstimo. Confirmou, por outro lado, que o Flamengo receberá NCr$ 10 mil, líquidos, pelo jôgo de hoje.

RODRIGUES E JOÃO DANIEL

Rodrigues, que estêve no aeroporto despedindo-se dos seus companheiros, talvez viaje no sábado, com o sr. Flávio Soares de Moura, se obtiver alta do Departamento Médico. O ponteiro estêve ontem na Gávea, fêz aplicação de radar térmico, banho de banheira, tomou injeção e apresenta melhoras no estiramento que sofreu na côxa esquerda, no jôgo com o Vasco. Todavia, a palavra final sòmente será dada sexta-feira, pelo dr. Fiszman Pinkwas. Se fôr positiva, viajará, caso contrário, ficará no Rio e Osvaldo continuará para o prélio de Curitiba.

João Daniel seguiu ontem para São Paulo, emprestado que foi ao Palmeiras, até o fim do ano. O craque foi fazer exame médico e se tudo estiver certo assinará compromisso até dezembro. Por outro lado, o Flamengo já fêz sentir ao Palmeiras que não se interessa pelo ponteiro Gildo, que estava querendo vir para a Gávea.

Fla só Quer Mané se Fôr de Graça

— Sòmente podemos aceitar o oferecimento do ponteiro Garrincha se isso não acarretar qualquer ônus para o Flamengo — esclareceu o presidente Veiga Brito, após conhecer detalhes dos entendimentos mantidos entre o vice-presidnte Gunar Goransson e o sr. Wadith Helu, dirigente do Corintians.

— O caso de Silva — adiantou — que tanta celeuma provocou, foi uma lição que aprendemos e não desejamos esquecê-la tão cedo.

PORQUE

— Não vou negar que Garrincha tenha possibilidade de se recuperar, na Gávea. O grande ponteiro poderá encontrar em nosso ambiente o estímulo necessário. Mas depois que estiver recuperado, quem lucrará com o fato? — argumentou o sr. Veiga Brito.

O dirigente prosseguiu no seu raciocínio:

— Mas também se Garrincha não se recuperar e tivermos que pagar NCr$ 20 mil, quem perderá?

— Assim, não é justo que qualquer das duas partes — concluiu o dirigente rubro-negro — se arrisquei na missão. Porque, o ponto de vista do Flamengo foge a um raciocínio que possa ofender ao jogador ou mesmo ao Corintians, com quem mantemos as melhores relações.

Diário Nas Entidades

CBD — A entidade brasileira telegrafou à Confederação Sul-Americana de Futebol, propondo as datas definitivas para os jogos do Cruzeiro pela Taça «Libertadores das Américas». Além do jôgo de amanhã, no «Mineirão», contra o Universitário, campeão do Peru, as outras datas são estas: 1 de maio, em Lima, Cruzeiro x Universitário; dia 3, Cruzeiro x Sport Boys, em Lima e dia 10, Cruzeiro x Sport Boys, no «Mineirão». O Cruzeiro deverá viajar dia 30 do corrente para Lima, segundo informou o sr. Abílio de Almeida.

FCF — Flamengo e Vasco solicitaram ontem licença à entidade carioca para, representados por suas equipes titulares, disputarem no dia 10 de maio, em Brasília, um amistoso. Ao vencedor caberá a «Copa Brasília», troféu instituído pela entidade local.

Paulo César promete ser, hoje, à noite, um fantasma para a defesa segura dr. Vasco

O Vasco, sétimo colocado do grupo B, e o Botafogo, quinto colocado do grupo A, fazem hoje, às 21h30m, no Maracanã, partida suicida, porque o derrotado verá afastadas tôdas as possibilidades de se classificar para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Botafogo poderá ter Afonsinho, de volta, na extrema esquerda, enquanto o Vasco conservará o quadro que empatou com o Flamengo, sábado último. Os dois quadros formarão assim: VASCO — Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zezinho, Nei, Adilson e Morais. BOTAFOGO — Cáo, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Paulo César, Enos e Afonsinho (Humberto).

VASCO

Recebendo o empate frente ao Flamengo com certa alegria, o Vasco preparou-se para a partida contra o Botafogo, importante para a sua classificação ao turno final do certame, dentro do mesmo esquema com que jogou sábado último.

Zizinho encerrou os preparativos do time, ontem, com um individual, pela manhã, em São Januário, seguido de um rápido batebola. O ambiente da concentração cruzmaltina é dos melhores e a certeza de vitória e a constante entre jogadores e dirigen

O Vasco tem 8 pontos ganhos e 10 pe didos, em 9 partidas, estando na frente a nas do Ferroviário, último colocado do grupo. O quadro cruzmaltino tem qua jogos fora do Rio: Grêmio e Internacion em Pôrto Alegre; Atlético, em Belo Ho zonte e São Paulo, no Pacaembu.

BOTAFOGO

Sem saber se terá Afonsinho, que pende de um teste de campo hoje pela nhã, na concentração, o Botafogo encer os seus preparativos, ontem, com recreaç da qual não participaram Gérson, Dimas Chiquinho. Os dois primeiros poupados último sem condições.

O Botafogo cumprirá hoje o seu 10.º j no certame, estando em quinto lugar, 8 pontos ganhos e 10 perdidos, tal qual seu adversário. Para o quadro alvi-neg ainda faltam os jogos contra o Corintia sábado, no Maracanã; Ferroviário, em Cu tiba; Portuguêsa, em São Paulo, e Cruzei em Belo Horizonte.

DETALHES

A partida de hoje não terá prelimina sendo cobrado NCr$ 2,00 por arquibancad NCr$ 0,50 por geral. O juiz será José M rio Vinhas, auxiliado por Jorge Pais Le e José Silveira.

Atlético x Corintians

BELO HORIZONTE — Defendendo a liderança no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», o Corintians enfrentará, na noite de hoje, no «Mineirão», o Atlético Mineiro.

O Corintians ocupa a ponta do grupo A, com 16 pontos ganhos e apenas 4 perdidos, restando ainda quatro jogos a cumprir.

O Atlético pertence ao grupo B e está com 19 pontos ganhos e 11 perdidos, lutando pela segunda vaga naquele grupo, tendo ainda quatro jogos pela frente.

CORINTIANS

A delegação do Corintians chegou com bastante antecedência à capital mineira e o técnico Zezé Moreira realizou rápido treinamento dos seus pupilos no campo América.

O gôleiro Barbosinha, ainda com disten continuará ausente, não havendo qualq modificação no time do Corintians, form do com: Marcial; Jair Marinho, Ditão, vis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; B glia, Silvio, Tales e Gilson Pôrto.

ATLÉTICO

O técnico Gérson dos Santos esta possível estréia do meia-armador Ama comprado ao Comercial, de Ribeirão P to, por 110 mil cruzeiros novos. O joga treinou muito bem e o Atlético deverá a sentar o seguinte time: Luisinho; Va Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vand léi e Amauri; Buião, Santana, Lacir Ronaldo. (SP-«DN»)

São Paulo x Portuguêsa

SÃO PAULO — São Paulo x Portuguêsa de Desportos será o cartaz de hoje, à noite, no Pacaembu, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

O São Paulo está, pràticamente, sem possibilidades de conseguir a classificação, pois tem 6 pontos ganhos e 12 perdidos, sendo o último colocado do grupo A.

A Portuguêsa pertence ao grupo B e tem 9 pontos ganhos e 9 perdidos, ainda com esperanças de figurar no turno final.

PORTUGUÊSA

O time de Wilson Alves apresenta-se credenciado pela sensacional vitória obtida no «Mineirão» sôbre o Atlético e não será modificado, continuando Ivair em tratam da contusão que o afastou da equipe.

Formará a Portuguêsa com: Félix Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico Paes; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rod gues.

SÃO PAULO

Sílvio Pirilo, apesar da derrota para Corintians por 1 x 0, ficou satisfeito rendimento do seu time e vai mante mesma formação, ou seja: Fábio; Rer Bellini, Dias e Edilson; Lourival e Né Válter, Adilson, Nelsinho e Canhoto ou P raná.

Armando Marquês será o juiz. (SP-«DN»)

Internacional x Bangu

PÔRTO ALEGRE — Na luta pela classificação, Bangu e Internacional jogarão na noite de hoje, no Estádio Olímpico, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

O vice-campeão gaúcho, com 14 pontos ganhos e 10 perdidos, tem apenas dois compromissos a saldar, contra Bangu Vasco, dai, assim, grande chance de se classificar no grupo A.

O Bangu, por sua vez, com 11 pontos ganhos e 9 perdidos, ainda tem quatro jogos a cumprir, necessitando vencer para continuar com esperanças de classificação.

INTERNACIONAL

Sérgio Moacir Torres, técnico do Internacional, informou que não tem problemas para a formação da sua equipe. Atuará o mesmo time que derrotou o Fluminense, ou seja: Gainete; Laurício, Sscala, Luis Carl e Sadi; Lambari e Elton; Marinho, Bráulio Didi e Dorinho.

BANGU

Desfalcado de Paulo Borges, Cabralzinho e Mário Tito, o técnico Martim Franci deixou para depois da revisã médica a esc ção do time do Bangu, que deverá form com Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pe nho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; L deira, Fernando, Porada e Aladim.

ARBITRAGEM

José Teixeira de Carvalho, da Federaç Carioca de Futebol, será o juiz, sen xiliado por dois árbitros da entidade gaú (SP-DN)

Paulo Borges Fêz Apêlo Mas Não Foi

Paulo Borges fêz apêlo patético ao dr. Arnaldo Santiago para que o levasse ao Rio Grande do Sul, a fim de jogar, esta noite, contra o Internacional, mas o médico não o tomou em consideração, dizendo que o ponteiro estaria se arriscando a ver repetido o caso de Cabralzinho, parado todo êste tempo porque aventurou-se a um esfôrço para o qual não estava devidamente recuperado, agravando, assim, sua contusão e fazendo todo o tratamento voltar à estaca zero.

Depois de examinar o atleta, o médico nem mesmo quis submetê-lo a teste, o mesmo acontecendo com Tonho. Assim, o dr. Santiago voltou a Pôrto Alegre, ontem, à tarde, sem levar os reforços desejados pelo técnico Martim Francisco, que justificou os insucessos da equipe com a fragilidade do ataque, o qual não consegue reter a bola e, assim, sobrecarrega a defensiva, que acaba por não resistir.

FIDÉLIS VOLTOU

Fidélis, que sentiu a contusão durante a partida de domingo, depois de ter feito teste pela manhã do mesmo dia voltou ao Rio para fazer tratamento e é outro desfalque banguense para esta noite. Também Mário Tito, já completamente curado da distensão, só poderá reaparecer contra o Fluminense, porque tem uma unha encravada e não pode calçar. Aliás, também Paulo Borges e Fidélis só poderão voltar contra o tricolor, já estando riscado para o encontro com a Portuguêsa, programado para domingo, em São Paulo.

QUER REFORÇOS

Dirigentes do Bangu continuam pensando em reforços para o ataque. Mário voltou a entrar nas cogitações dos alvi-rubros, assim como Peixinho, Edu, do América, e até Bianchini. Esperam, já na próxima semana, cuidar sèriamente dêsse assunto.

JUVENIS:

AMÉRICA x VASCO NO MELHOR JÔGO DE HOJE

O Flamengo estará defendendo, esta tarde, na Gávea, a liderança e invencibilidade do Campeonato Carioca de Juvenil, contra o Bonsucesso, enquanto o América, vice-líder, receberá a visita do Vasco da Gama, em seus domínios, para o clássico da jornada.

Bangu e Fluminense, em Môça Boni farão outra partida de expressão, assim co se espera muito de Botafogo e Portuguê em General Severiano.

JOGOS E AUTORIDADES

A sexta jornada do certame está assim distribuida e contará com estas autoridades:

Botafogo x Portuguêsa — em General Severiano, — às 15h30m.

Juiz — Carlos Costa.

Auxiliares — Edelmar Freire e Ericho Schwarz.

Flamengo x Bonsucesso — na Gávea — às 15h30m.

Juiz — Eurípedes Matos Carmo.

Auxiliares — Ailton Sampaio e Glênio Guimarães.

América x Vasco da G ma — em Barão de São Fra cisco Filho — às 15h30m.

Juiz — Geraldino César Auxiliares — Hélio Alve Ronaldo Monassa.

Bangu x Fluminense — Môça Bonita — às 15h30m. Juiz — Carlos Floriano dal.

Auxiliares — Ademar reira da Cruz e José Fé Lopes.

Olaria x São Cristóvão na Rua Bariri — às 15h3 Juiz — Edir Pires Teixe Auxiliares — João Ma e Rubens Carvalho.

Campo Grande x Madur — em Conselheiro Galvão às 15h30m.

Juiz — Antônio da Gra Auxiliares — José Ferr de Sousa e Sebastião Bahia.

A EXCLUSÃO DO FUTEBOL — José Dias

— "Um absurdo, um verdadeiro absurdo" — foi a reação imediata dos meus companheiros da seção de esportes do "DN", Mário Derrico, Milton Pinheiro, Luís Carlos Reis e Almir Nobre, assim que tomaram conhecimento da decisão do Comitê Olímpico Brasileiro, de excluir o futebol da delegação que irá aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá. Eu, também, fiquei perplexo quando li a nota distribuida pelo COB, porque ela não falava no futebol. Afinal, o Brasil é o campeão Pan-Americano, título conquistado em São Paulo, com o técnico Antoninho, dirigindo nossa seleção.

E comentei com os colegas: "A verdade é que no fundo o Comitê está certo. Só se admite a ida de uma seleção de futebol, representada pela sua fôrça máxima na categoria, mas, na hora de se fazer um selecionado à altura de representar o futebol bicampeão do mundo, os clubes fazem tudo para impedir a participação dos seus jogadores, profissionalizando seus "amadores" antes da convocação".

Pensei que ficasse sòzinho com o meu raciocínio, pois a reação dos dirigentes da CBD (notadamente aquêles que integram o seu Departamento de Futebol) foi de acusar o Comitê Olímpico Brasileiro, "que teve — má vontade com o futebol", achando sua decisão deplorável e lamentável.

Vou à sede da CBD e encontro o ex-presidente do Flamengo, Hilton Santos, como sempre agitado, fazendo movimento em nome dos clubes para que fôsse encaminhado ao Comitê um pedido de reconsideração da decisão tomada pelo plenário. Presentes estavam, também, o treinador Mário Travaglini, do selecionado paulista de juvenis, e o almirante Heleno Nunes (o homem forte do futebol da CBD), que dava uma entrevista pelo telefone.

Mas, afinal, se a CBD foi realmente passada para traz, na exclusão do seu futebol dos Jogos Pan-Americanos, qual seria a posição do presidente João Havelange, que ainda não havia se pronunciado?

Ouvi a palavra de João Havelange. E com surprêsa notei que seu pensamento era completamente diferente daquêle que estava sendo transmitido pelos dirigentes do seu Departamento de Futebol. Na entrevista publicada, ontem, pelo "DN", o presidente João Havelange, sem fazer qualquer crítica à decisão do Comitê Olímpico Brasileiro, coloca o problema como êle deve ser encarado. Disse que na hora de se formar uma seleção à altura, os clubes profissionalizam os seus jogadores. E focalizou o caso de Paulo Borges na última seleção olímpica, dando exemplos da atualidade: se tivesse de convocar Rogério e Paulo César, a atitude do Botafogo não seria a mesma? Havelange disse que "eu não poderia levar "baguiso" para representar o Brasil em uma competição internacional".

Finalmente, revelou Havelange que o futebol não irá, mesmo aos Jogos Pan-Americanos, mas que já havia conversado com Falcão e Otávio Pinto Guimarães para a formação de um grande selecionado para as Olimpíadas, no México, no próximo ano.

Perfeitamente coerente o ponto de vista do presidente da CBD. Mas precisa haver unificação de pensamentos com o almirante Heleno Nunes.

E o problema da profissionalização, presidente? Não seria interessante, que o *Conselho Nacional de Desportos baixasse uma portaria, imediatamente, proibindo a profissionalização de qualquer "amador" até a realização das Olimpíadas a fim de que se possa formar um grande selecionado?* Aqui fica a sugestão.

GB Tri de Dam

A equipe carioca de Dam sagrou-se tricampeã brasile ao vencer, com um ponto vantagem, as representaç fluminense, paulista e mi ra, no Campeonato Brasile realizado recentemente em N terói, sob o patrocínio da Fe deração Fluminense de De portos. Durante o campeo to, foi criada a Confederaç Brasileira de Damas e a c tagem geral ficou assim 1º Cariocas, 47 pontos; 2º — Rio de Janeiro, 46; 3º — nas Gerais, 41 e São Pa 34.

Um Russo Morreu Vindo do Céu

Quem Era Komarov

VLADIMIR KOMAROV foi o primeiro astrounauta soviético a fazer a segunda viagem espacial. A primeira foi em outubro de 1964, a bordo do Voskhod-1 com o cientista Konstantin Feoktistov e o médico Boris Yegorov. O comandante era Komarov. Do espaço, êle falou diretamente com o primeiro-ministro Nikita Krushev e, 24 horas depois, foi condecorado pelo primeiro-ministro Alexei Kossiguin. Enquanto o Voskhod voava, a União Soviética mudava de primeiro-ministro.

Esse vôo quase foi cancelado: faltando alguns minutos para o lançamento, Komarov sofreu uma taquicardia forte, seu coração começou a bater irregularmente. Os médicos chegaram a pensar que não poderia haver o lançamento naquêle dia. Mas Komarov recuperou-se em tempo e subiu para o espaço na hora marcada.

Vladimir Komarov, coronel, herói nacional, 41 anos, era casado, tinha uma filha de nove anos e um filho de oito. Entrou para a Fôrça Aérea Soviética aos 15 anos, tem em sua ficha, 500 horas de vôo em avião a jato era instrutor de pára-quedismo, formado em engenharia aeronáutica e já foi pilôto de provas.

Estêve a ponto de ser excluído da equipe de astronautas soviéticos há alguns anos, depois de uma operação, mas em pouco tempo já estava pronto para fazer a sua primeira viagem espacial.

Komarov era um homem calmo, não gostava de falar, segundo contam seus colegas, e sempre que podia fugia das entrevistas com a imprensa e dos encontros com gente importante do govêrno. Era um homem culto, conhecia além de astronáutica, literatura e filosofia.

Camarada Komarov ficou menos de um dia e meio no cosmo. Tudo ia bem, aparentemente bem. Suas reações e o comportamento da «Soyuz-1» eram tidos como bons. Mas na hora de descer do céu o astronauta morreu. O freio não funcionou.

o que quer a rússia

O lançamento da nave Soyuz-1 (União-1), na madrugada de domingo, era o primeiro passo concreto da União Soviética para a conquista da Lua. A inclinação da nave em relação ao Equador é a posição espacial mais favorável de partida em direção à Lua, segundo a própria NASA — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

O lançamento parece indicar sem sombra de dúvida que a URSS mantém seu plano inicial de chegar à Lua através de uma plataforma espacial. O Soyuz-1, e um outro, ou outros, tentarão a primeira manobra espacial de encontro de naves tripuladas, primeiro passo para a construção de uma estação orbital.

Contràriamente aos Estados Unidos, que optaram pelo vôo direto Terra-Lua, os russos acreditam que seus foguetes terão mais probabilidade de êxito partindo de uma plataforma ao redor da Terra.

A NOVA NAVE

Com o lançamento do Soyuz-1 a URSS se tornou a primeira nação a colocar em órbita uma terceira geração de naves tripuladas. A primeira foi a dos Vostoks (Este), a segunda a dos Voskhods (Amanhecer). Os norte-americanos usaram as naves Mercury e Gemini. A Apollo teria sido a sua terceira geração.

A nave Soyuz-1 utiliza um material inteiramente nôvo e resistente, que foi pesquisado durante dois anos. Difere dos anteriores em seu tamanho, cêrca de 14 metros por três, como um imenso caminhão. Poderia alojar até seis astronautas, segundo as fontes soviéticas.

O nôvo escafandro caracteriza uma nova etapa do vestuário espacial, destinado não apenas ao astronauta que permanece na nave, mas também aos que vão trabalhar no espaço. Nos lançamentos soviéticos anteriores quem tripulava a nave vestia um escafandro diferente.

A nave tem uma bôlsa de ferramentas, que serão usadas na construção da plataforma, e possìvelmente testada já nesse primeiro vôo.

A nave foi experimentada no mês passado, sob absoluto sigilo. Talvez tenha sido o Cosmos-146, que ficou uma semana em órbita, e depois foi destruído.

OS OBJETIVOS

Segundo a agência TASS, os objetivos do vôo seriam:

Prova de uma nova espécie de cabina tripulada; determinação dos diversos sistemas e elementos da nave nas condições de vôo cósmico; experiências científicas e psicotécnicas, prosseguimento dos estudos biológicos e médicos sôbre a influência do meio cósmico sôbre o organismo humano.

A notícia do lançamento foi dada em Moscou pela madrugada, sem que a Rádio de Moscou mandasse para o ar o já tradicional prelúdio de marchas militares, com a criação progressiva de um clima patriótico.

E houve também, outra particularidade: nunca, como agora, os jornalistas ocidentais tiveram seu trabalho tão facilitado, e puderam dispor de tantos dados sôbre qualquer iminente lançamento soviético.

REAÇÃO DOS EUA

A notícia do lançamento soviético foi recebida no Centro Espacial de Houston com curiosidade de desilusão: "Seguimos o vôo com grande interêsse e aguardamos com curiosidade detalhes suplementares", disse Paul Haney, porta-voz dos vôos tripulados norte-americanos.

Haney acrescentou que como o lançamento era iminente, não produziu tanta surprêsa como o passeio de Leonov pelo cósmico, por exemplo. Mas o fato de os Estados Unidos terem perdido com o incêndio na cápsula Apollo, a primazia do primeiro vôo tripulado em 1967, causou contrariedade entre os astronautas norte-americanos.

Haney também fêz alguns comentários sôbre a potência do nôvo foguete portador que os russos experimentam agora: "Êles dizem que o foguete é mais poderoso que o nosso Saturno, e que poderia elevar uma carga de até 70 toneladas. Não temos nenhum indício que comprove isso. Mas o certo é que o Soyuz-1 deve pesar mais de 35 toneladas, e se torna assim o elemento mais pesado jamais colocado em órbita pelo homem".

10 Anos de Era Cósmica

Nesta última década, a União Soviética colocou em órbitas circunterrestres, circunsolares e circunlunares os mais diversos «sputniks» e aparelhos, destinados a resolver numerosas tarefas científicas. São os Vostók, Vosród, Poliót, Próton, Cosmos, Elétron, Zond, Mólnia, Luna, Marte, Vênus e outros.

A característica principal das investigações cósmicas soviéticas é sua planificação e continuidade. Citamos como exemplos lançamentos dos «sputniks» do tipo Cosmos. A partir de março de 1962, quando se anunciou o programa dessas investigações, foram lançados mais de cem, diferentes uns dos outros, tanto pelo equipamento como pelo processo de lançamento. Os «sputniks» Cosmos 54, Cosmos 55 e Cosmos 56, foram colocados em órbita a 21 de fevereiro de 1965 com um único foguete. Pouco depois, em 16 de julho, foram postos em órbita cinco «sputniks» ao mesmo tempo.

No estudo dos cinturões de radiação da Terra, foram realizadas descobertas admiráveis. As investigações feitas por intermédio das estações científicas Elétron 1 e Elétron 2, lançadas em 1964, comparadas com as realizadas em 1959, revelaram que o cinturão de radiação, nêsse período, afastou-se da Terra, fenômeno ligado à redução do nível de atividade do Sol. Essas investigações têm continuidade hoje com as estações Elétron 3 e Elétron 4, lançadas recentemente.

Para investigar o problema da procedência dos raios cósmicos, estudar detalhadamente sua natureza e determinar os pontos da Galáxia onde êles nascem, foi colocada em órbita, em 1965, a estação cósmica pesada Próton 2, de 12,2 toneladas.

Os aparelhos cósmicos Zond 1 e Zond 2, foram lançados com o objetivo de aperfeiçoar os sistemas das estações em condições de vôo prolongado. Com a estação Zond 3, conseguiu-se fotografar, e transmitir à Terra, imagens do reverso da Lua. As fotos revelaram certa diferença de estrutura nos hemisférios visível e invisível da Lua.

Por sinal, a Lua é hoje, pràticamente o centro das investigações no Cosmos, já que não está longe a realização do grande sonho do homem de atingir o satélite natural de nosso planêta. Depois das magníficas experiências com aparelhos que fotografaram a remota Selene, iniciou-se o estudo de um dos problemas mais importantes dos vôos: a alunissagem. O primeiro aparêlho a realizar essa tarefa foi a estação automática soviética, Luna 9. As fotografias originais da Lua, inclusive o panorama circular, forneceram aos cientistas os primeiros dados sôbre a microestrutura da superfície lunar. Seu estudo dará à ciência, subsídios importantíssimos para os pesquisas futuras.

As investigações no espaço cósmico não têm limites. Mesmo para objetos distantes como Marte, Vênus e o próprio Sol são enviados foguetes. E' claro que, tais pesquisas ainda estão no início e terão certamente maior amplitude no futuro.

As investigações realizadas nestes últimos dez anos com os aparelhos cósmicos constituíram-se, na preliminar para a mais audaciosa das tarefas: a permanência do homem no Cosmos. Os passos iniciais já foram dados. Todos se recordam do primeiro vôo de Gagárin, seguido de outros, o vôo em grupo de Andrian Nikolaiev e Pável Popóvitch, o vôo de Valentina Tereshkova, a nave cósmica com três tripulantes e, finalmente, a primeira saída do homem no espaço cósmico. Alexéi Leonov, abandonando a nave Vosród, foi o pioneiro e sua façanha teve para a humanidade a mesma importância que o vôo de Gagárin, há dez anos. Entramos numa nova etapa de pesquisas científicas e quem sabe se nesta próxima década o homem conseguirá atingir a Lua em vôo direto.

Simultâneamente com as pesquisas no espaço cósmico e como conseqüência das investigações, o homem conquista novos metas de sentido prático. A comunicação pela radiotelefonia e televisão realiza-se hoje, por intermédio dos «sputniks» Mólnia, que ligam Moscou e Vladivostok, através de uma distância de 10 mil quilômetros. Com o auxílio dos «sputniks» são realizadas as experiências franco-soviéticas na esfera da televisão em côres pelo sistema SECAM.

Os aparelhos cósmicos são também empregados como meio de comunicação para a determinação dos prognósticos do tempo. Isto constitui um grande auxílio a todos os homens, em quaisquer regiões, que podem assim prever tempestades inesperadas, furacões ou inundações.

Em que direções se desenvolvem atualmente as pesquisas no Cosmos? Em primeiro lugar, continuarão as investigações no espaço circunterrestre e das camadas superiores da atmosfera. Faz-se necessário esclarecer certos descobrimentos. O que sucede, por exemplo, com o plasma solar que, junto com o campo magnético «congelado», penetra no espaço circunterrestre e começa a inter-racionar com o campo magnético da Terra? Sem dúvida com a resposta a essa pergunta, ficará esclarecido por que surgem as tempestades magnéticas as alterações no radiocenlace, a aurora boreal, etc.

Ao mesmo tempo terá prosseguimento o envio de aparelhos cósmicos automáticos aos planêtas do sistema solar, Marte e Vênus.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Sinal Dos Tempos

NASCIDO em Vitória de Santo Antão, neto do velho Galhardo, calabrês que devolvia coice a qualquer cavalo, êste Iolando ouviu a conversa de duas fãs do ié-iê-ié. Falavam de determinado cantor louro:

— Você sabia? Êle é casado.

— Tem certeza?

— Absoluta. Vi um retrato da mulher.

— E' bonita?

— Êle é mais.

— Loura?

— Não tanto quanto êle. Tem os cabelos mais escuros. Pareceu-me, porém, que não se pinta. Usa as sobrancelhas muito grossas.

— Que pena! As dêle são tão fininhas, tão bem tratadas!

— Além disso, ela tem os lábios muito grossos e não usa batom.

— Que mau gôsto! Os dêle são tão fininhos, tão bem cuidados!

— Verifiquei, também, que a mulher dêle corta os cabelos.

— Desatualizada, inteiramente. Os dêle fazem inveja a qualquer uma de nós. Soube até que vai ao cabeleireiro três vêzes por semana.

— A mulher não vai nem uma. Garanto. Ainda faz penteados à moda antiga, sem nenhum trato. Por cima, tem cílios pequenos.

— Que diferença, meu Deus! Os dêle são longos. São postiços.

— Ela também podia usá-los postiços, para não ficar tão feia.

— Lá isso é verdade.

— Verifiquei, igualmente, que ela conserva unhas curtas.

— Não brinca!

— Verdade.

— Que coisa horrível! Li numa revista que êle também vai à manicura, três vêzes por semana.

— Ela não vai, tá na cara... Que môça pouco vaidosa, santo Deus! Estou decepcionada! Aonde êle foi arranjar uma mulher assim?

— Sei lá!

E' é de imaginar, fàcilmente, de que modo êste Iolando, de Vitória de Santo Antão, neto de calabrês que devolvia coices, ainda ouviu o final do diálogo:

— Será que êle gosta dela?!

— Deve gostar, porque têm uma filinha.

— Tomara que a filhinha não puxe a ela; que puxe a êle.

Tomara.

TELHAS SÔLTAS

● **OPOSIÇÃO** — O ex-ministro do Planejamento da Inflação é, agora, chefe da oposição ao govêrno Costa e Silva. Outro sinal dos tempos!

● **FILME** — **Terra em Transe**, considerado o melhor filme brasileiro, foi proibido, sob a alegação de que possui tese marxista, quando seu produtor declara que defende tese contida na Encíclica de Paulo VI. **O tempora, o mores!**, bem disse Cícero, parodiando Xandu, o latinista primeiro e último de Vitória de Santo Antão. Como sinal dos tempos, só nos falta mesmo o relógio do Observatório Nacional também se atrasar...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Novidades do Cinema Italiano

O PROFESSOR Luigi Chiarini que, como se sabe, foi confirmado na direção da Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, para o corrente ano, declarou que, se fôsse preciso criar um lema para definir o programa da manifestação, a XXVIII, não hesitaria em afirmar que o cinema é também uma coisa séria, citando como prova a edição do ano passado, a qual, caracterizada por uma seleção feita com rigoroso critério cultural, produziu, na venda de ingressos para o público, dez milhões de liras mais do que a mais alta arrecadação verificada no após-guerra.

"Também êste ano — acrescentou Chiarini, a mostra será mantida em elevado nível cultural: além de rigorosa seleção dos filmes em competição, haverá uma retrospectiva do "western" e uma mesa-redonda sôbre o tema "Mayer e o cinema alemão no movimento expressionante como forma de arte integral", com relatórios de estudiosos e filmes de Mayer. "Unir cinema e cultura sempre foi meu sonho e creio que consegui realizá-lo, no que concerne ao festival de Veneza", acrescentou Chiarini, concluindo que êste ano irá a Paris, Londres e Nova York, para realizar entrevistas coletivas com a imprensa e o mundo cinematográfico, a fim de melhor explicar o caráter da mostra e provocar as reações dos produtores.

— :: —

Um total de três bilhões e seiscentos milhões de liras foram concedidos pela "Banca Nazionale del Lavoro", nos primeiros três meses do ano, para o financiamento de 15 filmes de nova produção, em suas quase totalidade, e para adiantamentos por conta de prêmios cinematográficos e financiamentos de novas salas de cinema. Nos últimos dias de março, mais novecentos e cinqüenta milhões de liras foram concedidos pelo banco para cinco novos filmes. O valor do montante pode ser medido quando se considera o câmbio da lira, que é de NCr$ 0,043 ou, 4,36 cruzeiros antigos.

— :: —

Interrogado sôbre seu próximo filme, "Identificazione di una Donna", com o qual deverá restabelecer sua união artística com Monica Vitti, o diretor Michelangelo Antonioni declarou que ainda não pode dizer nada, acrescentando: "Tive uma idéia, mas antes quero verificar se a realidade corresponde exatamente a essa idéia". Esclareceu o célebre diretor que o filme será rodado nos Estados Unidos que sabe que encontrará dificuldades. A respeito dos filmes do gênero "western", que a Itália vem produzindo e exportando em grande quantidade, com notável êxito comercial, Antonioni disse: "Penso que eu faria de bom grado um filme "western". Os que vi são bem feitos, porém me parece que lhes falta o tom da verdade. Desejaria fazer um filme em que as pessoas sofressem, como penso que sofriam os homens daquele tempo. Mas eu não corro atrás das histórias; aguardo que as histórias venham a mim. "Blow-Up", por exemplo, inspirou-se num conto de um escritor argentino, Julio Cortaza, a respeito de um fotógrafo que, através de uma imagem, descobre um crime".

— :: —

A figura do cientista Galileo Galilei será levada para a tela pela diretora italiana Liliana Cavani, na primeira produção associada entre a Itália e a Bulgária. O produtor Leo Pescarolo, da emprêsa italiana "Fenice Cinematográfica", está atualmente concluindo os acôrdos com a "Film Bulgar", de Sofia, para a realização da película, cujo principal papel será desempenhado pelo ator sueco Gunner Bjostrand. A fita deverá ser rodada em côres, na Bulgária, com interiores em Roma. O argumento é de Tullio Pinelli e da própria Liliana Cavani.

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Classe Médica em Raios-X

Será lançado nos próximos dias o nôvo filme documentário de estudo social realizado pelo cineasta Arnaldo Jabor, autor de um "curto" premiado e consagrado pela crítica nacional, "O Circo". Trata-se de "Opinião Pública", com fotografia de Dib Lutfi, montagem de João Ramiro Melo, Gilberto Macedo e Arnaldo Jabor. A fita é "uma verdadeira expedição por tôdas as entranhas do Rio de Janeiro, estabelecendo a anatomia dos segredos da cidade, seus vícios, pecados e mistérios". Premiado na II Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília, "Opinião Pública" recebeu o Prêmio Especial do Júri e, durante sua projeção, provocou reações absolutamente novas e surpreendentes, condizentes com a novidade total do que surge na tela. A foto ilustra um flagrante da nova realização do cinema brasileiro

FOTOGRAMAS

ILELLI NO INC — Notícia recebida com satisfação nos meios cinematográficos brasileiros é o convite que Durval Garcia, presidente do Instituto Nacional de Cinema, fêz ao cineasta Jorge Ilelli para assumir a direção do Departamento do Filme de Longa-Metragem. Êste Departamento é de vital importância para a indústria do cinema nacional, pois a êle estão afetos setores básicos, como financiamentos, premiações, fomento industrial, fiscalização e estatística, cadastro, etc. Ilelli, realizador de dois filmes nacionais de muitos méritos, «Amei um Bicheiro» e «Mulheres e Milhões», deixará seus negócios comerciais em São Paulo para prestar colaboração no INC, fato recebido com grande simpatia pela classe cinematográfica do país.

*

O BRIGADEIRO NO INC — Outro competente elemento convocado por Durval Garcia para prestar colaboração no INC é o brigadeiro Rui Presser Bello, que se destacou, como superintendente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, por sua combatividade e devotamento à causa do cinema brasileiro. O «Brigadeiro», como é conhecido nos meios cinematográficos, irá dirigir a Divisão de Fiscalização e Estatística, do Departamento do Filme de Longa Metragem. Autoridade, conhecimento da matéria e dedicação são qualidades que nos levam a acreditar num trabalho profícuo que o Brigadeiro poderá exercer em prol da atividade nacional do cinema.

*

O CINEMA EM TERESÓPOLIS — Começa dia 28 próximo, sexta-feira, o IV Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis. Ao lado das «Semanas» de Brasília êste festival se destaca como um dos mais prestigiosos e importantes dos que se realizam no país. O dêste ano está destinado a grande êxito. Cêrca de 200 convidados subirão a serra para participar do acontecimento, do qual daremos, oportunamente, detalhadas notícias. Deverão concorrer aos prêmios, entre outros, filmes como «El Justiceiro», de Nélson Pereira dos Santos; «O Menino e o Vento», de Cristensen; «A[...] do Assassino», de Dionísio Azevedo e «Opinião Pública», de Arnaldo Jabor. Adolfo Cruz, coordenador do certame de Teresópolis irá, novamente, reafirmar sua grande capacidade de trabalho [...] projeção popular do cinema brasileiro.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Uma das presenças mais prestigiosas no elenco de «Grand Prix», a superprodução da «Metro», dirigida por John Frankenheimer, é a de Toshiro Mifune, o grande tor japonês que se tornou famoso mundialmente por seu trabalho em «Rashomon» e «Os Sete Samurais». Em «Grand Prix», Mifune interpreta a figura de um industrial de carros, magnata da grande indústria de Tóquio, que se apaixona pela idéia de ver um carro de seu país triunfar na fabulosa competição internacional que é o «Grand Prix».

—:*:—

O nôvo filme que Roman Polanski dirigiu para a «Cadre-Filmways» e a «Metro-Goldwyn-Mayer» vai denominar-se «Your Theeth and May Neck», cuja tradução, em português, será «Por Favor, Não Morda Meu Pescoço!» A história narra uma anedota esquisita e inteligente sôbre os chamados «filmes de horror». Sharon Tate, Jack Mac Growran, Alfie Bass, Fardy Mayne, Terry Downes e o próprio Polasky são os intérpretes. O filme é em «Panavision» e em côres, com as quais, aliás, o diretor faz diversas gozações ao gênero terrorífico.

GENTE DA TELA

Intérprete de Robbe-Grillet

Marie-France Pisier, a jovem e bela intérprete de "[...] Bonheur", terminou um nôvo e importante filme. Trata-se de "Trans-Europ-Express", com direção, argumento, adaptação e diálogos do escritor e cineasta Alain Robbe-Grillet, cenarista de "O Ano Passado em Marienbad" e realizador de "L'Immortelle", prêmio Delluc de 1963. Nesta película Marie-France Pisier interpreta o papel de "Eva", jovem prostituta de Antuérpia, envolvida numa sombria trama criminosa, da qual é punida com um fim trágico. Na foto a [...] atriz francesa em cena de "Trans-Europ-Express"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Virá ao Rio o «Teatro-Pesquisa» Paulista

FUNDADO pelo diretor Carlos Murtinho e pelo estudante Walter Weiszflog, surgiu recentemente em São Paulo o «Teatro Pesquisa», que deverá apresentar-se em julho no Rio, depois de uma série de espetáculos no interior do Estado bandeirante. Trata-se de espetáculos dramáticos com música erudita. As realizações procuram pesquisar formas antigas e novas, voltando às antigas, como um meio de encontrar novas, em busca de novos meios de comunicação. Como existe o teatro de «boulevard» e o café-concêrto, Murtinho e seu companheiro resolveram criar o «teatro-concêrto».

O «Teatro Pesquisa» iniciou suas atividades com um «Espetáculo Erik Satie», em que foram aproveitados textos das músicas do compositor cujo centenário se comemorava, bem como dados biográficos, para a dramatização de cenas de sua vida compondo o espetáculo. Satie foi encarado como um precursor do teatro do absurdo, de acôrdo com afirmação de Antonin Artaud, sendo a montagem enquadrada no espírito do movimento pré-surrealista.

O segundo espetáculo, intitulado «A Paixão e O Apocalipse», reunia ao texto bíblico outro moderno e música moderna. A pesquisa formal de texto nesse espetáculo pretende ser uma volta ao ditirambo, origem da tragédia grega. A realização pode ser encarada como uma correspondência no teatro do que representa para o cinema o filme «Pierrot Le Fou» de Jean Luc Goddard.

«A Paixão e O Apocalipse» inclui vários episódios da vida moderna, sugerindo a visão caótica do mundo contemporâneo, como uma cena de sauna, a perseguição aos «cabeludos» em São Paulo, o suicídio do compositor popular Luigi Tenco na Itália, etc. Dirigido, como o anterior, por Carlos Murtinho, o espetáculo compreende como atôres o próprio Murtinho e mais Telcy Perez, Neide Duque, Eloy Araújo e Nelo Pinheiro.

O próximo espetáculo do «Teatro Pesquisa» intitular-se-á «Os Cariocas» e será composto de três modernas peças curtas de autores cariocas. Uma será «As Interferências» de Maria Clara Machado, outra a «Edição Extra» de Zevi Ghivelder, faltando escolher ainda a terceira.

PRÓXIMOS DEBATES NO TEATRO DAS NAÇÕES

No curso da temporada dêste ano do Teatro das Nações, em Paris, que se iniciará no próximo dia 2 de maio, realizar-se-á (de 26 a 28 dêsse mês) a primeira reunião do «Cartel International du Théâtre», que discutirá os caracteres nacionais, a universalidade do teatro, suas relações com as artes lírica e coreográfica, a responsabilidade dos diretores e dos encenadores e o papel do Teatro das Nações. Participarão dos debates Edward Albee, Maurice Béjart, Rudolf Bing, Pierre Boulez, Peter Brook, Jan Kott, Leopold Lindtberg, Giorgio Strehler, Helene Weigel e Franco Zefirelli.

IRACEMA DE ALENCAR E MANUEL PÊRA EM FESTA

Iracema de Alencar foi homenageada por seus colegas, diretores, elenco, pessoal técnico e administrativo do Teatro Nacional de Comédia, pela passagem do aniversário natalício da principal intérprete feminina de «Rasto Atrás». Por sua vez, Manuel Pêra foi objeto de manifestações de carinho da parte de seus companheiros de elenco de «O Noviço», em cartaz no Teatro Dulcina, que o cumprimentaram por seus 56 anos de teatro.

TEATRO EXPERIMENTAL ITÁLIA FAUSTA

O Teatro Experimental Itália Fausta, dos alunos do Centro Acadêmico do Conservatório Nacional de Teatro, iniciou na última quarta-feira suas atividades, que se destinam a apresentar, juntamente com os currículos dos diversos cursos, estudos e pesquisas sôbre o teatro brasileiro, de todos os tempos. O programa do Teatro Experimental Itália Fausta tem os seguintes pontos principais: 1) Panorama do antigo teatro brasileiro. Estudo Comparativo, com leituras dramáticas dos principais autores; 2) Autores contemporâneos; renovação do teatro brasileiro. Leituras dramáticas, palestras e conferências; 3) Autores inéditos; leitura dramática e estudo da obra; 4) Fase de pesquisa. Primeiro tema: juventude e sociedade — comportamento, pensamento e reação. O que pensa a sociedade da juventude de nossos dias.

Além da fase de estudos, já elaborada, o Teatro Experimental Itália Fausta se encarregará de promover a difusão de peças encenadas pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, nas provas públicas e exames, levando-as de preferência em localidades como orfanatos, hospitais e penitenciárias. Sua primeira apresentação, já programada para a Penitenciária Lemos Brito, será com a comédia «Quem casa quer casa», de Martins Pena, e terá lugar nos primeiros dias do mês de maio próximo vindouro.

"OS PAIS ABSTRATOS" EM BELO HORIZONTE

Continuando em sua carreira pelo país, antes de partir para Portugal, onde estreará em Lisboa a 1º de setembro, no Teatro Villaret, iniciando uma temporada de no mínimo dois meses na capital lusa, o espetáculo do Teatro Princesa Isabel do Rio, com a peça de Pedro Bloch «Os Pais Abstratos», está desde ontem, têrça-feira 25 em Belo Horizonte, no Teatro Marília, para uma temporada de duas semanas na capital mineira, sempre com o elenco que criou a obra: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória.

CENA DO "TEATRO PESQUISA" — A cena da sauna do segundo espetáculo do "Teatro Pesquisa" de São Paulo "A Paixão e o Apocalipse", que deverá ser apresentado no Rio em julho

Castelinho Quer Comprar «1800»: 370 Milhões

OS atuais proprietários do «Castelinho» (sociedade anônima com nove sócios) ofereceram ao Joaquim Pimenta um lucro de 200 milhões de cruzeiros (antigos) para êle largar o «1800», proposta prontamente recusada, pois o Pimenta está convicto de que a ex-boate transformando-se em churrascaria lhe dará o maior faturamento da Guanabara. O «Castelinho» daria pelo contrato 370 milhões, ou sejam, os 200 milhões de lucro mais 170 que foi o quanto Pimenta pagou ao Medina. Ninguém sabe como o Pimenta controlará a «Gaúcha» e o nôvo «1800», pois acabam de deixar a sociedade o Peixoto e o Ribeiro após discussões um tanto ou quanto azêdas. Quando Pimenta gritou para o Ribeiro: — «Aqui é só um a mandar!» — na mesma hora o sócio lhe entregou as chaves da casa.

Djenane Machado e Jorge Cherques em uma cena de "Os 7 Gatinhos", peça de Nélson Rodrigues que está lotando o Miguel Lemos. Fêz cinco milhões na primeira semana. Sábado, apesar de colocarem cadeiras extras, voltaram mais de 50 pessoas

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Álvaro Guimarães, rapaz que dirigiu com tanta habilidade a nova montagem de «Os 7 Gatinhos», vai pedir a Stanislaw Ponte Preta um texto sôbre prostituição. Álvaro quer montar no Miguel Lemos, lá para às 23 horas, um «show» com cinco estrêlas lindas, tôdas elas, vivendo o velho drama (trottoir, call girls, pensões). O diretor dará o roteiro para o Stan salpicar suas brazinhas. Consta que Márcia de Windsor já concordou em participar do elenco.

—:●:—

Por falar nos «7 Gatinhos»: a companhia mandou imprimir um belo programa, fotos, notícias, tudo legal, menos o nome do teatro. Diz a Brigitte: — «Essas coisas só acontecem no Miguel Lemos». *** Rogéria está faltando há vários dias no Freds e no Rival, sendo que no teatro é a grande atração da bilheteria. Dizem que está com esgotamento nervoso... outros garantem que ela resolveu fazer a tal operação necessária, isto é, vai cortar o mal pela raiz.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Aqui vão algumas do showbusiness português, em primeira mão: — Estreou quinta-feira no Odéon o [...] «Operação Dinamite», no o nosso Ago[...] dos Santos aparece interpretando uma c[...]. *** São atrações do filme Simone de Ol[...] e o Duo Ouro Negro, com estréia marcada no «Lisboa à Noite» p[...] junho. *** Artur Semedo, que fêz no Dulci[na] «Amor a oito mãos», de Pedro Bloch, está [na] revista do Teatro ABC, «Sete Colinas». *** [A] dupla de patinação «The Roller's Stars» [que] vimos em rápida temporada no Recreio, é [uma] das atrações da revista «Quem tem bôca [vai a] Roma», no Teatro Capitólio. *** O Teatro [...] nida apresenta em terceiro mês «O Camarada Miossov», peça do russo Valetim Katáiev e [que] chegou a ser anunciada por Odilon, aqui no [Rio,] uma semana antes do seu desaparecimento. Katáiev é o autor de «Quatro num Quarto». *** O conjunto «Os 3 de Portugal» (vimos [no] Rio, também no «Lisboa à Noite») acabam [de gra]var um disco no qual estão «Máscara Negra» [e] «A Banda». *** Anunciam de lá que Alberto Ribeiro veio para cá, para cumprir diversos contratos em rádio e tevê. Aqui ninguém sabe disso, mas deixa cair que o showbusiness tem dessas mumunhas.

—:●:—

Sérgio Bethencourt é dos nomes mais [ci]tados para a vaga no Conselho Superior de [Mú]sica Popular, do Museu da Imagem e do Som. *** China e Martins, maitres do «Sarau» fazendo fôrça para que o proprietário, sr. Hilton [...]teiro, permita a entrada de camisa esporte [...] a pressão. Hilton acha que uma casa de [...] gabarito não deve fazer esta concessão, no [que] lhe dou inteiro apoio.

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

"O Jovem 13 é Pra Cabeça..."

HOJE, cismamos com a TV-Rio e o nosso comentário será sôbre a chamada telemissora "mais simpática da GB". Antes, porém, desejamos escrever sôbre a sua própria apresentação. Um desenho animado do gato fazendo uma serenata e cantando que "O jovem 13 é prá cabeça", até que o rato joga-lhe um balde d'água. Não sabemos porque o gato, nêste caso, simboliza o Canal 13. A nosso ver o mais certo seria um galo que no "jôgo-do-bicho" leva o número 13, sendo que o bichano é seu vizinho no número 14. Teve mais lógica "o galo de ouro" no Festival Internacional da Canção. Mas, deixemos de lado a discussão se deve ser gato ou galo e passemos para o que denominamos de alguns pontos máximos para o Canal 13: O primeiro ponto máximo foi a TV-Rio ter abandonado os dramalhões novelescos (que nos perdoem as donas-de-casa) e procurado seguir um caminho até certo ponto mais agradável: o dos musicais.

Apesar de possuir ainda alguns programas (a despeito da grande audiência que possuem) considerados por nós abaixo da crítica, o Canal 13, na semana que passou, conseguiu vários tentos através das apresentações de Roberto Carlos e Agnaldo Rayol. O primeiro, festejando seu aniversário no Grajaú Tênis Clube, é inegàvelmente um autêntico líder dos jovens da atualidade, além de agradar aos de idade mais avançada. Nós, particularmente, achamos RC, como compositor, uma verdadeira "brasa". Suas melodias são bem feitas e de um bom-gôsto extremamente exemplar. E quem está escrevendo os textos dos programas do "rei do iê-iê-iê nacional" é o conhecido produtor Renato Santos Pereira, através da compilação de obras dedicadas ao estudo da gíria brasileira e de pesquisas efetuadas "in loco" entre a jovem guarda. Valeu a pena o trabalho da TV-Rio, em colaboração com a simpática agremiação da avenida Engenheiro Richard. O segundo, Agnaldo Rayol, foi outro grande sucesso da semana que passou. O rapaz efetivamente tem apresentação, possui um dom artístico maravilhoso, sabe conquistar telespectadores e o que é melhor — canta, mesmo. É com satisfação que damos a Agnaldo Rayol boas-vindas ao auditório da emissora do Pôsto [...].

Aliando os programas acima citados ao "Show sem Limite", "Rio Hit Parade", "Embalo", "[...] Indiscreto" e inclusive alguns "enlatados", a TV-Rio vai vencendo a luta pela reconquista do primeiro lugar em audiência.

Agindo assim "o jovem 13 não é prá cabeça", mas já deu 13 na cabeça.

NOTICIÁRIO GERAL

Ainda do 13: "A Discoteca do Chacrinha" comemora, hoje, o seu 13º aniversário. Recebemos convite para o "Strognoff" e desde já agradecemos. ● A maior expressão cinematográfica do século, Charles Chaplin, ganhou anteontem, o Prêmio de Cultura da Federação Sindical da Alemanha Ocidental, no valor de 20 mil marcos. ● "Violão de Ontem e de Hoje", programa sôbre a história e a literatura do violão, produzido por Jo[...]cil Damaceno, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta, hoje, às 16h30m, um recital de música antiga para violão, na interpretação de Karl Scheit.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11,50 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (2) [illegible]
(13) Papai Sabe Tudo
(9) Elas por elas
15,05 (6) [illegible] (filme)
(9) Filme
15,40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (?) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(4) Futurama
(9) Close Up
(6) O Zorro (filme)
16,30 (9) Filme
17,00 (9) Aula de Inglês
17,30 (6) [illegible]
(9) Programa Infantil
18,00 (9) Alziro Zarur
18,20 (6) Alice
18,30 (2) Minijornal
(6) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da Bíblia
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,00 (13) Jonny Quest
19,00 (4) 440 Longras
19,10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
19,55 (9) [illegible] Monitor dos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Show de Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
20,00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) [illegible]
(9) Rio chamada geral
21,00 (9) Sessão das quartas
(4) [illegible]
(13) Big Valley (filme)
(2) As Minas de Prata (Novela).
21,30 (4) [illegible] (novela)
(9) Frente a frente
(2) [illegible]
(6) Novela
22,00 (4) [illegible] verdade
(13) Internacional [illegible]
22,15 (4) [illegible]
(2) Cinema [illegible]
(6) Jornal de [illegible]
22,30 (9) [illegible]
(4) [illegible]
22,40 (9) [illegible]
23,00 (13) [illegible]
(6) Estúdio [illegible]
(4) [illegible]
23,45(13) [illegible]

MÚSICA

ROBERTO SZIDON COM A OSB

O pianista gaúcho Roberto Szidon apresentar-se-á como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira executando o Concêrto número 3, de Rachmaninoff, no dia 13 de maio, sob a regência de Karabtchevsky.

Ainda no programa a "Abertura Zemira", de José Maurício e a VI Sinfonia, de Tschaikovsky.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Têrça-feira, 2 — Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Novos Horizontes Para a Dança Nós EUA

LILLY LEINO

EM uma mesma noite, da primavera de 1966, os habitantes de Nova York, poderiam escolher entre cinco grandes espetáculos coreográficos, o que evidencia o interêsse do povo norte-americano pela dança.

Logo no início do ano a companhia de Marta Graham, alcançava expressivo êxito na Broadway, enquanto o New York City Ballet atraía multidões durante sua temporada regular.

O mesmo interêsse pela dança, seja ela moderna ou clássica, foi registrado em outras partes dos Estados Unidos, aumentando, consideràvelmente, o número de pessoas que passaram a freqüentar e aplaudir os espetáculos coreográficos. Importantes companhias, algumas recém-formadas, outras veteranas, têm realizado "tournées" com grande êxito, e mesmo companhias locais, tais como Boston Ballet, o Pennsylvânia Ballet, o San Diego Ballet e o National Ballet (Washington) alcançaram sucesso em suas respectivas temporadas.

O crescente interêsse pela dança foi despertado e estimulado através de programas organizados por conselhos de arte estaduais ou da comunidade.

O Estado de Nova York, pioneiro no campo dos conselhos de arte, já contém 28 diferentes companhias profissionais de dança e de solistas em seu Programa de Apresentações e "Tournées". O seu trabalho é subvencionado parte pelo conselho e parte pelas comunidades que solicitam as apresentações das companhias.

Um louvável exemplo de programação artística, por parte de um conselho da comunidade, foi a temporada de 30 dias do Primeiro Quarteto de Dança de Câmara, em Fort Wayne, sob o patrocínio da Fundação de Belas Artes local. O quarteto, formado por ex-integrantes do New York City Ballet, ministrou aulas de coreografia em uma escola de dança de Fort Wayne, proferiu conferências e apresentou três espetáculos coreográficos, dos quais constaram as primeiras exibições de dois novos ballets.

O Garden State Ballet, pequena porém talentosa companhia, exibiu-se em Nova Jersey, para estudantes, com invulgar sucesso. Em virtude de integrarem a troupe bailarinos de porte atlético, que se exibiam em exercícios coreográficos acentuadamente másculos, os estudantes obtiveram uma imagem inteiramente nova do ballet.

Enquanto se abrem novos horizontes para o público, jovem ou adulto, os próprios dançarinos — especialmente os modernos — estão explorando novos temas e novas técnicas.

Hoje, a dança moderna é dominada por Marta Graham e por José Limon, um seguidor de Dóris Humphrey e, a seu modo, um pioneiro. Ambos representam o que poderia ser chamado de velha guarda e encaram a dança moderna como um meio de transmitir os dramas ocultos do coração e da mente do homem. Contrastando com êles, expoentes da "avant-garde" lidam com a dança como forma de puro movimento.

Parece não haver um elemento comum na dramática dança de Ana Sokolow; na urbanidade de Erick Hawkins; no vigor de Merce Cunningham; na majestade de Pauline Kohner; no abstracionismo geométrico de Alwin Nikolais; na fantasia pantomímica de Merle Marsicano ou no espírito inventivo de Paul Taylor, embora todos os dançarinos e coreógrafos estejam visando ao mesmo objetivo de alcançar uma platéia.

Dos muitos e talentosos nomes, ora em atividade no campo da dança moderna, cinco novos líderes podem ser apontados. Talvez não seja por mera coincidência que êsses cinco — além dos dois grandes da dança moderna, Marta Graham e José Limon — tenham recebido importantes subvenções concedidas pelo Conselho Nacional das Artes.

Anna Sokolow, que tem sido chamada poeta das profundezas, conseguiu projeção no cenário artístico através de macabras coreografias cujos exemplos mais expressivos podem ser apreciados em ballets como "Sonhos" e "Metamorfoses".

Alvin Ailey criou um repertório coreográfico inspirado nas tradições dos negros, conforme se pode constatar através dos ballets "Blues Suite" e "Revelações". Também coreografou trabalhos com outros temas, entre os quais, "Ariadne", um tratamento moderno conferido à lenda grega de Teseu e o Minotauro, e "Festa de Cinzas", um ballet dramático, baseado na obra "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca.

Merce Cunningham criou alguns dos mais avançados trabalhos da dança moderna, muitos dêles combinando elementos do ballet clássico com o mais livre estilo "avant-garde". Dentre as suas mais expressivas coreografias estão as de "Summerspace", criada especialmente para o New York City Ballet.

Paul Taylor, um eloqüente dançarino e talentoso coreógrafo, é bastante conhecido pelo ineditismo de suas criações. Em seu ballet "Orbs" (cuja estréia mundial se deu durante o Festival da Holanda, em 1966), Taylor alcança um elevado nível artístico, chegando mesmo à nova maturidade. Com "Orbs" êle criou um ballet épico, de grande fôrça e lirismo, onde os três principais elementos são Deus, o homem e a natureza.

Alwin Nikolais conquistou notoriedade ao criar um nôvo mundo abstrato de movimentos. Utilizando-se de luzes, espaço, côres, música eletrônica e insólitos efeitos cênicos, êle consegue estilizações coreográficas ao mesmo tempo agradáveis e provocantes.

Por seu turno, as companhias de dança dos Estados Unidos estão em busca de novos objetivos. Os veteranos conjuntos do American Ballet Theater e do New York City Ballet passaram a contar com novos e revolucionários números em seu vasto repertório.

Jerome Robbins, Agnes de Mille e Glen Tetley, três coreógrafos de fama internacional, estiveram trabalhando com o American Ballet Theater, na última temporada dêsse conjunto.

Embora o New York City Ballet continue a apoiar-se no infindável talento criador de George Balanchine (diretor artístico), suas portas, certamente, não estão fechadas a outros coreógrafos.

Outro movimento em rápida expansão no campo da dança é o do ballet regional. Em 1965, já havia 200 conjuntos dêsse tipo nos Estados Unidos, comparados com apenas 30 na última década. Apesar de não se tratar de companhias profissionais, pois a maioria de seus integrantes é de estudantes — muitos dêsses conjuntos chegaram a alcançar um elevado grau de profissionalismo.

A primeira companhia de ballet regional foi fundada há 35 anos na cidade de Atlanta, Geórgia, por Dorothy Alexander. Em 1966, a Costa do Pacífico realizou, pela primeira vez, um festival de ballet regional. Cada um apresentava o que havia de melhor em sua área, para o público admirador da dança.

Isadora Duncan, a grande pioneira do início do séculos, cujas interpretações personalíssimas sedimentaram o terreno para a dança moderna de hoje, declarou certa feita: "Eu vejo a América dançando". Sua previsão está-se transformando em realidade, pois os bailarinos, em grande número, começam a ocupar um lugar de honra no setor norte-americano das artes.

O conjunto de Paul Taylor, que já se exibiu com êxito no Brasil, na foto durante um momento do ballet «Party Mix»

«Jornal do Pará»

UMA das leituras mais agradáveis que conheço é a de velhos jornais. Agora mesmo acabo de ganhar um presente magnífico: números do Jornal do Pará de 1866, trazendo como subtítulo «órgão oficial» e mais: «publica-se diariamente, excetuando os dias imediatos aos santificados e de festa nacional»; isso tudo naturalmente cheio de letras dobradas, de tudo aquilo que tornava tão complicada a velha ortografia. Ali se pode encontrar de tudo. O sr. James Bond, obtém a concessão de uma companhia que se chamará «Companhia de Trilhos de ferro paraenses» (sempre a mistificação: nome nacional encobrindo uma companhia estrangeira). O homem ainda não era americano; era inglês. Há tudo, apesar do jornal ter apenas quatro páginas, até um folhetim: «Tristezas à beira-mar» de Pinheiro Chagas. Logo no primeiro número já anunciada a venda de umas dragonas para ... «preço cômodo», se bem que haja um apêlo para que o comércio ajude a guerra do Paraguai.

Uma leitura que vou fazendo devagar, como crianças sabendo que o doce é pouco. Mas vejam só — lá está um anúncio comovedor: «pílulas vivificadoras». É um remédio fabuloso: sua missão não só prevenir as moléstias mas curá-las», «para as pessoas idosas» são «fonte de juventude». No meio do anúncio que é longo, há esta frase: «Elas realizam o sonho, cuja realidade Ponce de Leon andou procurando durante trezentos anos e que nunca pôde achar. Buscava êle uma fonte, que desse vigor aos velhos e que fizesse da mocidade uma primavera eterna». Infelizmente os dados do anúncio não ajudam hoje; sabe-se apenas que as pílulas vivificadoras eram feitas com «compostos vegetais». Como se vê, em 1866, na minha mui amada Belém do Grão Pará já se cogitava de não envelhecer. De manter a «eterna primavera». A luta contra a velhice e a morte continua. Ninguém quer uma coisa e outra. Pena não sabermos a fórmula usada em 1866 pelos paraenses. Depois conto mais dêste jornalzinho tão simpático.

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578) inaugura-se hoje às 21h30m a exposição da escultora Sônia Ebling que regressa ao Brasil depois de doze anos de Europa. *** No aeroporto de Orly (Paris-França) está sendo exibida uma exposição de cartazes editados pela Air France desde sua fundação em 1925 até hoje. São cento e trinta cartazes que chamam atenção de todos os viajantes. Um dos expositores é Mathieu, nosso conhecido e cujos trabalhos serão expostos nesta Guanabara no próximo mês de agôsto por iniciativa também da Air France. *** O Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança (rua Mariz e Barros, 612) sob a direção de Pedro Jorge está anunciando novos horários: o «show» «Coisa mais linda» aos domingos, terá sessão única às 17 horas; o teatro infantil que se está apresentando «O cravo brigou com a rosa», também aos domingos, será às 10 horas; o curso de teatro para jovens será aos sábados às 13h10m e 15 horas; e o curso de teatro para professôres às sextas-feira às 14 horas. *** «Tournée» está informando várias coisas entre elas a escolha de modelos de maiôs Catalina para o concurso de «Miss Brasil» 1967.

—:●:—

NÃO DEIXE DE VISITAR A FEIRA DE LIVROS DA CINELANDIA.

DIÁRIO DE BOLSO

OS ALEGRES SEMPRE ESPORTIVOS

Tempo quente (ainda) pede esportes e uma elegância alegre e despreocupada, como a dos nossos modelos de hoje, bem no gôsto carioca.

Vestido prêto e branco com saia pregueada e decote redondo. Um fino cinto acentua a cintura. Para completar, casaquinho prêto de mangas curtas e gola discreta enfeitada por dois botões na ponta.

Também em prêto e branco, modêlo de saia pregueada e casaquinho até a altura dos quadris, todo abotoado na frente. Gola redonda.

PARA A JOVEM MAMÃE

Em breve seu filho irá pela primeira vez ao colégio e isso representa para você uma novidade e uma nova tarefa, tarefa esta que você deverá cumprir tendo em mente não só o seu bem-estar, mas principalmente o bem-estar de seu filho. Para êsse bem-estar, são importantíssimas as relações entre você e o professor. Veja o que diz Pierre Weil.

CRITICA AO MESTRE

— Mamãe, o professor hoje me pôs de castigo sem eu ter feito nada... «Coitadinho de meu filho! Êsses professôres de hoje não têm mais senso de responsabilidade! Amanhã, vou-me queixar ao diretor da escola»... Criticar o professor na frente dos filhos é verdadeiro crime, pois além de desprestigiá-lo em sua autoridade, o mestre terá ainda maiores dificuldades para obter bom rendimento na aprendizagem do menino.

A idéia de que o filhinho é **vítima**, apresenta-se na mente de muitos pais, quando êle tira más notas. Para êles, o filhinho é o **maior** em tudo. Os professôres são culpados... Tal atitude é perigosa e de nada adianta para retificar o que está andando mal.

TAREFA FÁCIL

Quando surgir algum problema, os pais deverão imediatamente procurar o professor e saber como poderiam colaborar para as coisas melhorarem. Infelizmente, os professôres se queixam de que não conseguem tomar contatos com muitos pais, o que lhes torna a tarefa mais difícil.

AOS PAIS

Geralmente são as mães que auxiliam os filhos nos problemas escolares. Por isso deveriam tomar a iniciativa do primeiro contato com os professôres. Ninguém melhor que elas, que conhecem e podem explicar tão bem a maneira de ser do seu filho.

RODAPÉ

Raquel Santos Jacinto está ... satisfeita com seu trabalho ao lado de Oscar Ornstein no Copacabana Palace. Mas é um verdadeiro «túmulo»: não nos conta uma palavra a respeito dos «potins» que devem fervilhar lá no ... Hotel do Brasil...

Na praia de sábado, que estêve muito sôbre a feiosa, com vento e frio, encontro a romancista Marília São Paulo Pena e Costa (com Hélio), usando maiô dourado de grande efeito. Conta-me ela que já está arrumando as malas para viagem próxima. Essa môça não pára, é uma «globe-trotter» de primeira! Enquanto isso, vê seus livros traduzidos no exterior e prepara nôvo romance.

—◆—

Teresa de Sousa Campos, ao contrário do que fazem muitas «bonecas» que ou raspam as cabeças à la Mia Farrow ou se encaracolam tôdas à la Shirley Temple, usa seus cabelos simplesmente pelos ombros, ligeiramente armados, em linha de muita classe.

Infelizmente não pude comparecer ao desfile de lançamento de novidades em couro que «Dagente» realizou na boutique Barrabella, com apresentação de modelos do figurinista Mário Vale. (Lembro-me quando êsse mocinho começou, em reportagem feita por nós no «Correio da Manhã». Parabéns, que sucesso !)

Mas entre as novidades dêste desfile, marca-se a estréia de Maria Pompeu (que, realmente, está «em tôdas») como manequim. Fora disso, Maria substitui Renata Fronzi na peça «Família Pouco Família» e está ensaiando «Negra Meu-bem» («Chérie Noire», de François Campaux, em tradução de Millôr Fernandes), que terá Ladi Hilda no papel-título.

A grega embaixatriz da Grã-Bretanha, Lady Russell, e Sir John (Foto Ribas)

EXÉRCITO UNIDO

● Os meios militares estão plenamente de acôrdo com o discurso do general Mamede, em São Paulo, dizendo que o Exército permanece unido, como estava no tempo de Castelo «e como continuará depois de Costa e Silva». Mamede deixou claro que a Revolução não sofrerá qualquer imobilismo tão cedo. O discurso do comandante do II Exército foi muito bem recebido pelo presidente Costa e Silva, que o considerou tão importante quanto a nota do ministro Lira Tavares, vetando a revisão das cassações. Não é provável, todavia, que a Marinha e a Aeronáutica em pronunciamentos breves manifestem o mesmo ponto de vista.

MALA DIPLOMÁTICA

● Ontem em Bonn, o presidente Lyndon Johnson convidou o presidente Charles de Gaulle, dos franceses, para visitar os Estados Unidos. Os jornalistas registraram pelo menos a aparente cordialidade existente entre os dois chefes de govêrno. ● O embaixador de Portugal e sra. José Manuel Fragoso convidam para coquetel, dia 3 de maio. ● Os restos mortais de Konrad Adenauer foram transportados por lancha da Marinha para o repouso eterno no Cemitério Florestal de Rhoendorf, com a presença sòmente de membros da família do eminente estadista desaparecido. ● Telegrama enviado ao embaixador soviético no Brasil, sr. Serei Mikhaidov, pelo chanceler Magalhães Pinto: «Rogo a V. Excia. transmitir ao seu govêrno o profundo pesar do govêrno e do povo brasileiro pelo acidente que vitimou o cosmonauta Vladimir Komarov, cuja perda constitui mais um tributo ao progresso científico da humanidade». ● O diplomata, também pintor, Sérgio Telles, vai expor seus quadros numa galeria de Nova York. A exposição está marcada para junho. ● O chanceler Magalhães Pinto jantou ontem na residência do embaixador Sérgio Correia da Costa. ● Instalada em Saigon a Missão Diplomática do Brasil pelo diplomata Rogério Corção Braga. Funciona, provisòriamente, no Hotel Magestic. ● Nomeado assistente do chefe da Divisão da Europa Ocidental o secretário Carlos Eduardo Alves de Sousa. ● Amanhã será feita entrega da «Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, pelo embaixador Correia da Costa ao chanceler Magalhães Pinto. ● Pascoal Carlos Magno retorna ao Itamarati. Ficará encarregado, com Guimarães Rosa, do setor cultural na Fôrça-Tarefa que trata de ampliar o serviço diplomático brasileiro. ● A classe teatral almoça hoje no Itamarati com o titular da Casa. Tônia Carrero, Nélson Rodrigues, Fernanda Montenegro, Pedro Bloch e muitos outros estarão à mesa de Magalhães Pinto. ● O sr. Jack Kubish, do escritório de Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado e o sr. Paul Dax, êste último presidente mundial da Siemmens, figuram entre as pessoas que o ministro do Exterior receberá à tarde, contando-se também o dramaturgo Nélson Rodrigues.

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

● Enquanto houver simpatia no sentido literal da palavra, isto é, partilha de sofrimento alheio, haverá certeza de dias melhores. E foi esta certeza que sentimos ao tomar conhecimento da solicitude, delicadeza de sentimentos e boa vontade mostradas pelo juiz Mário Mendonça, pelo procurador-chefe da Fazenda, Geraldo Tavares Lemos, e pelo escrevente Rogério Braga Franco em petição formulada por um dos sobreviventes da terrível tragédia de Laranjeiras.

POT-POURRI

● Foi chamada a atenção do presidente da República, para o fato de que nas solenidades oficiais estão sendo vistas muitas pessoas ligadas à corrupção. O marechal Costa e Silva foi advertido de que nas solenidades de sua investidura essas figuras suspeitas se infiltram entre os convidados. ● Vai expor no Rio, no Palácio da Cultura, o pintor japonês Masanori Urugami. O artista nipônico possui a medalha do Instituto de Belas-Artes da França — conferido pelo ministro da Cultura, André Malraux. ● Voltaram a acampar ontem no pátio do MEC os excedentes de medicina. Apesar de estarem com matrículas garantidas em virtude do convênio assinado entre o Ministério da Educação e as Universidades, os jovens recomeçaram a sua impaciência ante o não-início do período de aulas. Levando-se em conta a Lei de Diretrizes e Bases, que exige um mínimo de 180 dias úteis do ano letivo, fora o período de provas, os ecedentes, a essa altura, já estão pràticamente com as grandes férias de fim de ano perdidas. ● Os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Gilberto Amado e Afonso Arinos de Melo Franco deverão visitar o ex-presidente Castelo Branco, a fim de fazer de viva voz os agradecimentos pela doação à Academia do prédio das vizinhanças onde funciona o Tribunal de Recursos. ● E por falar na Casa de Machado de Assis, um acadêmico à colunista diante dos nomes pouco brilhantes já inscritos para os preenchimentos das vagas deixadas por Carneiro Leão e Viriato Correia. Por que você não convida o Carlos Lacerda? ● Viajou para Buenos Aires o sr. Harry Stone. Estará de volta dentro de 10 dias e trará consigo o sr. Robert Corkery, vice-presidente da Motion Picture. ● O chefe da Casa Militar da presidência da República, general Jaime Portela, casa seu filho Bertoldo com a srta. Irene Bitencourt. A cerimônia será no dia 5 de maio na Igreja da Santa Cruz dos Militares e contará com a presença do presidente Costa e Silva. ● Inscritos para a vaga de Viriato Correia na Academia Brasileira de Letras: Joraci Camargo, Heitor Froes e José Arraes de Alencar. Êste último filólogo, natural do Ceará.

BILHETE DE PARIS

● Amigo nosso em bilhete de Paris, onde se encontra conhecendo a Cidade Luz: «Há mais brasileiros do que franceses por aqui. Paulo Carneiro vive num hotel próximo ao meu. A TV aqui é formidável, principalmente a parte técnica. O rádio, ao contrário do que acontece em nosso país, não se entregou e reage brilhantemente. Ontem fui entrevistado num programa jornalístico chamado «Europa ao Meio Dia», na Rádio Europa-Um», emissora de maior audiência no Continente. Lá fiquei sabendo as seguintes novidades: Boussac desfêz o contrato com o Matarazzo e talvez se una a outra firma brasileira de tecidos, América Fabril, se não me engano: a atriz Danielle Darrieux abandonou o teatro para se dedicar à canção. Já gravou vários discos e vai fazer giro artístico pelos grandes centros europeus. O café colombiano está roubando o cartaz e o mercado do nosso principal produto de exportação. Iniciaram uma promoção violenta, que inclui cartazes, letreiros luminosos e distribuição do produto nos lugares públicos de grande afluência. Acima de tudo só deixa sair do país, café de qualidade superior. Enquanto o Brasil quer vender quantidade, êles pensam na qualidade e, com isso, vão conquistando um lugar que nos pertence. A música popular brasileira com boa aceitação aqui, está sendo explorada por empresários e gravadores norte-americanos, que ficam com todos os direitos autorais, pois não possuímos uma entidade arrecadadora capaz de evitar que essas divisas (são muitas) se escoem e se filtrem através das emprêsas do Tio Sam. Diga às suas leitoras que abóbora é a côr da moda na Europa...».

UN HOMME ET UNE FEMME

● Depois de um período de vacas magras Lelouch se aprumou e as contribuições recolhidas à caixa de economias renderam o suficiente garantindo a conclusão da filmagem. A idéia de realizar «Un Homme e Une Femme» — obra de fascinante plasticidade — nascera ali mesmo em Deauville. Pondo os pés em tão aprazível recanto, Lelouch refletiu: aqui filmarei uma história de amor. Quantas não surgirão todos os dias. Em filmes, porém, não temos idéia de uma, ou, pelo menos, tão extraordinàriamente «reussi» quanto à produção do jovem cineasta, na admirável interpretação de Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignon. Dizem os cinematólogos que tais dificuldades cercaram Lelouch ao ponto de o próprio «script» ter ficado incompleto e seus atôres terem feito a réplica de improviso. Pela informalidade da cena do almôço com as crianças, essa suspeição se confirma. Vai ver que por êsse motivo foi tão deliciosamente urdida.

—●—

O Brasil está lá com sua música e a paisagem dos pampas, terra, aliás, de samba raro. Mas valeu a intenção. Vinícius de Morais, conselheiro, mesmo que não chegue a embaixador já está promovido. Fora do Brasil, para os que não conhecem o idioma francês êle continuará célebre, pois a trilha sonora não modifica o texto original, ao contrário da dublagem. O tradutor de «Un Homme et Une Femme» foi insensível à presença de Gabriel Demergue que afinal também morara na rua Lamark e é um pintor de realce na vida parisiense. Êles não esqueceram os nossos artistas. O tradutor excluiu o pintor do estilo «nouvelle vague». Talvez Demergue tenha se antecipado ao cinema, idealizando em suas telas a figura de Brigitte Bardot. No Brasil, na América do Norte, na Europa, no mundo onde o homem e à mulher não foi proibido sonhar, «Un Homme et Une Femme» faz carreira. Já imaginaram se Deus não tivesse criado a ambos?

DROPS

● Jantando domingo no Nino's: sr. e sra. Átila Soares com o casal Sávio Gama. ● O elegante casal Franzio Salles convida para coquetel. Dia 4 de maio. ● O Brasil está no risco de ganhar o Nobel. Podem tranqüilizar-se leitores: não se trata do Rosa, que êste é das letras. O cientista Eugênio Pellerano realiza com espanto e admiração dos colegas pesquisas de raios cósmicos ainda não realizadas no mundo Ocidental. Segundo se soube só daqui a um ano os Estados Unidos se proporiam a realizá-las. ● O deputado Carlos Flexa Ribeiro foi colhêr as glórias de pertencer ao corpo administrativo da UNESCO sem dúvida uma honraria para o nosso país. Falando um francês impecável, Flexa fará bonito naquele órgão da ONU. Mas, o que fará dos votos que lhe deram? É bom lembrar, por sinal, até aqui os parlamentares eleitos em novembro último nada fizeram pela população que os conduziu ao Congresso. Falação só na hora de enganar o povo. ● O presidente Costa e Silva promoveu ontem inúmeros funcionários públicos.

Segue Para os Estados Unidos o Presidente da COHEBE

RECIFE — O Presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança, Engenheiro César Cals, seguirá para os Estados Unidos, a convite da USAID, com o objetivo de tomar conhecimento das técnicas de operação e manutenção de diversas usinas hidrelétricas norte-americanas, devendo permanecer durante cinco semanas naquele País.

O dirigente da COHEBE salientou que a construção da Usina da Boa Esperança prossegue rigorosamente dentro dos prazos fixados pelo cronograma de obras, o que possibilitará sua conclusão em julho de 1968. Até dezembro estarão concretizadas cinco das mais importantes etapas do projeto, entre as quais a da transferência dos 30 mil habitantes da área a ser inundada no Maranhão e Piauí.

Sôbre as operações de transferência, revelou o Engenheiro César Cals que o projeto global está orçado em NCr$ 5,5 milhões, devendo ser executado em convênio com o Banco Nacional da Habitação. Ao todo, serão construídas 2 mil casas e equipamentos comunitários, para abrigar parte dos 30 mil habitantes de Guadalupe (PI) e Nova Iorque (MA), além de outras cidades que serão inundadas parcialmente pelas águas do rio Parnaíba.

ORMA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM MARINHA S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionista

Dando cumprimento às disposições estatutárias, e de acôrdo com a lei, temos o prazer de submeter à consideração de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1966, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1967. — RUY CARLOS RAMOS BARRETO — Dir. Presidente; GELSIO LUIZ MACEDO SILVEIRA — Dir. Gerente; DANIEL BIASOTTO MANO — Dir. Técnico.

BALANÇO GERAL — Período de 1-1-1966 a 31-12-1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	41.159	
C/Corrente Bancária	33.297	74.456
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Produtos	805.500	
Matéria-Prima	865.020	1.670.520
IMOBILIZADO		
Máquinas	13.286.148	
Veículos	1.200.000	14.486.148
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		9.768.876
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		60.000
		26.060.000

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		26.000.000
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		60.000
		26.060.000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — RUY CARLOS RAMOS BARRETO — Dir. Presidente; GELSIO LUIZ MACEDO SILVEIRA — Dir. Gerente; DANIEL BIASOTTO MANO — Dir. Técnico; MIGUEL ANTONIO SIMÕES — Contador, reg. 5.933.

Demonstração da conta LUCROS E PERDAS

	DEBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
de Juros		29.531
de Produtos		909.723
Aluguéis	1.050.000	
Despesas gerais	4.504.703	
Fretes	190.687	
Impôsto s/V. Consignações	162.000	
Prejuízo neste balanço		4.968.136
	5.907.390	5.907.390

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — RUY CARLOS RAMOS BARRETO — Dir. Presidente; GELSIO LUIZ MACEDO SILVEIRA — Dir. Gerente; DANIEL BIASOTTO MANO — Dir. Técnico; MIGUEL ANTONIO SIMÕES — Contador, reg. 5.933.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ORMA — Comércio e Indústria de Produtos de Origem Marinha S/A., no uso e gôzo de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram tôdas as contas, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1966. Conferindo êstes documentos com seus comprovantes contábeis e inventários, foi tudo achado em ordem e consonância com a lei, razão por que somos de parecer, devem os mesmos merecer aprovação dos Senhores Acionistsa.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967. — FRANK DEWEY PHILLIPS JUNIOR — ALDO BARRETO PUETTER — HELIO SAUL RAMOS BARRETO.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

PELE E SÍFILIS — Câncer, Espinhas, Alergia, Sífilis. Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos. VARIZES, ÚLCERAS. Dr. Agostinho da Cunha. Assembléia, 73 — Tel.: 42-1155 — Das 16 às 18 horas

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-8801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATORIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203
12º andar

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 158, Loja-C — Telefone: 29-3961
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

RELIGIOSOS

Agradeço ao Menino Jesus de Praga, uma graça recebida. N. B.

AGRADECIMENTO

Pela santificação da IRMÃ MIRIAM DE JESUS CRUCIFICADO, por 3 graças alcançadas, agradece.

L.O.D.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

SUPER SYNTEKO
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p| cêra. — Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

ENXOVAL PARA O BEBÊ
Roupinhas finas, bordadas à mão. Rua Aires Saldanha, 106, apto. 302. Diàriamente — Copacabana.

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, sêlos, quadros, marfins, etc. — 58-8352.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-8311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSÊRTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barão Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EMPREGOS

Carpinteiros e ajudantes precisam-se com prática para carpintaria à rua Apacê, 61 — Del Castillo.

MOTORISTA — Particular precisa para dormir no emprêgo, referências. Tratar à rua Baurú, 94, das 9 às 11 horas, no dia 26 do corrente. — (Campinho).

IMÓVEIS

PIEDADE — Aluga-se, rua Belmira 10/102, c/ 2q, de frente, tudo nôvo, com sinteco, NCr$ 250. Ver domingo de 9/12 h.

ALUGO SALA — p| fins comerciais, c| coz., banh. e telef. RUA BARÃO ITAPAGIPE, 437 — c|2. Tratar c| D. CELINA — 57-1443.

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

Assim é a NOVA MUNDIAL!
Em dois meses, apenas, lidera o Turfe na Guanabara!
CONFORME PESQUISA DO "I. B. O. P. E."
— Nos pontos de audiência de transmissão das corridas de cavalos:

RÁDIO MUNDIAL	64.8%
Estação B	23.2%
Estação C	12.0%
— No Hipódromo da Gávea:	
RÁDIO MUNDIAL	52.8%
Estação B	42.6%
Estação C	3.3%

PRA-3 * 860 Khz * 50 Kws * CANAL EXCLUSIVO

EDITAIS E AVISOS

Estamparia Rio Industrial S/A.

C.G.C.M.F. nº 33.034.828

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Estrada Velha da Pavuna, 1.180, Inhaúma, nesta cidade, no dia 15 de maio de 1967, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social, bem como a conseqüente modificação do artigo 5º, dos Estatutos da Sociedade.

Serão debatidos ainda na mesma Assembléia assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967.

WALDYR BRASIL
Diretor-Presidente

SELIG S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua do Rosário, 108 — 7º andar GR. 704 — RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas de SELIG S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 28 de abril em sua sede social, à rua do Rosário, nº 108 — 7º andar — grupo 704, às 16 horas, nesta cidade em primeira convocação ou em segunda no mesmo local às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e discutirem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1966.
b) Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas encerrados em 31-12-1966 e Parecer do Conselho Fiscal.
c) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria para o exercício de 1967.
d) Assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967.

SELIG S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DENNIS RUDOLF MALDEN

JOSÉ MARCELINO DE SOUZA

(Ex-governador do Estado da Bahia)
(Cinqüentenário de morte)

Sua família e a Casa da Bahia convidam os parentes, amigos e admiradores do extinto para a missa que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 26, às 10h30m na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los à rua do Riachuelo, 1..., rua da Constituição, 11, avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos atenciosos e bondosos leitores, que muito colaboraram no Caso número 36 e com muito pesar comunicamo-lhes o falecimento da menor R. M. ocorrido, ontem, (dia 25). O enterro será hoje. Maiores detalhes é favor procurar o Serviço Social do "Diário de Notícias".

CASO Nº 37

Os médicos do Hospital B. Ribeiro, solicitaram-nos uma visita à enfermaria dêste Hospital, para que presenciássemos o drama do menino J. A. que se encontra lá internado.

Ao chegarmos ficamos surprêsos e ao mesmo tempo chocados ao encontrar uma criança aparentemente saudável, contrastando com sua vivacidade uma terrível deformação em suas perninhas quase totalmente paralisadas.

Ficamos sabendo que o pobrezinho não tem pai, e sua mãe, lavadeira, por amôr ao filho e uma vontade férrea, conseguiu depois de muita luta e sacrifício interná-lo. O drama do pobre menino começou quando êste estava com apenas 11 mêses, ocasionado por uma injeção mal aplicada e suas perninhas começaram a ficar paralisadas, tomando vulto conforme seu crescimento; tendo sòmente sua mãe sem recursos, para conseguir um tratamento adeqüado, seu estado chegou ao extremo.

Abaixo discriminamos o material necessário para a cura do menino:

1 Prego de "Smith Peterson de 3", aço suéco S. M. O. marca Baumer.

1 Placa de "Mac-Laughin", combinada, para ser usada com o prego acima, com parafuso e contra parafuso.

3 Parafusos de "Sherman de 1 1/2" para ser adaptados à placa de "Mac-Laughin", aço SMO marca Baumer.

O material é para uso no colo do fêmur. (Material de inclusão no corpo humano). São precisos dois jogos: O preço abrange um total de NCr$ 140,00 (cento e quarenta cruzeiros novos).

Com uma última operação e o emprêgo dêste material os médicos do Hospital B. Ribeiro, nos garantem uma possibilidade de cura, caso contrário será a sua ruína.

Pois bem, caríssimos leitores, o futuro dêste menino depende de nossa colaboração. Seus donativos representarão uma vida normal do homem que será êste menino amanhã e êle deposita tôdas suas esperanças em cada um de nós.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado realizamos na semana passada a entrega de donativos aos casos números 5, 9, 11, ..., 32, e 35, no total de Cr$ 76.500.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder, que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada NCr$ 70,00.

Recebemos mais:

J. C. para o caso 36	NCr$
Anônimo para o caso 36	NCr$
Anônimo para o caso 36	NCr$
M. O. R. para o caso 36	NCr$
Anônimo para o caso 36	NCr$
1 Franciscana para o caso 35	NCr$
Anônimo para os casos 35 e 36	NCr$
R. M. para o caso 36	NCr$
Paulino Gonçalves Pinto para o caso 36	NCr$
M. F. C. J. para o caso 36	NCr$
José Tadeu para o caso 36	NCr$
8 anônimos para o caso 36	NCr$
Anônimo para o caso 36	NCr$
Antônio Augusto Machado para o caso 36	NCr$
Anônimo para o caso 36	NCr$
Anônimo em louvor a Sto. Antônio para o funeral do caso 36	NCr$
Anônimo pelo Espírito de Maria Luzia Santana para o caso 36	NCr$
Guiomar para o caso 36	NCr$
Anônimo pelo Espírito de Francisca Maria, Ubaldino, Francisco Joaquim Mendes para o caso 36	NCr$
I. G. para o caso 36	NCr$
L. F. para o caso 36	NCr$
R. M. para o caso 36	NCr$
TOTAL EM CAIXA NESTA DATA	NCr$

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso 2	NCr$
Caso 3	NCr$
Caso 6	NCr$
Caso 10	NCr$
Caso 16	NCr$
Caso 18	NCr$
Caso 21	NCr$
Caso 23	NCr$
Caso 24	NCr$
Caso 25	NCr$
Caso 28	NCr$
Caso 35	NCr$
Caso 36	NCr$
	NCr$

AVISOS RELIGIOSOS

Domingos Joaquim de Miranda

Ex-sócio do Café Capital
(MISSA DE 7º DIA)

A família de Domingos Joaquim de Miranda agradece as manifestações de pesar recebidas em virtude de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia a ser realizada quinta-feira próxima às 9:30 horas na Igreja da Candelária.

ODETTE CARVALHO SAYÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Leodegard Lage Sayão, filhos, noras, irmãos, cunhados e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e avó ODETTE CARVALHO SAYÃO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dinorah Gonçalves Vasques

(FALECIMENTO)

José Augusto Vasques (ex-fiscal do Trânsito) e filho, D. Maria Gonçalves e filhos comunicam o falecimento de sua querida DINORAH e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 26, às 14,30h saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco de Paula (Catumbi) para a mesma necrópole.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

FUNDADO EM 1858

CAPITAL NCr$ 16.000.000,00 — RESERVAS NCr$ 10.219.548,33

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes, sob o nº 92.659.168
SEDE: — PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 1.177

Contrôle Acionário dos Seguintes Bancos:

BANCO DE CURITIBA S. A. (com 19 casas no Paraná)
BANCO MAGALHÃES FRANCO S. A. (com sede em Recife e filial em Campina Grande, na Paraíba)
BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A. (com sede e agência no Rio de Janeiro e filial em Aracaju, no Sergipe)

BALANCETE, EM 5 DE ABRIL DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONIVEL		
Caixa	4.740.707,51	
Banco do Brasil S. A.	5.023.298,85	9.764.006,36
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central — em dinheiro	14.584.938,36	
— em títulos	2.589.072,59	
Cheques a Compensar	36.725,17	
Títulos Descontados	48.609.968,18	
Empréstimos em C/Corrente	8.571.876,00	
Imóveis	662.555,51	
Outras Aplicações	45.907.687,65	120.982.823,46
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	1.982.173,04	
Reavaliações de Edifícios de Uso	13.617.913,85	
Instalações	347.325,78	
Outras Imobilizações	3.737.265,65	19.684.678,32
Contas de Resultados Pendentes		5.493.879,12
Contas de Compensação		120.517.707,38
TOTAL NCr$		276.443.094,64

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	16.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	754.500,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	410.380,46	
Outras Reservas e Fundos	9.054.668,87	26.219.549,33
EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista	75.446.231,97	
a prazo	3.697.257,55	
	79.143.489,52	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	4.140.523,80	
Outras Contas	39.660.717,38	122.944.730,70
Contas de Resultados Pendentes		6.761.107,23
Contas de Compensação		120.517.707,38
TOTAL NCr$		276.443.094,64

JOÃO BAPTISTA MARTINEZ
Diretor

VICTOR REICHELT
Chefe da Contabilidade
C — CRCRS 1.639

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Brasileiro. Direção de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Ariete Brazo e outros. Drama. No ... Scala, Coral, Flórida, Plaza, Mascote, Rio Branco, Marrocos, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Censura: 18 anos.

POR UM MILHÃO DE DÓLARES — Italiano. Colorido. Direção de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques de Bergerac, Hilda Barry e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura: 10 anos.

JOGADA DECISIVA — Americano. Colorido. Direção de Fielder Cook. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards e outros. (Western). Na Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Censura: 14 anos.

CLEO DE 5 ÀS 7 — Francês. Direção de Agnès Varda. Com Corinne Marchand, Antonine Bourseiller, Dorothé Blank e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.

VIETNAM EM CHAMAS — Americano. Direção de Manuel Lee. Com Jack Mahoney, Young-Sun Jun, Dong Hui e outros. Drama. No Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Piedade, Kelly e Imperator. Censura: 18 anos.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO — Inglês. Colorido. Direção de Don Chaffey. Com Raquel Welch, Jaen Wladon, Lisa Thomas, John Richardson e outros. Aventuras. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Censura: 14 anos.

AURORA DE SANGUE — Soviético. Colorido. Direção de Gregori Roshal. Baseado na novela de Alex Tolstoi «Trevas e Amanheceres na Rússia». Drama no Alaska. Censura: 18 anos.

FANATISMO MACABRO — Inglês. Colorido. Direção de Silvio Narizzano. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman e outros. Drama. No Império, Copacabana e Tijuca. Censura: 18 anos.

LADRÕES DE SOBRA — Inglês. Colorido. Direção de Abner Biberman. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes e outros. Aventuras. No Pathé, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá.

PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — O môço de Filadélfia — 14 anos.
RIVOLI — Django — 18 anos.
REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA SUL

AZTECA — Operação Crossbow — 18 anos.
ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Django — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI IPANEMA — A segunda espôsa — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — 4 brasileiros em Paris — 14 anos.
KELLY — A segunda espôsa — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Quando floresce o amor — Livre.
PARIS PALACE — A segunda espôsa — 18 anos.
PAX — Operação Crossbow — 18 anos.

POLITEAMA — Crepúsculo das Águias — 18 anos.
RICAMAR — Gata em teto de zinco quente — 18 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. LUÍS — Por um milhão de dólares — 10 anos.
VENEZA — Um homem ... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ART-MEIER — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ANCHIETA — O homem sem face.
BRITANIA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI PIEDADE — Os diabos de Spartivento — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI MÉIER — Johnny Yuma — 14 anos.
CAIÇARA — A mulher no mundo — 18 anos.
COLISEU — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
CACHAMBI — O amor tem muitas faces — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — O repouso do guerreiro.
FLUMINENSE — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPERATOR — No paraíso do Havaí — Livre.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — A fuga do presente (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
MARAJÓ — Sete mulheres — 18 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — A cidade do mêdo — 14 anos.
MOÇA BONITA — A mestiça do Mississipe — 14 anos.
NATAL — O sabre e a flecha — 10 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
REGÊNCIA — No paraíso do Havaí — Livre.
S. PEDRO — No paraíso do Havaí — Livre.
VAZ LOBO — Viagem fantástica — 10 anos.

CENTRO

CINEAC — Desejo e Pecado (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — No paraíso do Havaí — Livre.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — ... Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (27-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (5 -1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

Bicentenário de D. João VI

O Instituto Brasileiro de História da Medicina vai comemorar o bicentenário de d. João VI, através de comunicações científicas e culturais, em suas sessões do corrente ano, e também em solenidade conjunta com o Jardim Botânico Nacional, uma das fundações de d. João VI, e que no dia 13 de junho, data do seu 159º aniversário, inaugurará uma placa comemorativa na herma do homenageado. Vários oradores discursarão, no ato.

PERDEU-SE, carteira de identidade do Inst. Félix Pacheco, no nome de Wilson Rodrigues Gama Filho, juntamente com outros documentos. A quem encontrar favor entregar na rua Constança Barbosa, 152-C — Méier.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Engenheiro Gontran de Sousa
— Sr. José Serpa
— Sr. Arnaldo Tinoco
— Dr. Nicolau Oemke, adido de Imprensa à Embaixada Federal da Alemanha.
— Dr. Leão Guimarães
— Sr. Otávio Lima
— Sr. Henrique Morel
— Sr. Enock Eduardo Lins
— Sr. Luís R. Vieira
— Sr. Valmir B. dos Santos
— Sr. Reinaldo de S. Lins
— Menino Luís Otávio Ramos Luís Coqueiro, filho do dr. Luís Celso Coqueiro e sra. Maria Ramos Coqueiro.
— Sra. Irene A. Serra

REUNIÕES

Sociedade de Homens de Letras — Hoje, às 17 horas, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, realiza no restaurante do Clube Naval, o seu chá mensal, como vem fazendo, desde a fundação, na última quarta-feira de cada mês. A reunião será presidida pelo escritor Othon Costa, sendo encarregada de sua organização, bem como do seu programa artístico a poetisa Helena Collin. Participando sócios e os convidados.

EXCURSÕES

Clube Municipal — Amanhã, dia 27, uma representação do Clube Municipal embarca com destino a Ponta Grossa, no E. do Paraná, representando o Basquete do E. da Guanabara que vai defrontar-se com as duas equipes da Liga Desportiva daquela cidade, no Ginásio Borell du Verney. A delegação é constituída dos srs. Carlos Cleu, diretor-geral de Desportos, chefe; diretor da Divisão Técnica, sr. Jorge Costa; secretário do Conselho, sr. Luís Lacaille e conselheiro, sr. Manuel Castro Lourenço. A viagem será feita em ônibus que sairá às 15 horas do Rodoviário Nôvo-Rio.

POSSE

Sociedade dos Amigos do Méier — Será empossada, hoje, a nova diretoria da Sociedade Amigos do Méier, eleita pelo corpo social que está assim constituída: Presidente, Amauri de Sousa Neves; vice, João Alves Neto; secretários: Gutemberg Giminez e Manuel Machado; tesoureiros: Wilton Araújo Silva e José Barbosa Filho. No Conselho Fiscal, foi eleita srta. Nilza Santos.

«IN MEMORIAM»

Jornalista Oscar de Andrade — Será celebrada, às 11h30m, do dia 27, na igreja de São Francisco de Paula, altar-mor missa de 7º dia pelo falecimento do jornalista Oscar de Andrade, que há mais de trinta anos desenvolvia suas atividades no Ministério do Exército.

— **Ministro Alfredo Ribeiro da Costa** — Será celebrada domingo próximo, às 11h30m, missa «In memoriam» do ministro Alfredo Ribeiro da Costa, na igreja da rua com o seu nome, no Leme. A memória do magistrado-militar será reverenciada, tendo sido especial-

mente convidados seus filhos ministros Álvaro e Orlando e generais Tales e Mauro Ribeiro da Costa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

José Dias Alves de Oliveira — 8h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

José Mário de Melo Guimarães — 10 horas. Igreja de São José da Lagoa.

Rubem de Lima Carvalho — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

João Gomes Perdigão Aguiar — 10 horas. Catedral.

José Marcelino de Sousa — 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Lavínia Soares Pinheiro — 11h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Sílvio Arcoverde Albuquerque Maranhão — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Sarah Zaidon Bastani — 11h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

POSSE NO IAA

Em ato simples, tomou posse no cargo de diretor da Divisão Administrativa do Instituto do Açúcar e do Álcool, o sr. Geraldo Maria Pontual Machado.

«O Seu Repórter Esso» da TV-Tupi do Rio, no próximo dia 4 de maio, estará concretizando mais uma façanha: 15 anos no ar, diàriamente, às 20 horas! Quinze anos de reais serviços às comunidades carioca, fluminense, capixaba, mineira e paulista, a quem informa certo e sempre em cima da notícia, onde quer que ela esteja. Tal fato vem sendo considerado inédito porque jamais nenhum outro programa da televisão brasileira conseguiu permanecer no ar durante tanto tempo, na mesma estação, com o mesmo patrocinador e a mesma voz.

TEATROS

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — ÀS 21 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 21h15m.
MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

3 ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 32-8531
Ingressos: NCr$ 4,00 Estudantes: NCr$ 2,00

ESTRÉIA, DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEOBEM» (Cherie Noire)

TEATRO SANTA ROSA - Tel.: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger.
Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa.
Participação especial: Marília Pêra.
Dir.: LÉO JUSI
HOJE: — ÀS 22 HORAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1930!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
HOJE: — ÀS 21 HORAS
RES.: 32-5817
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»)

MINI-Teatro — Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja, Cine Condor Copa.
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
«Festival da Besteira Que Assola o País»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Sábs., às 17 horas e doms., às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil
Dia 1º, Vesp., às 18 hs. A noite, às 21h30m
Estudantes: NCr$ 2,00

A PENA
de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luís Mendonça
no TEATRO JOVEM — HOJE: — ÀS 21h30m.
E A LEI
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2721.

Sala Cecília Meireles
RECITAL DE
PAUL TORTELIER
(VIOLONCELISTA FRANCÊS)
Ao piano: JORGE UGARTAMENDIA
DOMINGO: — DIA 30 — ÀS 21 HORAS
INGRESSOS À VENDA — TEL.: 22-6534

ÚLTIMOS DIAS
SO' ATÉ 14 DE MAIO
QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
HOJE: — ÀS 21h15m.

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção: MIÉLLI-BÔSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
Em virtude da participação do Batera Trio nos Espetáculos NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTRÉIA: para amanhã, às 21h30m.

TEATRO COPACABANA
"SABIÁ 67"
de Gastão Tojeiro
UMA COMÉDIA MUSICADA POP
HOJE: — ÀS 21h30m.
Reservas: 57-1818 — Ramal teatro.
TRAJE ESPORTE — CENSURA LIVRE

ABC-PRÓ ARTE — TEATRO MUNICIPAL
3 DE MAIO — ÀS 21 HORAS — (Ticket nº 3)
MARTHA ARGERICH
Pianista, vencedor dos grandes Concursos Internacionais de BOLZANO — GENEBRA — VARSÓVIA.
Informações: — Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1078
DAS 10 ÀS 17 HORAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SO' ATÉ O DIA 14 DE MAIO
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
"Oh Que Delícia de Guerra"
VOLTAREMOS DIA 6 DE MAIO AO TEATRO GINÁSTICO
ÀS 20 E 22h30m.

O GRANDE ESCÂNDALO
DE NÉLSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"
Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Proibido até 18 anos. — Ar Condicionado Perfeito.
Estudantes: têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
GERADOR PRÓPRIO

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA ...
O VERSÁTIL MR. SLOANE
Apesar do Grande Sucesso, Sòmente até DIA 14 DE MAIO, IMPRETERIVELMENTE.
HOJE: — ÀS 22 HORAS
17 ÚLTIMOS DIAS — RESERVAS: 37-1008
Desconto especial para estudantes

DN NA TIJUCA E ARREDORES

Tijuca, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», rua Conde de Bonfim, 214, Loja 6

PERSONALIDADE DA TIJUCA

— servir, antes de pensar em si.

Paulo Zouain sua luta — sua vida. O nosso homenageado de hoje, graduou-se pela Faculdade Nacional de Odontologia em 1945. Exerceu vários cargos na Associação Brasileira de Odontologia e Sindicato dos Odontologistas. Trabalhou na Policlínica do Rio de Janeiro, onde granjeou a posição de chefe, pelo seu espírito altruísta e elevado tino administrativo. Já naqueles tempos, o dr. Paulo Zouain merecia aplausos daqueles que o procuravam, face à boa vontade com a qual acolhia seus menos afortunados irmãos. Ingressou na Polícia Militar em 1948, no pôsto de segundo-tenente dentista onde atualmente, ocupa o pôsto de tenente-coronel, como subdiretor do Hospital da PMEG. Mas o nosso homenageado, não exerceu apenas funções militares, e a sua face áurea, foi no govêrno do sr. Carlos Lacerda. Nomeado Administrador Regional da Tijuca em 1963, Paulo Zouain desenvolveu um trabalho digno. Entre suas maiores promoções, figuram a pacificação da «Família Tijucana» e o estabelecimento de um verdadeiro «espírito de comunidade». Pugnou pelas entidades do bairro e dentre estas a Associação Comercial — Rotary Clube e Lions Club, não se esquecendo também, dos clubes sociais e desportivos e aquelas de caráter religioso. Quase tôdas as Associações da Tijuca já lhe deram o título de «sócio honorário» e algumas já o distinguiram com o título de «benemérito». Obteve o título de «O Administrador do IV Centenário», numa reunião onde achavam-se cêrca de 10 jornalistas, representantes de grandes publicações do Rio. No Rotary, Paulo Zouain, foi distinguido com o título de «sócio honorário» e lá, servindo antes de pensar em si, o nosso homenageado continua trabalhando pelo seu povo com o mesmo denodo, já que agora é membro efetivo daquela entidade de serviço. No Tijuca Tênis Clube, desempenha as funções de relações públicas e a sua atuação tem sido das mais louváveis. Assim é o dr. coronel Paulo Zouain. Um homem simples, excelente amigo e acima de tudo, amante de sua Pátria...

SOS Para o Morro da Chacrinha

Assinada pelo seu presidente, sr. Sebastião Barbosa da Rocha, recebemos uma longa carta da União Progressista do Morro da Chacrinha, fazendo um apêlo «em nome de mais de 3.000 humildes e laboriosos de seus moradores».

Desejam apenas que seja dada execução imediata à obra de que trata o processo nº 7.000.378/62, atualmente engavetado no 8º D. O., e que se prende à pavimentação de um pequeno trecho que dá acesso aoMorro da Chacrinha,partindo da rua Félix da Cunha ou da confluência das ruas Oscar Pimentel com Jacumã.

Esta modesta via de acesso de paralelepípedos, a exemplo das já existentes nos morros do Salgueiro, Borel, Turano, São Carlos, Mangueira etc., reduziria à imensa dificuldade — redobrada nos dias chuvosos — o acesso de ambulâncias, carros de polícia, bombeiros, bem como transportes de mudanças, bujões de gás e material de construção.

A mão-de-obra, não especializada, será fornecida, gratuitamente, pelo pessoal do próprio morro, conforme compromisso assumido com a VIII RA e 8º DO.

— Que desejam mais essas autoridades, depois de 5 anos de burocracia?

NOTAS RÁPIDAS:

Recado para o major Jorge Elael: estamos à disposição para juntos prosseguirmos na campanha. Disponha. *** A VIII RA fará realizar hoje, no Teatro Mesbla, com início às 20 horas, um desfile de modas, precedendo a peça «O Homem do Princípio ao Fim», com Fernanda Montenegro, em benefício da Colméia, da Tijuca. A iniciativa será prestigiada por tôda a sociedade tijucana. *** Sinal luminoso da rua Uruguai com Maxwell e Barão de São Francisco com Teodoro da Silva, com defeito há mais de uma semana. *** A propósito já assumiu a chefia da 8ª Zona de Contrôle do Trânsito (Tijuca) o sr. Antônio Martins Pedro. Vamos aguardar, agora, sua ação. *** Transformando-se em selva, tirando a visibilidade dos motoristas, o capim ao longo do rio Papa Couve, no cruzamento das ruas Teodoro da Silva e Felipe Camarão. *** O deputado Gama Lima, lamentando pelas comunidades, continua exigindo da tribuna da Assembléia Legislativa, mais interêsse e eficiência das Administrações Regionais que — disse — estão num marasmo impressionante. *** Viajou para Ottawa, no Canadá, onde servirá como Adido Militar do Brasil, o coronel aviador Paulo Salema, ex-presidente do Country da Tijuca. *** Apesar da chuva, foi bastante concorrido o jantar promovido pelo Lions, da Tijuca, em homenagem aos participantes e membros do júri do concurso de redação sob o tema «A Paz é Atingível». *** Depois de um tenebroso «verão», vimos muito bem acompanhada, desfilando seu «charme» pela praça Saenz Peña, a simpática secretária Maria Nunes do Curso Humaitá. *** Do confrade Hamilton Sbarra, um dos diretores da Editôra e Livraria Gemini, recebemos amável cartão de agradecimento pelo apoio a sua recente inauguração. *** A «Mãe do Ano» da Tijuca, já eleita, é do Morro do Borel. *** Depois de amanhã, mais um tradicional «Jantar da Velha Guarda», do Tijuca Tênis Clube, com a orquestra «Os Sambossas», tendo como principal atração do «show» a cantora Angêla Maria. Nesta oportunidade o coronel Paulo Zouain, deverá anunciar a data oficial do seu noivado com a simpática professôra Miriam. *** Hoje e amanhã, cineminha no Tijuca T. C., impróprio até 18 anos, com o filme «Charada», com Cary Grant e Audrey Hepburn. *** No próximo mês, os restaurantes «A Floresta» e «Os Esquilos» farão realizar grandes promoções na Floresta da Tijuca, no Alto da Boa Vista. Aguardem. *** O secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, falando a esta coluna, disse não poder implicar o sr. Carlos Lemos, no «affair» jornaleiros da Tijuca, por causa de seus auxiliares. *** De passagem pela Guanabara o sr. Ettore Siniscalchi, pioneiro das «pizzas» no Brasil e o idealizador das Cantinas Sorrento (Leme) e Tarantella (Barra da Tijuca) com os seus filhos Emílio e Élio Siniscalchi. *** Sábado próximo, o Country da Tijuca fará realizar em colaboração com o Centro de Tradições Bahianas, uma festa de caráter regional, em ambiente evocativo da Bahia. *** O Orfeão Portugal, em homenagem aos componentes do Rancho Nazaré, promoverá no próximo sábado, o Baile do Outono, animado pelo conjunto de Agostinho Silva. *** Consta que em vários educandários da Tijuca, os alunos estão se servindo de água não filtrada. Estamos apurando. *** Gratos ao assistente Rui Pestana informando que o nome correto do «prefeitinho» de Vila Isabel é Francisco Lopes Martins Filho.

O Nôvo Governador do Distrito 457

Num jantar festivo com 500 talheres, no salão nobre do Tijuca Tênis Clube, o Rotary Clube da Tijuca apresentou oficialmente o futuro Governador do Distrito 457, dr. Marino Gomes Ferreira, saindo dos seus quadros. Foi uma homenagem muito simpática, quando o simpático casal Sônia-Fernando D'Ávila Miranda recebeu com alta categoria e extendeu-a às sras. Ivete Siqueira e Gilda Bastos, a primeira empossada na presidência, sucedendo a segunda, da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes o Administrador Regional da Tijuca, vários ex-governadores de Distrito, delegações do Rotary do Méier, Ilha do Governador, Madureira, Botafogo e São Cristóvão, além do presidente do Tijuca (sócio honorário do Rotary) acompanhado de sua elegante espôsa. Foi notada a ausência do Diretor de Protocolo, sr. Carlos Ernesto Stern, já eleito presidente para o próximo ano rotário.

O Aniversário do Montanha

Com o seu ginásio magnìficamente decorado e uma excelente orquestra, o Baile de Gala comemorando o aniversário de fundação do Montanha Clube, alcançou grande sucesso.

Estiveram presentes cumprimentando o simpático casal Eduardo de Sousa Góes, o Secretário de Justiça prof. Cotrim Neto; o Juiz Gama Malcher; o Administrador da Tijuca, Dr. Machado Costa; o deputado Gama Lima (pela fusão GB-RJ); representantes do Ginástico Português, Sírio Libanez, Vasco da Gama, Lions do Leblon, Grajaú Country, Casa das Beiras, Social Ramos Clube, A. A. Vila Isabel, Olaria, Clube Municipal, Country da Tijuca (presidente Francisco Ciarávolo acompanhado de sua espôsa e do atual diretor social), e a diretoria do Tijuca Tênis Clube, tendo à frente o presidente Eduardo (Dinah) Tavares, Salatiel (Regina) Santos, Paulo (Maria do Carmo) Pinto, Osvaldo (Helena) Crespo, José (Juraci) Guersola Montiero (Arlinda) Peres, Fernando (Terezinha) Pessoa, Moacir (Iza) Tolmasquim e Paulo (Miriam!) Zouain. Aliás, todos «estavam com o Vadico!...»

Foi uma festa muito bonita e elegante, destacando-se o trabalho do Relações Públicas Valdemar Lima e do vice-social dr. Regala que com sua atraente espôsa, d. Dila, formou o par mais animado do salão.

Em nossa mesa, apreciando suas ex-debutantes, o colunista Rui Pôrto.

CORRESPONDÊNCIAS — Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512 apto. 303 (Tijuca) ou rua Conde de Bonfim, 214 Loja 6 (Agência Tijuca do DN).

GOIÂNIA TERÁ MAIS 4 MIL TELEFONES EM 67

GOIÂNIA — Para apoiar o crescimento demográfico de Goiânia e o desenvolvimento do Estado com um eficiente sistema de telecomunicações, o Governador Otávio Lage está executando um plano que visa integrar tôdas as regiões geo-econômicas goianas através de microondas e ampliar o número de terminais telefônicos existentes em Goiás.

O programa está sendo concretizado pelo Departamento de Telecomunicações de Goiás (DETELGO), que êste ano dotará Goiânia de mais 4 mil telefones, além de diversas outras obras de expansão a serem realizadas em todo o Estado. Ao mesmo tempo, o DETELGO vem elaborando uma ampla reforma administrativa, a fim de acompanhar o surto de progresso das telecomunicações no País.

CIDADE INDUSTRIAL

O plano do DETELGO terá como uma de suas metas mais importantes para 1967 a construção das linhas telefônicas entre Goiânia e a Cidade Industrial, o que possibilitará a implantação das fábricas naquela área, já que será preenchida uma das condições de infra-estrutura indispensáveis ao seu pleno funcionamento.

Além da instalação de novos telefones em Goiânia, serão ampliados os terminais telefônicos de Anápolis e Pires do Rio; duplicados os circuitos interurbanos Anápolis-Brasília e Anápolis-Goiânia e construídas diversas linhas interligando as cidades do «Mato Grosso goiano», as regiões turísticas do Estado e as áreas de produção agrícola. O DETELGO está também ultimando os estudos para iniciar a elaboração do Plano Estadual de Telecomunicações.

NOTICIANDO

As lojas Par, do amigo Paulo Augusto Rocha, continua fazendo boas promoções na Tijuca. Está ministrando cursos de Artes Culinárias em alguns clubes do Rio. No Orfeão Portugal, tôdas as sextas-feiras, às 14h30m, o curso obedece a orientação da professôra Maria Teresa e sob os auspícios da Brastemp. — Em maio serão criados mais dois cursos. Um no Tijuca Tênis Clube, tôdas as sextas-feiras, às 15 horas, sob os auspícios da Walita e no Bonsucesso Futebol Clube, tôdas as quintas-feiras, às 15 horas, orientação da professôra Ivone Brasil. Outro curso programado para maio, no Bonsucesso, será sob os auspícios da Brastemp. Tôdas as quartas-feiras, às .. 14h30m e ministrado pela professôra Maria Teresa.

Vocês sabiam que o simpático José Luís, que detém o cargo de gerente da Ótica Roma, mandou baixar 10 por cento nos preços de óculos e lentes? Se não acreditam dêm uma voltinha na rua Conde de Bonfim, 214, loja 5...

Circulando em Campo Grande (MT), sua cidade natal, a nossa coleguinha Teresinha Martins Sobral. Viagem de férias.

As realizações fonográficas está de «bola branca» na Tijuca. E' que dois «experts» do assunto acabam de fundar a mais bonita e acolhedora loja de discos da Zona Norte, brindando desta maneira muito especialmente, os tijucanos. Os simpáticos vièram com fôrça total, pois em várias gravadoras, dentre as quais a Odeon e RCA Victor, obtiveram excepcional experiência.

A churrascaria Tem-Tem, do amigo Osvaldo, continua centralizando as atenções da nossa melhor sociedade.

SEUS TALÕES

Está prevista para o dia 2 de maio a troca de Seus Talões, na agência do «Diário de Notícias» (Tijuca). Os interessados poderão obter maiores detalhes, na rua Conde de Bonfim, 214 — loja 6.